

CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA – CEUB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIOMEDICINA**

JULHO, 202

CORPO DIRIGENTE

Getúlio Américo Moreira Lopes

Reitor

Edevaldo Alves da Silva

Vice-Reitor

Elizabeth Regina Lopes Manzur

Pró-Reitora Acadêmica

Gabriel Costa Mallab

Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Maurício de Sousa Neves Filho

Secretário-Geral

Carlos Alberto da Cruz

Diretor Acadêmico

Dalva Guimarães

Diretora da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde - FACES

José Pereira da Luz Filho

Diretor da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas – FATECS

Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais - FAJS

João Herculino de Souza Lopes Filho

Diretor do Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

Simone Maria Espinosa

Diretora Institucional de Regulação e Avaliação

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIOMEDICINA**

JULHO, 2022

APRESENTAÇÃO

Prezadas Coordenadoras e Prezados Coordenadores de Cursos de Graduação do UniCEUB

O roteiro para elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação/PPC do UniCEUB se constitui num documento norteador para a elaboração do PPC e tem como base a legislação nacional atual, como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação - PNE, Portarias e Resoluções que tratam da participação e envolvimento do NDE, carga horária mínima e procedimentos de integralização dos cursos, Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, Diretrizes dos Cursos de Graduação, Instrumento de Avaliação do INEP, entre outros. Além desses, observa-se a necessidade de se fazer uso dos documentos institucionais como Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Proposta Pedagógica Institucional – PPI, bem como orientações normativas acadêmicas que tratam dos estágios supervisionados, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, entre outros.

É importante ressaltar que a construção e acompanhamento do PPC devem contar com a participação do Núcleo Docente Estruturante, bem como, do Colegiado de Curso, levando-se em consideração a concretização de um movimento coletivo e participativo, para que se aproxime o máximo possível da identidade (re) construída na trajetória do curso.

Transportar a representação do modelo adotado no curso para a prática, e também cumprir a legislação, não é tarefa fácil, mas o PPC é o único documento capaz de registrar o “*modus operandi*” do curso com as suas especificidades e articulações demonstrando os diferenciais que o UniCEUB oferece, nas diversas áreas do conhecimento.

As etapas estabelecidas no Roteiro, favorecem a construção do Projeto e devem ser redigidas de forma clara e objetiva, permitindo ao leitor compreender como ocorre o funcionamento do curso em todas as suas dimensões.

Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica

I - CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. Mantenedora

O Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Brasília-DF, CNPJ sob nº 00.059.857/0001-87, tem seu Estatuto aprovado e registrado no Cartório do 2º Ofício de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas, na folha 369, do Livro A-4, sob nº 445, em 22 de novembro de 1967, com demais alterações também registradas em cartório e está localizado na EQN 707/907 – Asa Norte – Brasília/DF – CEP: 70.310-500.

2. Mantida

A sede do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB - está localizada na EQN 707/907 – Asa Norte – Brasília/DF – CEP: 70.310-500.

A instituição conta ainda com a Unidade Taguatinga, localizada na QS1 - Rua 212, Taguatinga, e com 7 polos que oferecem suporte à modalidade EAD.

O UniCEUB obteve seu último credenciamento, por meio da Portaria MEC nº 1.405, de 27 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União, de 28 de dezembro de 2018.

Anteriormente ao último credenciamento como Centro Universitário, os atos regulatórios do Centro Universitário de Brasília são os seguintes:

- **Credenciamento EAD**

- Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 16 de agosto de 2017.

- **Credenciamento Lato Sensu EAD**

- Portaria MEC nº 1073, de 1º de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de novembro de 2013.

- **Recredenciamento Centro Universitário**

- Portaria MEC nº 920, de 12 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 13 de julho de 2011.

- **Recredenciamento Centro Universitário**

- Portaria MEC nº 2.236, de 29 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 03 de agosto de 2004.

- **Credenciamento Centro Universitário**

- Decreto Presidencial s/n, de 23 de fevereiro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 24 de fevereiro de 1999.

- **Credenciamento Centro de Ensino Unificado**

- Decreto nº 62.609, de 26 de abril de 1968, publicado no Diário Oficial da União de 26 de abril de 1968.

3. Histórico da Mantenedora e do UniCEUB

O Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) é uma instituição de ensino superior (IES), mantida pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB) que nasceu de um projeto idealizado por um grupo de professores e os advogados que se reuniram com a ideia de implantar uma instituição de ensino superior em Brasília, com o apoio do então Deputado Federal e Líder da Câmara, João Herculino, que sugeriu a criação de uma instituição de ensino superior particular com funcionamento noturno.

O CEUB foi fundado em 13/10/1967, como uma associação jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº 00.059.857/0001-87, com sede e foro no Distrito Federal (DF), com seu primeiro Estatuto aprovado e registrado no Cartório de Registros de Títulos e Documentos, em 22/11/1967 e com alterações, também registradas, sendo a última sob o nº 445, microfilme 8.623, em 27/09/1991. E, o atual Estatuto, registrado no 29º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas, sob o nº 58339, em 03/10/2007.

Inicialmente, a Instituição foi credenciada, como Faculdades Integradas, sendo uma das IES pioneiras no Distrito Federal, por meio do Decreto nº 62.609 de 26/04/1968, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 26/04/1968, com a autorização de funcionamento de dez cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Psicologia.

O credenciamento como Centro Universitário ocorreu em 1999, por meio do Decreto Presidencial S/N de 23/02, publicado no D.O.U. de 24/02, tornando-se o primeiro Centro Universitário da região centro-oeste, tendo sido reconhecido em 2004 e 2011, respectivamente, pela Portaria nº 2.236 de 29/07/2004, publicada no D.O.U. de 03/08/2004 e pela Portaria nº 920 de 12/07/2011, publicada no D.O.U. de 13/07/2011.

Após 44 anos atuando apenas na região administrativa de Brasília, no Campus Asa Norte, o UniCEUB seguiu as metas de ampliação, de novos campi, constantes de seu PDI 2012-2016 e implantou o Campus Taguatinga I, em 2012 e, em 2015, o Campus Taguatinga II, que emergiram da grande demanda da região administrativa de Taguatinga e entorno.

Em 2013, o UniCEUB foi credenciado para a oferta de pós-graduação *lato sensu* a distância pela Portaria nº 1.073 de 01/11/2013, publicada no D.O.U. de 04/11/2013. E, em 2017, esse ato foi transformado em credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Atualmente, o UniCEUB está com sete polos em funcionamento sendo três no DF (Polo EAD Sede/Asa Norte, Polo EAD/Ceilândia e Polo EAD Taguatinga), um no Rio de Janeiro (Polo EAD Nova Iguaçu) e dois em Minas Gerais (Polo EAD Buritis e Polo EAD Sete Lagoas), e um em Goiás (Goiânia).

Em 2019, para melhor adequar a infraestrutura do UniCEUB, as atividades do Campus I foram transferidas para o Campus II, conforme Resolução CONSU nº 04, de 2 de janeiro de 2019.

Com ensino de excelência e política de renovação permanente, o UniCEUB acompanha as evoluções tecnológicas e pedagógicas e, atualmente, conta com cerca de 25 cursos de graduação presenciais e 14 a distância, entre bacharelados, licenciatura e tecnológicos, nas áreas das ciências agrárias, da saúde, exatas, humanas, sociais aplicadas, engenharias, entre outras, assim como nos seguintes eixos tecnológicos: ambiente e saúde, gestão e negócios, informação e comunicação, produção cultural e design e turismo, hospitalidade e lazer. Na pós-graduação *lato sensu* oferta cerca de 40 cursos e, na pós-graduação *stricto sensu* conta com três mestrados em funcionamento, Arquitetura e Urbanismo, Direito e Psicologia e, um doutorado em Direito.

O cenário da pesquisa no UniCEUB vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, sendo concebida como princípio educativo integrado à formação dos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente, a Instituição possui mais de 60 grupos multidisciplinares de pesquisa, compostos por discentes e docentes cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com, aproximadamente, 200 linhas de pesquisa, 480 pesquisadores, 520 estudantes e 30 instituições parceiras, do Brasil e de países da América do Sul e Europa, principalmente. O Programa de Iniciação Científica oferece aos alunos bolsas institucionais, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e da iniciativa privada e permite o desenvolvimento de, atualmente, cerca de 140 pesquisas. Para analisar, qualificar e acompanhar as pesquisas a Instituição conta com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) próprios. O CEP/UniCEUB foi instituído por meio da Portaria Reitoria nº 5 de 14/09/2004 e registrado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 10/2005 e, a CEUA/UniCEUB, instituída pela Portaria Reitoria nº 8 de 01/10/2012, foi registrada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) em 05/2014.

A extensão no UniCEUB assume a concepção acadêmica do termo “extensão” estruturada na dialogicidade professor-aluno e no tripé Interdisciplinaridade-Sustentabilidade-Ética e insere-se no Plano de Desenvolvimento Institucional do UniCEUB como áreas de atuação articuladas ao ensino e à pesquisa, rejeitando as concepções assistencialista e mercantilista. Seguindo essa diretriz maior, as ações empreendidas formam um conjunto que visa à excelência da educação. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente constituem as diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária do UniCEUB. Assim, busca-se incentivar e consolidar práticas que estabelecem a ligação do Centro Universitário com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão de conhecimentos e potencializando os efeitos da ação empreendida.

A fim de dar suporte a todo esse conjunto de cursos de graduação e pós-graduação e de atividades de pesquisa e extensão e favorecer um corpo discente formado por aproximadamente 17 mil pessoas (graduação e pós-graduação), o UniCEUB, não mediou esforços e investiu, nos últimos anos, na qualificação docente e dos funcionários técnicos administrativos, no parque de informática, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e na infraestrutura das unidades acadêmicas (*campi*) e da unidade do Centro de Atendimento Comunitário, localizada no Setor Comercial Sul em Brasília.

4. Missão

O Centro Universitário de Brasília, buscando formar profissionais em nível de excelência, oferece educação superior com foco no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhado com a missão institucional de **“criar oportunidades para o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar a sociedade”**.

As diretrizes e os princípios institucionais permeiam a identidade do UniCEUB com base nos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos. Ao expandir os seus *campi* para atender novas demandas regionais contribui para o desenvolvimento humano, social e intelectual do entorno, também com a oferta na modalidade a distância.

5. Visão

Ser referência nacional como instituição de ensino superior que utiliza estratégias inovadoras para a formação de profissionais de excelência, conscientes do seu papel na sociedade.

6. Valores

Ética

Excelência

Responsabilidade

Competência

Inovação

7. Objetivos

O Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – tem como objetivos gerais:

- Promover a educação em geral, mediante suas atividades, programas, cursos e serviços;
- Formar e aperfeiçoar educadores, profissionais e pesquisadores, conferindo, pela realização de seus cursos, programas e atividades, os graus e títulos respectivos;
- Promover programas e atividades de atualização permanente de educadores, profissionais e pesquisadores;
- Promover programas e projetos de pesquisa, nos vários ramos do saber, para ampliação do conhecimento e, em especial, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;

- Participar do processo de desenvolvimento da comunidade, por meio de seus cursos, programas e serviços extensionistas;
- Promover a integração institucional e a de seus agentes, interagindo com a comunidade e com setores produtivos do país;
- Conscientizar a comunidade externa e interna dos direitos e deveres da pessoa humana, da família, do Estado e da sociedade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- Promover o espírito de solidariedade entre as pessoas, procurando soluções para a melhoria do controle de qualidade de vida do ser humano, na busca da integração com o meio ambiente;
- Fortalecer a articulação interinstitucional, mediante convênios, acordos de cooperação e programas diversos;
- Disciplinar programas de educação continuada abertos aos egressos do UniCEUB e à comunidade em geral; e
- Implementar processo permanente de avaliação institucional.

II - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DO UniCEUB

POLÍTICA DE ENSINO

Os dois pilares fundamentais para as políticas de ensino são promover a produção dos saberes gerados nas práticas reflexiva e desenvolver, criticamente, os saberes e as competências básicas para a sociedade do conhecimento. Neste sentido, ensino e aprendizagem são duas faces de uma política de ensino e formação, centradas na contextualização, flexibilidade, acessibilidade metodológica e interdisciplinaridade.

Ao estabelecer sua política de ensino para a graduação e pós-graduação, a Instituição procura compreender os saberes e as competências requeridas pelo mundo do trabalho e oferecer um ensino de qualidade, fortalecendo as atividades do processo ensino-aprendizagem para a formação de um profissional com pleno domínio dos fundamentos da sua área de conhecimento, tendo como característica a educação continuada com capacidade de se apropriar das inovações, de interagir com a tecnologia e com a sociedade da informação, bem como participar ativamente como cidadão na resolução de conflitos e na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Desse modo, a ação educativa entre professor e aluno deve ser vivida como o encontro de duas subjetividades, cada qual sendo agente de sua própria história.

Em relação ao conhecimento, a Constituição (1988) definiu que as universidades devem obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de forma a garantir um elo articulador entre a produção dos conhecimentos científicos, o desenvolvimento de atitude investigativa, crítica e criativa. Tais atividades, quando atuam de forma indissociável, potencializam as competências e habilidades do educador e do educando e oferecem maior consistência às atividades extensionistas, atingindo, dessa forma, as finalidades mais significativas da educação. A abordagem em separado ocorre por questões didático-pedagógicas, a fim de enfatizar suas maiores ou menores articulações com as configurações que delineiam o mundo contemporâneo. Ressaltando-se, portanto, que a indissociação entre essas atividades não é a somatória de um conjunto de ações, mas a introdução de um processo que estimula a disposição do sujeito para ensinar e aprender por meio da pesquisa, do ensino e da extensão.

O UniCEUB priorizou um ensino voltado para as demandas atuais com o intuito de haver maior participação e envolvimento dos estudantes ao optar pelo uso das metodologias participativas e colaborativas no processo de ensino-aprendizagem, que favorecem o conhecimento da realidade concreta, pois o estudante convive com problemas ligados ao campo científico de sua formação, problematizando-a e compreendendo-os a fim de procurar as possíveis soluções. Ao oferecer o curso de Medicina, adotou a metodologia participativa e problematizadora (PBL) onde a teoria e a prática caminham juntas possibilitando ao discente desenvolver a capacidade de aprender a aprender (conhecimento), aprender a ser (atitudes), aprender a fazer (habilidades) e aprender a viver juntos (compartilhar). (Delors, 1999).

Sempre atenta às questões metodológicas, tendo a inovação didático-pedagógica como foco, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação adotam a organização curricular flexível e relacionada às competências (conhecimento, habilidades e atitudes) necessárias à formação profissional e estão em constantes atualizações decorrentes das avaliações internas e externas e das necessidades do mundo do trabalho.

Para a Instituição os conteúdos curriculares desenvolvidos no ensino abordam assuntos transversais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena visando à valorização da diversidade. Dentre as disciplinas optativas o ensino da LIBRAS é sugerido como forma de garantir maior comunicabilidade entre os ouvintes e os não ouvintes, sendo obrigatória nos cursos de licenciatura. A busca incessante para o aprimoramento de práticas inovadoras fez com que o UniCEUB nos últimos anos, adequasse a estrutura curricular dos cursos a fim de reestruturar a forma da abordagem dos conteúdos e a forma da oferta das modalidades entre o ensino presencial e o ensino a distância. A oferta de disciplinas virtuais, e, logo em seguida a Graduação Virtual, com a adoção do LMS (Learning Management System) Moodle como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), estabeleceu uma mudança de paradigma importante para o ensino na Instituição, uma vez que uma ferramenta de apoio ao ensino presencial agregou valor ao fazer pedagógico do cotidiano. Paulatinamente, a utilização dessas tecnologias foi estendida para oferta de disciplinas totalmente a distância, como parte do currículo dos cursos de graduação. O software livre Moodle foi totalmente customizado à proposta e modelo do ensino a distância adotado pelo UniCEUB.

Outro recurso que também tem sido responsável pela transformação do ensino por meio do uso de tecnologias, é a plataforma do Google for Education. Essa plataforma engloba diversas ferramentas educacionais com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes. Os aplicativos da Google possibilitam uma maior interação entre os próprios alunos durante tarefas e o desenvolvimento de trabalhos solicitados pelos docentes, bem como trabalhos em grupo. Isso é possível porque foram criados exatamente para serem usados de forma mais participativa e colaborativa, possibilitando alterações e edições em tempo real e propiciando a realização de tarefas de modo compartilhado, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar. É importante destacar que o uso das tecnologias associadas às diferentes metodologias de ensino-aprendizagem possibilita o enriquecimento do trabalho realizado no cotidiano da sala de aula.

Por ser o ensino, basicamente, um processo interativo-comunicativo, orientado por intencionalidades formativas, o UniCEUB oferece durante a trajetória acadêmica formação continuada aos docentes com caráter inovador, para que o ensino seja cada vez mais permeado de ações interdisciplinares, contextualizadas, flexíveis, com acessibilidade metodológica capaz de eliminar as barreiras teórico-práticas do processo de ensino/aprendizagem.

Nesta perspectiva, além de melhorar a articulação entre teoria e prática, por favorecer a autonomia metodológica e avaliativa do corpo docente, o programa de formação continuada, ao oferecer cursos, fóruns, oficinas pedagógicas, pesquisa e eventos, entre outros, propicia a compreensão da docência como objeto de pesquisa, reflexão, sistematização e como espaço necessário ao cumprimento do compromisso político, ético e profissional, com o intuito de redimensionar e construir novas práticas pedagógicas.

Assim, as políticas de ensino adotadas foram determinantes para a consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos e para que as metodologias ativas fossem incorporadas e consolidadas, tendo a formação continuada dos docentes sido intermediadas pela sala de aula Google Classroom, propiciando a articulação entre o domínio das tecnologias, dos conteúdos e das unidades curriculares

Além das organizações curriculares já implantadas, estruturadas por componentes curriculares sequenciados e unidades curriculares temáticas, vale destacar a implantação dos Projetos de Integração Dirigida e Interdisciplinar-PIDI, outra estratégia pedagógica que possui um desenho diferenciado em sua estrutura curricular e é utilizada em alguns cursos, pois, visam consolidar os diversos conhecimentos adquiridos durante os semestres, a fim de possibilitar a articulação vertical no sentido do aprofundamento dos conteúdos disciplinares, bem como a horizontal, ligada às disciplinas ofertadas em cada semestre, podendo cada PIDI representar uma unidade curricular, em cada semestre, com carga horária regular, prevista na matriz curricular dos cursos. É dotado de um conjunto de atividades articuladas e interdisciplinares com o uso de metodologias participativas, colaborativas e problematizadoras que são desenvolvidas e avaliadas.

É importante ressaltar que as constantes atualizações nas práticas pedagógicas fortalecem o aprimoramento e inovação de estratégias de ensino e aprendizagem que façam sentido para a compreensão das gerações que estão chegando nas salas de aula. A motivação dos discentes ao experimentarem a situação de protagonistas de sua própria história, revela o senso de pertença à Instituição e o envolvimento nas diversas ações ofertadas, desde atividades extensionistas, de pesquisa e até de voluntariado, uma vez que percebem que as competências adquiridas, durante a sua trajetória de formação podem contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária, o que vem atender a Missão Institucional que é a de “Criar oportunidades para o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar a sociedade”.

POLÍTICA DE PESQUISA

A pesquisa no UniCEUB

A pesquisa é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação, produzindo novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais.

O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio ao programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, ao programa de pesquisa docente e aos grupos de pesquisa, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos e atender a demanda profissional. A atividade de pesquisa no UniCEUB deve refletir a filosofia da Instituição, ou seja, “a busca do conhecimento e da verdade, pela preparação do homem integral, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo, de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade como profissional”, fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

Desta forma, por acreditar na pesquisa como um agente transformador do ensino, o UniCEUB desenvolve ações e atividades que permitem o fortalecimento da pesquisa, do perfil crítico acadêmico-científico dos envolvidos e, conseqüente, consolida novas propostas de cursos de pós-graduação, além do seu amadurecimento em termos de produção e repercussão de trabalhos acadêmicos.

A parceria do UniCEUB com instituições de fomento externas, públicas e privadas, permite aos alunos o envolvimento com as atividades e ações de pesquisa e o apoio por meio de concessão de bolsas. Da mesma forma, o UniCEUB também se compromete em oferecer a equipe pesquisadora, bolsas aos alunos, carga horária ao professor orientador e recurso financeiro para a compra de material, conforme descrito nos editais e nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo MEC.

Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB

Este programa institui, no UniCEUB, por meio da publicação da Portaria no 3 de 3 de maio de 2002, as condições necessárias à consecução de projetos de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica e contribui para o desenvolvimento do pensamento e da prática científica pelos estudantes de graduação e, conseqüentemente, para a formação de novos pesquisadores. Em 13 de fevereiro de 2019, foi publicada a Portaria no 32, que estabelece o regulamento do programa e revoga as disposições em contrário, publicadas na portaria anterior.

Os objetivos do programa são:

- Introduzir e disseminar a pesquisa nos cursos de graduação, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- Incentivar a participação dos estudantes de graduação para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para melhor qualificação de estudantes candidatos a programas de pós-graduação;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- Estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa.

O Centro Universitário de Brasília, por meio de sua política de pós-graduação e pesquisa, reforça seu compromisso no estabelecimento de parcerias com instituições de fomento à pesquisa externas e instituições não acadêmicas que valorizam e fomentam ações de pesquisa. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF) são instituições parceiras do UniCEUB e confirmam essa parceria por meio de concessão de bolsas aos alunos e professores pesquisadores e também pela participação em eventos acadêmicos científicos promovidos com o objetivo de divulgar e avaliar a pesquisa institucional à comunidade acadêmica e não acadêmica.

Serão apresentadas, a seguir, as modalidades de iniciação científica em parceria com agências fomentadoras externas e públicas, como CNPq e FAP/DF e a iniciação científica desenvolvida em parceria com instituições não acadêmicas, as quais são responsáveis pela demanda da pesquisa.

**Programa de Iniciação Científica e as agências públicas de fomento à pesquisa -
PIC/PIBIC e PIC/IBITI**

O UniCEUB é parceiro de instituições públicas fomentadoras de pesquisa, como o CNPq e a FAPDF. A parceria é formalizada por meio de editais para concessão de bolsas aos alunos de graduação e pelo comprometimento da contrapartida institucional no fomento de pesquisas, por meio de bolsas aos alunos, pagamento de carga horária aos professores orientadores e recursos financeiros para a compra de material para o desenvolvimento das pesquisas. Nesse sentido, são lançados anualmente, editais intitulados: PIC/PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); destinado a todos os alunos dos cursos de graduação da instituição com o objetivo principal de incentivar o desenvolvimento do pensamento e da prática científica do aluno de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa, sob orientação de um professor do UniCEUB e, o edital de iniciação científica em desenvolvimento tecnológico e inovação, o PIC/PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação); também destinado a todos os alunos de graduação com o objetivo principal de estimular os discentes de graduação em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação, mediante participação em projeto de pesquisa, sob a orientação de um professor do corpo docente do UniCEUB.

Os projetos do programa são selecionados mediante a publicação de editais anuais, nos quais os referenciais e as normas são divulgadas à comunidade acadêmica. Entre outros requisitos, para participar dos editais, os estudantes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação do UniCEUB, e os professores devem apresentar titulação de mestre ou doutor e ser professor ativo do quadro da instituição.

O processo seletivo dos projetos inscritos consta de duas etapas: a primeira constitui-se na pré-seleção dos projetos pelo comitê institucional, composto por professores pesquisadores da instituição. Nesta etapa, projetos que não atingem a pontuação mínima, definida em edital, são excluídos do processo seletivo. Todos os projetos com pontuação superior à mínima são encaminhados para avaliação pelo comitê externo; composto por professores da comunidade externa, pesquisadores com bolsa de produtividade pelo CNPq. A segunda etapa do processo seletivo é a seleção final dos projetos pré-selecionados, realizada pelo comitê institucional e pelo comitê externo. A pontuação final dos projetos é determinada pela média ponderada simples das pontuações atribuídas pelos comitês, e a classificação final dos projetos é realizada por essa média. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio da concessão de bolsas aos estudantes, carga horária ao docente e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa. Para cada projeto aprovado podem ser inseridos até dois alunos de graduação, um na modalidade bolsista e outro, na modalidade voluntária, de acordo com a determinação do professor orientador e desde que, sejam apresentados planos de trabalhos distintos aos alunos. Os alunos voluntários devem atender às mesmas exigências dos alunos bolsistas para a obtenção de certificado. A participação do aluno de iniciação científica, bolsista ou voluntário, é limitada a um único projeto de pesquisa, independentemente do edital participante.

A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado são estabelecidos anualmente, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira das instituições fomentadoras e, descrito nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo Ministério da Educação (MEC).

Programa de Iniciação Científica e instituições parceiras - PIC Parceiros

Com o objetivo de atender às demandas regionais e estabelecer parcerias com instituições que valorizam e fomentam pesquisa, o UniCEUB mantém termo de cooperação técnico-científica com instituições não acadêmicas, as quais demandam pesquisa a instituição, sendo elas, atualmente: Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital Home (IPE-HOME), Laboratório Veterinário Santé, Laboratório de Medicina Veterinária Diagnóstica Scan, Laboratório de Análises Veterinárias – LAVET, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Recursos Genéticos e Biotecnologia (EMBRAPA), Laboratório Histopato – Análise Anatomopatológica Veterinária (Histopato), OdontoZoo Odontologia Veterinária (OdontoZoo), Ambulatório Trans da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF, Neuroclínica Brasília e Instituto de Avaliação, Pesquisa, Programas e Projetos Socioambientais (Instituto Avaliação).

A parceria com essas instituições proporciona à comunidade discente oportunidade de desenvolvimento de pesquisas em atendimento às demandas locais e regionais, acesso à prática profissional, além de tornar possível o atendimento às necessidades das instituições. Os projetos de pesquisas propostos, os critérios para a participação, o quantitativo de alunos bolsistas e voluntários são determinados em edital liberado anualmente.

O processo seletivo dos projetos inscritos é realizado pelo comitê institucional, composto por professores pesquisadores da instituição. Nesta etapa, projetos que não atingem a pontuação mínima, definida em edital, são excluídos do processo seletivo. Todos os projetos com pontuação superior à mínima são pré-selecionados e a classificação final é realizada pelo ranking da pontuação obtida por esta avaliação. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio do acompanhamento e da gestão pedagógica do programa realizados pela Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior

A fim de integrar o ensino médio com o ensino de graduação, foi implementado o programa de iniciação científica júnior. Trata-se de programa de apoio à pesquisa e de integração dos estudantes do ensino médio nas atividades técnicas e científicas, com o objetivo de introduzir e de exercer o espírito pesquisador nos estudantes, possibilitando maior articulação entre ensino médio e superior. O programa, da mesma forma que o PIC/UniCEUB, disponibiliza bolsas do CNPq (PIBIC-EM) aos estudantes das escolas de ensino médio da rede pública do Distrito Federal, carga horária ao docente orientador do UniCEUB e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa.

O UniCEUB também disponibiliza vagas da modalidade voluntária aos professores interessados no desenvolvimento de pesquisas com alunos desse nível de ensino. Por esse motivo, além da parceria firmada com centros de ensino da rede pública, o UniCEUB também desenvolve pesquisas com centros de ensino da rede particular de ensino. A integração e o desenvolvimento de parcerias e pesquisas entre alunos do ensino médio, da graduação e inclusive, da pós-graduação, com professores da instituição, têm se tornado um elemento diferenciador na promoção de pesquisas institucionais.

São objetivos do programa de iniciação científica júnior: estimular os estudantes do ensino médio a desenvolver a prática da pesquisa; despertar o pensamento científico entre estudantes do ensino médio das escolas envolvidas; estimular o interesse pela pesquisa; introduzir e disseminar a pesquisa, possibilitando maior articulação entre o ensino médio e a graduação; além de estimular professores e estudantes a engajar-se na atividade de pesquisa com temáticas e objetivos voltados à realidade do ensino médio.

A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC júnior são estabelecidos anualmente, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira das instituições fomentadoras e, descrito nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo MEC.

Programa de Iniciação Científica Grupo de Pesquisa – PIC/GP

Grupos de Pesquisa são grupos multidisciplinares compostos por professores, estudantes e técnicos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/Lattes/CNPq), organizados em torno de um líder, que desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País.

Por meio dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq, o UniCEUB instituiu um modelo de programa de pesquisa docente, o Programa de Iniciação Científica Grupo de Pesquisa (PIC/GP/UniCEUB). Esse programa é destinado aos alunos de graduação e tem como objetivo incentivar o desenvolvimento do pensamento e da prática científica, mediante participação em projeto de pesquisa, sob a orientação de um professor do corpo docente do UniCEUB, vinculado a grupos de pesquisas certificados no (DGP/Lattes/CNPq).

Os projetos do programa são selecionados mediante a publicação de editais anuais, nos quais os referenciais e as normas são divulgadas à comunidade acadêmica. Entre outros requisitos, para participar dos editais, os estudantes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação do UniCEUB, e os professores devem apresentar titulação de mestre ou doutor, ser professor ativo do quadro da instituição e ser pesquisador de grupo de pesquisa cadastrado e certificado no DGP/Lattes/CNPq, vinculado ao UniCEUB.

O processo seletivo dos projetos inscritos consta de duas etapas: a primeira constitui-se na pré-seleção dos projetos pelo comitê institucional, composto por professores pesquisadores da instituição. Nesta etapa, projetos que não atingem a pontuação mínima, definida em edital, são excluídos do processo seletivo. Todos os projetos com pontuação superior à mínima são encaminhados para avaliação pelo comitê externo composto por professores da comunidade externa, pesquisadores com bolsa de produtividade pelo CNPq. A segunda etapa do processo seletivo é a seleção final dos projetos pré-selecionados, realizada pelo comitê institucional e pelo comitê externo. A pontuação final dos projetos é determinada pela média ponderada simples das pontuações atribuídas pelos comitês, e a classificação final dos projetos é realizada por essa média. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio da concessão de bolsas aos estudantes, carga horária ao docente e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa. Para cada projeto aprovado podem ser inseridos até dois alunos de graduação, um na modalidade bolsista e outro, na modalidade voluntária, de acordo com a determinação do professor orientador e desde que, sejam apresentados planos de trabalhos distintos aos alunos. Os alunos voluntários devem atender às mesmas exigências dos alunos bolsistas para a obtenção de certificado. A participação do aluno de iniciação científica, bolsista ou voluntário, é limitada a um único projeto de pesquisa, independentemente do edital participante.

A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado são estabelecidos anualmente, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira das instituições fomentadoras e, descrito nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela Instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo Ministério da Educação (MEC).

Gestão e Acompanhamento do Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB

A gestão pedagógica do programa constitui um processo institucional e educacional de incentivo à prática e à cultura científica entre estudantes e professores. Procura-se fortalecer e incentivar um ambiente acadêmico de ações formativas, orientação de pesquisa, elaboração de projeto, uso de recursos da Biblioteca, conhecimento básico de ferramentas estatísticas e de aplicativos gerenciadores de referências, uso dos espaços acadêmicos destinados às pesquisas e elaboração de gêneros textuais reconhecidos na comunidade acadêmica.

Durante o período de desenvolvimento da pesquisa, a gestão pedagógica do programa realiza ações de apoio, acompanhamento e promoção de oficinas científicas. A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa desenvolve um sistema de acompanhamento do programa, com o objetivo de identificar se os objetivos são alcançados e se os planos de trabalho aprovados são cumpridos. Conforme o edital, os estudantes apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado *Ficha de efetividade*, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo comitê institucional como medida de acompanhamento.

Ao término do programa, os resultados da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Seminário Internacional de Pesquisa e Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB (EnCUCA) e, no Congresso de Iniciação Científica da UnB e do Distrito Federal, na forma de painéis e comunicação oral. Além disso, são publicados e divulgados nos anais dos eventos, na forma de resumo. O programa de iniciação científica do UniCEUB mantém uma revista virtual própria (ISSN 2595-4563), na qual os relatórios finais das pesquisas são publicados e disponibilizados à comunidade acadêmica.

Programas de Pesquisa Docente

Grupos de pesquisa (DGP/Lattes/CNPq)

São grupos multidisciplinares compostos por professores, estudantes e técnicos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/Lattes/CNPq), organizados em torno de um líder, que desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. As informações nele contidas dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo. Com isso, é capaz de descrever os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil.

Os grupos de pesquisas do UniCEUB, certificados no DGP/Lattes/CNPq, possuem cronograma de encontros e desenvolvem atividades semestralmente. Os debates e os seminários apresentados por esses grupos permitem a integração dos estudantes da graduação com os da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Agências fomentadoras

Com o objetivo de cumprir com o plano de capacitação docente e permitir aos professores o crescimento e o amadurecimento acadêmico, além da crescente produção acadêmica, o UniCEUB incentiva seus docentes e participa de editais criados por agências externas de fomento com esse mesmo objetivo.

Desta forma, a instituição incentiva e permite que professores se inscrevam em editais para a participação em cursos, eventos científicos, programas de pós-graduação *stricto sensu*, e programas de pós-doutoramento.

Programa Voluntário de Iniciação Científica - PIC Voluntário

Com o objetivo principal de introduzir e disseminar a pesquisa nos cursos de graduação, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, foi criado, em 2016, o programa voluntário de iniciação científica. Constitui-se como uma mais oportunidade de desenvolvimento de pesquisa institucional, oferecida a todos os alunos dos cursos de graduação do UniCEUB sob orientação dos professores vinculados aos cursos de pós-graduação stricto sensu, regularmente ofertados pela instituição, sendo eles: Mestrado e Doutorado em Direito, Mestrado em Psicologia e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo.

Os objetivos do programa são:

- Introduzir e disseminar a pesquisa nos cursos de graduação, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- Incentivar a participação dos estudantes de cursos de graduação para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes dos cursos de graduação nas atividades de iniciação científica;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para a melhor qualificação de alunos candidatos a programas de pós-graduação;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- Estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa.

Os projetos do programa voluntário de iniciação científica são selecionados mediante a publicação de editais anuais, nos quais os referenciais e as normas são divulgadas à comunidade acadêmica. Entre outros requisitos, para participar dos editais, os estudantes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação do UniCEUB, e os professores devem ser ativos do quadro institucional e apresentar vínculo com os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela instituição e, conseqüentemente, a titulação de doutor.

O processo seletivo dos projetos inscritos é realizado pelo comitê institucional, composto por professores pesquisadores, ativos do quadro do UniCEUB. Nesta etapa, projetos que não atingem a pontuação mínima, definida em edital, são excluídos do processo seletivo. Todos os projetos com pontuação superior à mínima são pré-selecionados e a classificação final é realizada pelo ranking da pontuação obtida por esta avaliação. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio do acompanhamento e da gestão pedagógica do programa, o qual é realizado no mesmo formato, com os mesmos critérios e exigências, que o programa de iniciação científica convencional, descrito anteriormente. A carga horária para orientação dos alunos vinculados ao programa já está prevista e faz parte da carga horária de orientação e pesquisa disponibilizada aos professores do programa *stricto sensu* da instituição. O aluno voluntário deve atender às mesmas exigências do programa para a obtenção de certificado. A participação do aluno de iniciação científica é limitada a um único projeto de pesquisa independentemente do edital participante.

Como já descrito anteriormente, ao término do programa, os resultados da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Seminário Internacional de Pesquisa e Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB (EnCUCA) e, no Congresso de Iniciação Científica da UnB e do Distrito Federal, na forma de painéis e comunicação oral. Além disso, são publicados e divulgados nos anais dos eventos, na forma de resumo. Os relatórios finais das pesquisas são publicados e disponibilizados à comunidade acadêmica por meio de uma revista virtual, com ISSN próprio e publicação anual.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

1. A Extensão no UniCEUB

A política de extensão e integração comunitária do UniCEUB tem como principal objetivo promover a emancipação acadêmica discente pelos valores democráticos de igualdade e desenvolvimento social, contribuindo para a formação e para o resgate da cidadania, como valor norteador da prática universitária, priorizando a educação cidadã, tendo como parâmetro a ética, a interdisciplinaridade e a sustentabilidade.

As referências legais possibilitam compreender que a extensão fortalece a ideia de socialização e distribuição de conhecimentos. Pelas disposições legais, as Diretrizes para a Extensão definem os princípios, os fundamentos e os procedimentos que possibilitam cada vez mais a interação transformadora, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão contribuem para a inserção dos estudantes no mundo do trabalho com maior consciência e atitude cidadã, atuantes como agentes sociais que se responsabilizam e agem em prol do desenvolvimento sustentável da sociedade, principalmente, preocupados com a sustentabilidade dos recursos ambientais e pessoas da comunidade.

São diretrizes da Política:

- contribuir para o incremento da dimensão social do UniCEUB pelo aprofundamento da integração da comunidade interna com a comunidade externa envolvendo professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento, colaboradores e pessoas da comunidade;

- desenvolver ações institucionais extensionistas, prioritariamente, voltadas para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras áreas de grande pertinência social;

- alinhar a política extensionista ao Plano de Desenvolvimento Institucional traduzindo a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição nele expressos por meio da promoção de ações institucionais reconhecidamente exitosas e inovadoras internas, transversais a todos os cursos ofertados, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social;

- enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas pelo discente com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do Distrito Federal e Entorno;

- promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso que tenham impacto na formação do estudante pela ampliação das suas competências e pela aplicação dos conhecimentos adquiridos nos cursos, propiciando o desenvolvimento da compreensão da responsabilidade social da atuação dos futuros profissionais na sociedade;

- implantar a política institucional de extensão no âmbito de cada curso de graduação promovendo a ampliação e o aprofundamento do conhecimento do conteúdo apresentado nas disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos, estimulando a realização de atividades interdisciplinares e interprofissionais;

- promover a indissociabilidade com o ensino e com a pesquisa, oferecendo ao professor condições de conhecer as expectativas da sociedade para conciliar o rigor metodológico e a relevância social e de legitimar socialmente sua produção acadêmica;

- promover ações institucionais internas, transversais a todos os cursos ofertados reconhecidamente exitosas e inovadoras que proporcionem aos alunos experiências sociais teórico-práticas capazes de comprometê-los com a transformação social e de proporcionar aprendizagens diferenciadas dentro de cada área;

- promover a institucionalização de, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, inclusive, intensificar a reflexão em relação à inclusão das atividades extensionistas a serem desenvolvidas em cursos e, ou disciplinas realizadas à distância;

- ofertar modalidades de ações extensionistas variadas, considerando a institucionalização das atividades complementares considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no Projeto Pedagógico dos Cursos, inclusive, incentivar a produção do conhecimento por meio de institucionalização de grupos de estudos;

- divulgar as informações de extensão pela comunicação da IES com a comunidade interna e os canais de divulgação externa de forma diversificada;

- estimular as ações extensionistas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;

As modalidades de ação envolvidas nesse processo podem enfatizar ora os aspectos de formação acadêmica (visando a excelência do ensino ministrado na Instituição), ora os de integração comunitária (no sentido de aproximação entre grupos e segmentos das comunidades interna e externa, tendo em vista desenvolver o potencial de ação pela conjugação de esforços.

As políticas institucionais de extensão e de integração comunitária no UniCEUB apontam para alguns programas institucionais em torno dos quais se agrupam as atividades por área temática. Apenas em caso de eventos esporádicos, circunstanciais, sem caráter de continuidade, sem repetição periódica, podem ocorrer atividades “sem vínculo a programa”. São áreas consideradas temáticas pelos fóruns nacionais de extensão: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.

Os programas institucionais de Extensão

Para atender as diretrizes para Ações de Extensão os programas institucionais foram criados e institucionalizados devendo conter diversas ações de extensão voltadas para, pelo menos, um objetivo comum. São os seguintes programas:

1. Integração Ensino-Extensão

São objetivos do Programa de Integração Ensino-Extensão sob responsabilidade do(a) Assessor(a) de Extensão e Integração Comunitária, entre outros:

- promover, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, ações extensionistas alinhadas ao perfil do egresso que tenham impacto na formação do estudante pela ampliação das suas competências e pela aplicação dos conhecimentos adquiridos nos cursos propiciando o desenvolvimento da compreensão da responsabilidade social da atuação dos futuros profissionais na sociedade;

- desenvolver e apoiar, prioritariamente, ações institucionais de extensão exitosas e inovadoras que proporcionem aos alunos experiências sociais teórico-práticas capazes de comprometê-los com a transformação social e de proporcionar aprendizagens diferenciadas dentro de cada área e que promovam: a interdisciplinaridade; a ampliação e o aprofundamento do conhecimento dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular; a interprofissionalidade; a transversalidade entre os cursos ofertados; e a sustentabilidade nas atividades acadêmicas;

- incentivar a oferta modalidades de ações extensionistas variada em todas as áreas temáticas de extensão, considerando a institucionalização das atividades complementares considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante nos PPCs;

- promover projetos institucionais de extensão, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, envolvendo a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do Distrito Federal e Entorno.

2. Agência de Mobilidade Acadêmica

São objetivos do Programa Agência UniCEUB de Mobilidade Acadêmica:

- Estruturar a política de atendimento para discentes e docentes/pesquisadores da instituição e de instituições parceiras, além de acolher alunos estrangeiros com foco na internacionalização da IES em todas as suas dimensões;
- Negociar e gerenciar acordos nacionais e internacionais entre a IES e suas parceiras;
- Promover iniciativas de cooperação, mobilidade, pesquisa e/ou cursos interinstitucionais entre a IES e suas parceiras;
- Elaborar os critérios e executar a seleção dos discentes da IES e dos demais interessados em participar das iniciativas.

3. Agência de Empreendedorismo

São objetivos do Programa Agência de Empreendedorismo:

- Incentivar ações institucionais para desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.
- Assessorar a política de acompanhamento dos egressos, em especial, incentivar ações para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
- Acompanhar e dar assessoria às coordenações de curso para gerar conhecimento de oportunidades empreendedoras nas diferentes áreas de conhecimento oferecidas em cada curso.
- Avaliar e monitorar a oferta da disciplina de empreendedorismo, acompanhando seu desempenho e aceitação junto aos discentes.

- Ofertar oficinas, palestras e cursos de curta duração para ampliação de conhecimento sobre mercado de trabalho para alunos que pretendem fazer estágios não-obrigatórios, alavancar ações específicas na carreira profissional ou na estruturação de um novo negócio, com atendimentos individuais para alunos que necessitem desse tipo de apoio.

4. Núcleo de Apoio ao Discente

São objetivos do Programa Núcleo de Apoio ao Discente:

- Desenvolver programas de apoio extraclasse aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento.

- Aperfeiçoar o Atendimento Educacional Especializado-AEE (serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas)

- Permitir a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

- Zelar pela Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e de todos os estudantes considerados Pessoa com Deficiência - PcD.

- Ofertar a disciplina de Libras para todos os cursos de graduação.

- Desenvolver os projetos de monitoria, proficiência e mudança de curso.

5. Núcleo de Gestão Ambiental

São objetivos do Programa Núcleo de Gestão Ambiental:

- Fortalecer e ampliar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Consolidar a Política de educação ambiental, conforme disposto na legislação.

- Cumprir a exigência legal de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto na legislação.

- Integrar a educação ambiental às disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

6. Núcleo de Esportes

São objetivos do Programa Núcleo de Esportes:

- Promover atividades esportivas no campus, visando à potencialização da relação entre instituição e estudante.

- Promover a prática do esporte como manifestação social e cultural.

- Vislumbrar a representação do UniCEUB em competições universitárias regionais e nacionais, a prática de exercícios voltados à promoção de saúde, a organização de eventos esportivos institucionais e a coordenação de espaços esportivos do campus.

Modalidades de Atividades de Extensão

Para operacionalização das atividades de extensão, foram instituídas as seguintes modalidades para registro institucional de atividades de extensão na Assessoria de Extensão e Integração Comunitária:

1. Projeto de Extensão: é um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico com avaliação semestral e pode ser desenvolvido na modalidade institucional ou na vinculada a curso de graduação. Há dois tipos de projeto: vinculado a curso de graduação e institucional.

Os projetos de extensão vinculados a cursos de graduação são propostos semestralmente pelas coordenações dos cursos de graduação. A aprovação desses projetos depende de parecer favorável da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária com a priorização de propostas que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras áreas de grande pertinência social.

Os projetos de extensão institucionais são destinados a todos os alunos dos cursos de graduação do UniCEUB, elaborados e desenvolvidos pela Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão e Integração Comunitária a partir da Proposta Pedagógica Institucional e têm como objetivo geral desenvolver atividades, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, que envolvam a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do Distrito Federal e Entorno. Atualmente são os seguintes:

- **Representante de turma:** tem o objetivo de garantir que a aptidão para o exercício da cidadania esteja presente no perfil dos egressos de todos os cursos de graduação do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB permitindo a atuação crítico-reflexiva regida pelos princípios universais dos futuros profissionais como sujeitos da democracia representativa e como agentes de políticas públicas nacionais.
- **Monitoria:** tem o objetivo de promover a dinamização das relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, possibilitem a iniciação às relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, possibilitem a iniciação profissional do monitor, despertem a vocação para o magistério e agreguem experiências e valores que contribuam com a formação profissional.

- **Centro de Voluntariado – Atitude CEUB:** tem o objetivo de incentivar a participação de alunos, professores e colaboradores em ações de voluntariado para formar na comunidade acadêmica a cultura do voluntariado, principalmente, para conscientização de que todos deverão assumir a responsabilidade social.
- **Nivelamento:** tem o objetivo de disponibilizar oportunidades e ações de conscientização dos alunos para a necessidade de buscar a superação das suas dificuldades de acompanhamento das atividades propostas no Ensino Superior e contribuir para a diminuição da evasão nos cursos de graduação.
- **Alfabetização e Letramento na EJA - formação de alfabetizadores:** tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, valorizando a inclusão e a responsabilidade social. Vinculado à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da IES tem como objetivo participar do enfrentamento da inclusão social e da sustentabilidade do país no que se refere a alfabetizar e letrar a população jovem e adulta não alfabetizada.

2. Cursos de Extensão: é um conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida entre 8 e 90 horas-aula e processo de avaliação formal.

3. Eventos: é uma proposta com caráter educativo, esportivo, cultural, social, científico, artístico ou tecnológico, sem necessariamente possuir o caráter de continuidade.

4. Prestação de Serviços: é a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.

5. Produto Acadêmico: é um conjunto de bens ou serviços produzidos no âmbito da instituição que visam aplicar e disseminar o conhecimento, tais como: documentários em vídeo e CD, registros na forma de revistas, cartilhas e catálogos, resultantes ou instrumentalizadores das ações de ensino, pesquisa e extensão.

6. Grupo de Estudos: é um grupo formado por professores e alunos que se encontram regularmente para discutir e aprofundar assuntos de interesse comum relacionados às áreas dos cursos de graduação a que está vinculado. O grupo deverá ser aprovado pelo coordenador do curso de vínculo.

7. Ações Curriculares de Extensão em Disciplinas Curriculares: são desenvolvidas em disciplinas curriculares dos cursos de graduação com o objetivo de promover a extensão como parte integrante do currículo visando incentivar a indissociabilidade ensino-extensão pela curricularização das atividades extensionistas.

III- CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

1. Identificação

Curso	Biomedicina
Endereço de Funcionamento	- Campus Asa Norte -SEPN 707/907 Campus Universitário, Asa Norte, Brasília-DF., CEP: 70.746-400. - Campus Taguatinga – Quadra QS 1 Rua 212, Lotes 2, 4 e 6 Taguatinga – Brasília DF – CEP: 71.950-550.
GRAU	
Título Conferido	Bacharel em Biomedicina
Modalidade	Presencial
Regime Letivo	Semestral
Início de Funcionamento	28/07/2003 – Campus Asa Norte 09/08/2021 – Campus Taguatinga II
Atos legais do curso (Autorização, Renovação ou Reconhecimento e data de publicação no D.O.U	Portaria 1.460 de 12 de junho de 2003, sobre o reconhecimento do curso de Biomedicina.
Número de vagas autorizadas	60 vagas por turno e por campus

Carga Horária de Extensão em Disciplinas Curriculares	450 horas
Carga Horária Disciplinas EAD	435 horas
Turno (s) (Matutino, vespertino e noturno ou integral)	Matutino e noturno
Carga Horária Total	3.235 horas
Período mínimo e máximo para integralização do curso	Mínimo: 4 anos Máximo: 6 anos
Coordenação do Curso	Vanessa Carvalho Moreira, Doutora. Regime de Trabalho: Integral

IV- CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O curso de Biomedicina surgiu no Brasil em 1966, por meio do Parecer nº 571/66 do extinto Conselho Federal de Educação, quando foi estabelecido o mínimo de conteúdo e de duração dos currículos de bacharelado em Ciências Biológicas – Modalidade Médica. Após a publicação do parecer, foi implantado o primeiro curso na Escola Paulista de Medicina em março de 1966.

Inicialmente, o curso formava profissionais para atuar como docentes nas disciplinas básicas das escolas de medicina e de odontologia, bem como de pesquisadores nas áreas de ciências básicas e aplicadas. Os egressos dos primeiros cursos criados no Brasil, apesar de serem absorvidos como docentes nas próprias faculdades onde estudavam, encontravam sérias dificuldades para inserção no mercado de trabalho, visto

que a profissão ainda não era regulamentada e os exames laboratoriais, embora sem exclusividade legal, eram realizados por médicos e farmacêuticos-bioquímicos.

Em 1977, o projeto de Lei 101/77 regulamentou a profissão. Contudo, por pressões políticas, o texto foi aprovado com modificações, as quais limitavam as atividades do Biomédico. Foi apenas em 1983, com a aprovação da Lei 7135/83, que a área de análises clínicas foi permitida aos portadores de diploma de Ciências Biológicas – Modalidade Médica. A partir desta data, os profissionais Biomédicos se fortaleceram e a Biomedicina passou a ser reconhecida como uma das mais completas e abrangentes profissões da saúde. O Decreto 88.394/83 foi o responsável pela regulamentação da profissão e a atuação dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e a Resolução nº 86 do Senado Federal, assegurou definitivamente o direito do profissional Biomédico de exercer as análises clínicas.

Deste então, os profissionais Biomédicos ocupam cargos e funções de destaque nas áreas da docência, da pesquisa e da saúde, demonstrando a eficácia e a qualidade de sua atuação no Brasil e no exterior.

1. Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região

O Biomédico destaca-se por sua atuação em diversas especialidades da área da saúde, particularmente aquelas da área básica, de pesquisas e de diagnóstico laboratorial. A profissão tem se expandido a cada ano, possibilitando aos profissionais com essa formação a atuação nas mais diversas áreas. São mais de trinta áreas de atuação, incluindo as Análises Clínicas e áreas que acompanham os avanços científicos no mundo, seja para prevenir doenças, promover saúde ou desenvolver produtos e serviços que impactem na melhoria da qualidade de vida da população.

Nas últimas décadas, o mundo tem presenciado uma revolução na área biomédica. Os avanços tecnológicos, em pesquisa e no conhecimento permitiram a abertura de novos campos de atuação na área de saúde humana, os quais são responsáveis pela oferta de oportunidades de emprego aos biomédicos, especialmente aqueles do Distrito Federal e entorno.

Desta forma, em sintonia com as aspirações da sociedade, o curso de Biomedicina converge seus esforços para uma atuação moderna no âmbito da saúde, promovendo e

incentivando a educação de múltiplas formas. O curso tem como objetivo desenvolver plenamente os estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania e qualificando-os para o trabalho, promovendo a ciência e a cultura, prestando serviços de referência à sociedade, e consolidando a pesquisa e a extensão como atividades permanentes de uma grande parcela do seu corpo docente.

A população total do Distrito Federal é estimada em 3.094.325 habitantes com renda domiciliar per capita de R\$ 2.513,00 e índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,824 (IBGE, 2021). O IDH é uma unidade de medida, criada pela ONU, para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade, com base em três indicadores: educação, saúde e renda. O IDH pode variar entre 0 e 1, e quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses indicadores. Acima de 90% da população do DF possui acesso à energia elétrica (99,43), água (98,57) e esgoto (92,74) e 94,79% encontram-se conectada à internet (CODEPLAN, 2018).

O Distrito Federal possui uma população essencialmente jovem, com cerca de 70% (68,96%) composta pelo grupo etário de 15 a 59 anos de idade. A análise de escolaridade da população, com 25 anos ou mais, demonstra que 28,81% desta possui o ensino médio completo (CODEPLAN, 2018), sendo este o maior percentual entre todos os níveis escolares. Pesquisas realizadas por pesquisadores e colaboradores do CEUB corroboram esses dados, pois comprovam um acréscimo de 9,33% no número total de alunos matriculados em escolas de ensino médio do DF, públicas e privadas, nos últimos três anos (106.870 alunos matriculados em 2019 e 116.843, em 2021).

Contudo, a análise da frequência escolar da população, com base em grupos etários, comprova a baixa frequência escolar dos alunos com idade entre 18 e 24 anos (37,13%), quando comparada aos alunos com idade entre 15 e 17 anos (89,07%) e, entre 6 e 14 anos (97,4%) (CODEPLAN, 2018). A análise conjunta dessas informações apresenta um cenário favorável às instituições de ensino superior do DF, em razão ao aumento expressivo de candidatos ao ingresso no ensino superior.

Em 2019, o produto interno bruto (PIB) do Distrito Federal chegou a R\$ 273,61 bilhões, o que corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos no DF, no período de um ano. O PIB-DF voltou a crescer mais que o PIB do Brasil depois de dois anos, mantendo-se como a oitava maior economia do Brasil (IBGE, 2021). O setor

de serviços representa 95,7% da economia do DF, onde destacam-se algumas atividades como: administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (46,1%), educação e saúde privados (5,3%) e atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (7,0%). O setor industrial representa 3,9% da economia do DF, enquanto, o setor agropecuário representa, 0,4%.

Esses dados comprovam o potencial que o DF tem em formar biomédicos para atuar em todo o Brasil. Os cursos de Biomedicina do DF estão sob a jurisdição do CRBM3 (DF, GO, MG, MT e TO) e totalizam, em 2022, cinco cursos no Distrito Federal e 365 no Brasil. Dados atuais, apresentam 1.858 biomédicos e empresas ativas registrados no CRBM3, com aumento em 22,3% do número de biomédicos inscritos nos últimos quatro anos (2018 a 2021).

Em suma, no âmbito das transformações contemporâneas, o curso de Biomedicina do UniCEUB prepara profissionais generalistas, altamente qualificados, capazes de atuar em campos de atividade emergentes na área da saúde. Além disso, desenvolve aptidões necessárias ao desenvolvimento e aplicação de projetos de pesquisa em áreas básicas e aplicadas da saúde, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de ciência e tecnologias nacionais.

O mercado necessita de profissionais competentes e atualizados na área de saúde, onde as exigências econômicas, políticas, tecnológicas e sociais requerem uma especialização cada vez maior. Desta forma, os profissionais biomédicos, formados pelo UniCEUB exercerão um papel fundamental para o Distrito Federal, cidades do entorno e outros estados do Brasil, em decorrência da necessidade de profissionais cada vez mais capacitados na área de saúde, no auxílio diagnóstico e em pesquisas em saúde com impacto biotecnológico e inovações tecnológicas.

2 Objetivos do Curso

2.1 Objetivo geral

O curso de bacharelado em Biomedicina do UniCEUB, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais e considerando o perfil profissional descrito no PPC, visa desenvolver um conjunto de competências e habilidades, de forma equilibrada, proporcionando ao estudante uma formação baseada no comprometimento social, na

cidadania, nos valores morais, éticos e cívicos, favorecendo o aperfeiçoamento nos diversos campos da saúde e atuação com visão crítica e reflexiva cumprindo o preceito entre ensino, pesquisa e extensão e capacitando-o para o mercado de trabalho.

2.2 Objetivos específicos

- Desenvolver um sólido conhecimento científico como suporte para a atuação profissional;
- Capacitar o aluno para a atuação com ética, respeito, responsabilidade social e exercício de cidadania;
- Promover a sua formação continuada;
- Formar profissionais plenamente capacitados a exercer as funções de um Biomédico na prática assistencial, pública ou privada, bem como as atividades tecnológicas e de pesquisa nas áreas compatíveis.
- Capacitar para o mercado de trabalho, garantido um perfil de um profissional ético, com espírito crítico e capaz de desempenhar papel importante na melhoria da qualidade de vida e saúde de sua comunidade.
- Capacitar para a realização e interpretação de exames em análises laboratoriais assumindo responsabilidade técnica pelos resultados.
- Capacitar para o gerenciamento da rotina de um laboratório, na sua área de atuação e promover a melhoria, técnica e profissional, necessária dentro de princípios de ética e solidariedade.
- Promover integração efetiva entre a instituição e a sociedade, através da implementação de projetos de pesquisa e extensão.

Para atingirmos os objetivos gerais e específicos do curso, contamos com uma estrutura curricular baseada na DCN, integrando o conhecimento através dos seguintes eixos norteadores: Ciências Exatas; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Biomedicina. Desta forma, a matriz curricular atual do curso de Biomedicina do UniCEUB propõe estruturação flexível, sequencial, ordenada, de complexidade gradativa, que permite maior aproveitamento do conteúdo ministrado. A matriz foi construída com base nas habilidades e competências visando maior autonomia do aluno e o uso das tecnologias associadas às diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, possibilitando o enriquecimento do trabalho realizado no cotidiano da sala de aula.

A estrutura curricular foi pensada com base no contexto educacional, nas características locais e regionais e na realização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento da biomedicina mediante a revolução na área biomédica presenciada nas últimas décadas. Os avanços tecnológicos, em pesquisa e no conhecimento permitiram a abertura de novos campos de atuação na área de saúde humana, os quais são responsáveis pela oferta de oportunidades de emprego aos biomédicos. Desta forma, em sintonia com as aspirações da sociedade, os objetivos do curso de Biomedicina convergem para uma atuação moderna no âmbito da saúde, promovendo e incentivando a educação de múltiplas formas e preparando os estudantes para o exercício da cidadania e qualificando-os para o trabalho, promovendo a ciência e a cultura, prestando serviços de referência à sociedade, e consolidando a pesquisa e a extensão como atividades permanentes de uma grande parcela do seu corpo docente.

O Distrito Federal possui uma população essencialmente jovem, com cerca de 70% (68,96%) composta pelo grupo etário de 15 a 59 anos de idade. Em 2019, o produto interno bruto (PIB) do Distrito Federal chegou a R\$ 273,61 bilhões, o que corresponde à soma de todos os bens e serviços finais produzidos no DF, no período de um ano. O PIB-DF voltou a crescer mais que o PIB do Brasil depois de dois anos, mantendo-se como a oitava maior economia do Brasil (IBGE, 2021). Esses dados comprovam o potencial que o DF tem em formar biomédicos para atuar em todo o Brasil.

Diante os dados apresentados, fica evidente que o mercado necessita de profissionais competentes e atualizados na área de saúde, onde as exigências econômicas, políticas, tecnológicas e sociais requerem uma especialização cada vez maior. Desta forma, os profissionais biomédicos, formados pelo UniCEUB exercerão um papel fundamental para o Distrito Federal, cidades do entorno e outros estados do Brasil, em decorrência da necessidade de profissionais cada vez mais capacitados na área de saúde, no auxílio diagnóstico e em pesquisas em saúde com impacto biotecnológico e inovações tecnológicas.

3. Perfil Profissional do Egresso

O biomédico formado pelo UniCEUB é um profissional generalista, humanista, reflexivo e crítico, com atuação em diagnóstico, acompanhamento e tratamento de agravos à saúde humana e ao meio ambiente.

Um profissional ético com ações pautadas na inovação, tecnologia, empreendedorismo e evidências científicas para tomadas de decisões assertivas no contexto atual de promoção à saúde.

O curso propõe formar profissionais comprometidos com uma formação continuada, sendo capazes de compor equipes de forma colaborativa, interprofissional e multiprofissional conscientes de sua responsabilidade social, legal e do seu papel transformador na sociedade e na saúde pública em geral.

De acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de fevereiro de 2003, apoiadas por este projeto pedagógico, ao encerrar o processo de graduação em biomedicina, pretende-se que o aluno apresente as seguintes habilidades e competências gerais para sua inserção no mercado profissional:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação

verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Ainda com base na Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de fevereiro de 2003, pretende-se que o aluno apresente as seguintes habilidades e competências específicas para sua formação no curso de biomedicina do UniCEUB, enquanto profissional da área da saúde:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

VIII - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

IX - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

X - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XIV - exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XV - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XVI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

XVII - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

XVIII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

XIX - formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

XX - ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

XXI - exercer, além das atividades técnicas pertinentes à profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

No 1º semestre de 2021 foi implementada uma nova matriz curricular baseada na aquisição de habilidades e competências, portanto, foi criado o rol de competências específicas do curso tendo como elemento norteador a Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de fevereiro de 2003. As competências estabelecidas, e as disciplinas curriculares que as contemplam estão apresentadas a seguir:

- **C1.** Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o. Disciplinas contempladas:
- **C2.** Exercer multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente em diferentes áreas de atuação e níveis de atenção à saúde, tendo como base a evidência científica, a cidadania e a ética. Disciplinas contempladas:

- **C3.** Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida, atuando em todos os níveis, para assegurar a sua integralidade em todos os níveis de complexidade do sistema. Disciplinas contempladas:
- **C4.** Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Disciplinas contempladas:
- **C5.** Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional do biomédico. Disciplinas contempladas:
- **C6.** Compreender os sistemas biológicos para interpretação clínico-laboratorial das patologias. Disciplinas contempladas:
- **C7.** Interpretar os parâmetros clínico laboratoriais das patologias causadas por agentes biológicos. Disciplinas contempladas:
- **C8.** Realizar, interpretar, emitir laudos, pareceres, atestados, relatórios e responsabilizar-se tecnicamente dentro dos padrões de qualidade e normas de biossegurança, nos termos da legislação vigente. Disciplinas contempladas:
- **C9.** Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos em todas as áreas de habilitação do biomédico. Disciplinas contempladas:
- **C10.** Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto. Disciplinas contempladas:
- **C11.** Gerenciar e assessorar cientificamente laboratórios, indústrias, hospitais e demais instituições públicas ou privadas relacionadas à atuação profissional do biomédico. Disciplinas contempladas:
- **C12.** Atuar no desenvolvimento, na seleção e no controle de qualidade de metodologias, reagentes e equipamentos. Disciplinas contempladas:
- **C13.** Propor técnicas de inovação e tecnologia no desenvolvimento, na seleção e no controle de qualidade de metodologias, reagentes e equipamentos. Disciplinas contempladas:

Neste contexto, a formação do biomédico deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe. Portanto, o biomédico formado pelo UniCEUB está apto a atuar na maioria das áreas de diagnóstico e atividades laboratoriais, de atendimento a pacientes, de ensino e pesquisas, além das mais de trinta áreas regulamentadas pelo Conselho Federal de Biomedicina.

4. Estrutura Curricular

A estrutura curricular, constante no PPC do curso de Biomedicina é implementada com base na Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de fevereiro de 2003, onde o curso de Biomedicina do UniCEUB tem por objetivo proporcionar ao aluno uma formação baseada no comprometimento social, na cidadania, nos valores morais, éticos e cívicos, favorecendo sua atuação profissional em todos os níveis de atenção à saúde com visão crítica e reflexiva cumprindo o preceito entre ensino, pesquisa e extensão.

A estruturação da matriz curricular organiza os componentes curriculares obrigatórios, assim como as propostas de atividades complementares dentro de uma matriz flexibilizada, contextualizada, interdisciplinar e com acessibilidade metodológica voltada para a formação integral do sujeito político, humanista e capaz de intervir na realidade em que vive. Constitui uma possibilidade de reduzir a rigidez curricular, favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos e organizar o currículo em um padrão aberto, flexível e construído por meio de uma ação coletiva.

A estrutura curricular do curso é baseada nas diretrizes curriculares nacionais, integrando o conhecimento através dos seguintes eixos norteadores:

I - Ciências Exatas - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.

II - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base molecular e celular dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à biomedicina.

III - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

IV - Ciências da Biomedicina – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina.

A matriz curricular do curso de Biomedicina está atualmente dividida em oito semestres, com a oferta de disciplinas teóricas, teórico-práticas e exclusivamente práticas considerando as diversas áreas de atuação profissional de forma equilibrada, totalizando 3.235 horas de relógio. Os conteúdos estão distribuídos de forma interdisciplinar e transversal em disciplinas básicas, profissionalizantes, ações curriculares de extensão, optativas, estágio em práticas laboratoriais, estágios supervisionados e atividades complementares.

Para obter o título de bacharel em biomedicina, de acordo com a matriz curricular vigente (matriz 1º.2021), o aluno deverá cursar as disciplinas obrigatórias, incluindo Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I e II (30 horas aula cada, totalizando 60 horas aula), uma disciplina optativa (75 horas aula cada disciplina), o estágio em práticas laboratoriais (75 horas aula) desenvolvido no quarto semestre do curso e mais quatro disciplinas de estágio supervisionado em análises clínicas desenvolvidos do quinto ao oitavo semestre do curso, totalizando 600 h/a, sendo que dessas, 375 h/a são desenvolvidas no laboratório-escola em análises clínicas. Para a integralização curricular, o aluno também deverá realizar o trabalho de conclusão de curso e cumprir um total de 100 horas de atividades complementares a serem desenvolvidas ao longo do curso.

Na composição da estrutura curricular o aluno tem contato com disciplinas específicas da formação do biomédico desde o primeiro semestre, bem como acesso às atividades laboratoriais por meio de aulas práticas. O encadeamento lógico dos componentes curriculares das áreas de formação básica e específica se complementam em complexidade crescente dos raciocínios utilizados nas demais disciplinas que compõem a matriz, evoluindo para os aspectos profissionais específicos do biomédico.

Para atender os objetivos e o perfil estabelecido para o curso, os conteúdos se interligam em eixos de formação, apoiando-se nos pressupostos do PPI do UniCEUB, que são: a indissociabilidade do ensino-pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a

contextualização com a realidade mercadológica e profissional, a flexibilidade, transversalidade e acessibilidade do currículo (figura 1).



Figura 01. Eixos da estrutura curricular do curso de Biomedicina matriz 1º.2021.

Os princípios pedagógicos do curso são alcançados através de ensino, pesquisa e extensão que orientam a formação da estrutura curricular do curso. A articulação entre ensino-pesquisa-extensão permite a inserção do acadêmico no campo de investigação e atuação profissional da área, através de diferentes disciplinas que estipulam tal prática em seus programas e planos de ensino que compõem a matriz curricular, como é o caso das disciplinas: (quais são elas?).

A função ensino representa o esforço institucional da oferta do curso de biomedicina que atenda às finalidades profissionais e que correspondam às demandas do acadêmico e às necessidades do mercado de trabalho. A função pesquisa, assumida como princípio educativo e vinculada à formação profissional, visa o seu aprimoramento e aos avanços de qualidade apontando caminhos para o aprimoramento do ensino. Enquanto que a função extensão complementa o currículo da formação à medida que seus projetos e ações compõem o processo de formação e oferece oportunidades para que a instituição

fortaleça a atuação profissional, fazendo cumprir o compromisso social, ético e profissional na comunidade e no trabalho.

No curso de Biomedicina, as atividades de pesquisa e extensão são apreciadas através de projetos de iniciação científica, projetos de extensão e monitoria. Atualmente, o curso desenvolve o projeto de extensão “Atendimento à Comunidade” em parceria com o laboratório-escola em análises clínicas do UniCEUB, o qual estimula o corpo docente e discente a engajar-se em atividades de extensão e integração comunitária e prepara alunos com talento e vocação para tais áreas. O projeto promove atendimento social a comunidades carentes por meio da realização de exames laboratoriais, de forma gratuita, e palestras na área de saneamento básico, qualidade de vida e educação em saúde. Participam do projeto, de forma voluntária, os alunos matriculados no primeiro semestre do curso. As atividades desenvolvidas possibilitam aos ingressantes do curso a vivência de parte da rotina de trabalho de biomédico analista clínico. Os alunos dos demais semestres podem participar do projeto como monitores, auxiliando o professor responsável pelo projeto na condução das atividades.

A articulação entre teoria e prática é viabilizada ao longo do curso por meio das ações curriculares de extensão (ACEs) na forma de projetos integradores, e nos estágios supervisionados. O objetivo das ACEs é promover a extensão como parte integrante do currículo visando incentivar a indissociabilidade ensino-extensão pela curricularização das atividades extensionistas; alcançar uma formação acadêmica compromissada com a realização de atividades a partir da vivência de experiências significativas associadas aos conhecimentos da área; e promover a integração ensino-extensão para contribuir para o perfil do egresso. No curso de Biomedicina do UniCEUB, as ACEs promovem uma compreensão global dos conteúdos, facilitando o pensamento, a aprendizagem, a aplicação da teoria na prática e a utilização da tecnologia para a busca de soluções rápidas, eficientes e eficazes. São disciplinas do curso que promovem ações de extensão: Relações humanas e profissionais; Métodos epidemiológicos e saúde pública; Parasitologia; Hematologia clínica; Líquidos corporais e Diagnóstico clínico laboratorial.

Quanto aos estágios supervisionados, as práticas são vinculadas aos conteúdos curriculares horizontal e vertical, de forma interdisciplinar e sistemática, atendendo ao perfil do egresso. De forma a assegurar a associação entre teoria e prática, para a realização dos estágios é necessário cumprir as disciplinas teóricas relacionadas ao

módulo como pré-requisito. Desta forma, é possível fortalecer o conhecimento teórico e associá-lo a atividades exclusivamente práticas.

Como fator inovador, além das ACEs o corpo docente é encorajado a realizar nas disciplinas dos troncos básico e específico aulas e atividades avaliativas utilizando metodologias ativas. Portanto, ao longo do semestre e conforme plano de ensino da disciplina, são realizados apresentação de seminários com trabalhos interdisciplinares (como nas atividades envolvendo as disciplinas de Virologia e Métodos epidemiológicos e saúde pública, onde o aluno realiza uma atividade extensionista em Métodos epidemiológicos e saúde pública com tema voltado para viroses e vacinas e a atividade é utilizada também em processos avaliativos na disciplina de Virologia), gamificação, atividades extraclasse, visitas técnicas e aulas interativas interdisciplinares, dentre outros mecanismos didáticos e pedagógicos envolvendo a utilização de recursos tecnológicos.

A realização de disciplina optativa, tem como finalidade garantir a flexibilidade do currículo, atualização e complementaridade e também apresenta caráter inovador pela forma como sua oferta é realizada no curso de Biomedicina. A partir do segundo semestre, o aluno escolhe uma disciplina de um elenco de disciplinas aprovadas em Colegiado. Ao final de cada semestre letivo, com o apoio do Centro Acadêmico, a Coordenação organiza a eleição das disciplinas que serão oferecidas no semestre seguinte entre os alunos do curso. O aluno pode fazer ainda disciplinas em outros cursos como optativas para o curso de Biomedicina. Dentre as disciplinas optativas o ensino da LIBRAS (com carga horária de 75 horas) é sugerido como forma de garantir maior comunicabilidade entre os ouvintes e os não ouvintes.

Integram a carga horária das disciplinas regulares 15h de conteúdo remoto, além das disciplinas ministradas integralmente a distância. Tal estrutura, promove a familiarização com a modalidade a distância, contribuindo para a autonomia do aluno em seu processo de aprendizagem. São disciplinas ofertadas na modalidade EAD em semestres específicos: Análise e produção de texto; Sociologia; Empreendedorismo; Métodos de projetos; Organização e controle de qualidade em laboratório clínico; além das disciplinas de Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I e II que podem ser feitas ao longo do curso.

Como mecanismo de familiarização com o EAD, o aluno dispõe de uma Sala de Ambientação, que acolhe o recém-chegado e o estimula a progredir nas disciplinas virtuais do curso. A plataforma dispõe de diversos tutoriais com vídeos passo-a-passo sobre a rotina dos processos EAD e esclarece questionamentos comuns. Uma equipe de suporte aos alunos e professores quanto a questões tecnológicas e de acessibilidade às plataformas (Labclass) permanece à disposição dos estudantes ao longo de todo semestre para agendamento de oficinas de capacitação e/ou sanar dúvidas individuais dos estudantes.

4.1 Matriz Curricular

A primeira reformulação da matriz curricular original (currículo 2º/1999) ocorreu em 2003 com a reestruturação curricular (currículo 2º/2003), onde o curso de Biomedicina manteve a duração de dez semestres com a realização de estágios supervisionados a partir do sexto semestre. No segundo semestre de 2010 uma nova matriz do curso de Biomedicina foi implantada após ampla discussão entre coordenação, professores, membros do NDE e Assessoria Pedagógica do UniCEUB. Um dos principais desafios na construção desta matriz foi conciliar o que diz a Resolução CNE/CES nº. 2, de 18/2/2003, que prevê uma carga horária total de 3.200 horas e o que diz o Conselho Federal de Biomedicina, através da Resolução nº 126/2006, a qual dispõe sobre a duração da carga horária mínima de 4.000 horas para que o Biomédico se inscreva no Conselho Regional de Biomedicina.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biomedicina entendem que a duração de carga horária mínima definida pelo Conselho Nacional de Educação é incompatível com as próprias Diretrizes Curriculares Nacionais já definidas por este Conselho, em especial se forem considerados que os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Biomedicina devem estar relacionados com todo o processo saúde doença, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, devendo contemplar as áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Biomedicina, além de estágios, atividades complementares e trabalho de conclusão do curso.

Embora a argumentação constante do recurso do Conselho Federal de Biomedicina tenha sido analisada pela Comissão Especial da Câmara de Educação

Superior, o Parecer CNE/CES nº 213/2008 foi reforçado pela emissão do Parecer CNE/CNS nº 4/2009, que institui a carga horária mínima de 3.200 horas para os cursos de graduação em Biomedicina e limite mínimo para integralização de 3,5 ou 4 anos. Neste sentido, o Centro Universitário de Brasília, com o intuito de prevenir futuros transtornos para os recém biomédicos obterem seus registros no Conselho Regional de Biomedicina de sua região, optou por determinar a carga horária total do curso de Biomedicina em 4.020 horas-aulas considerando 1 hora-aula como 50 minutos, o que corresponde a 3.350 horas quando consideramos 1 hora como 60 minutos, atendendo às recomendações do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Federal de Biomedicina. Com isso o curso passou a ser realizado em 8 semestres, com carga horária total de 4.020 horas.

Além das considerações acima, algumas áreas do conhecimento previstas na Resolução CNE/CES nº. 2 precisavam ser incluídas como disciplinas obrigatórias, tais como Deontologia Biomédica e Líquidos Corporais, esta última tendo sido oferecida como disciplina optativa para suprir esta deficiência da matriz anterior. Os estágios supervisionados também foram melhor distribuídos de modo que o aluno possa ter horas cumpridas nas principais áreas laboratoriais da biomedicina, construindo então a matriz 2º.2010. Na matriz anterior o aluno escolhia áreas de estágio dentre as que eram oferecidas semestralmente e não passava por todas as áreas, o que foi agora resolvido com o oferecimento de três áreas semestrais, obrigatórias para todos os alunos, que irão cumpri-las em esquema de rodízio.

Em 2019 a matriz curricular (currículo 1º/2019) passou por nova reformulação e foi aplicada ao primeiro semestre de oferta do curso no campus Taguatinga II e Asa Norte. Após a nova proposta de ensino da instituição, visando maior autonomia do aluno e o uso das tecnologias associadas às diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, possibilitando o enriquecimento do trabalho realizado no cotidiano da sala de aula, foi formulada uma nova matriz (1º/2021), baseada no modelo de habilidades e competências (figura 2).

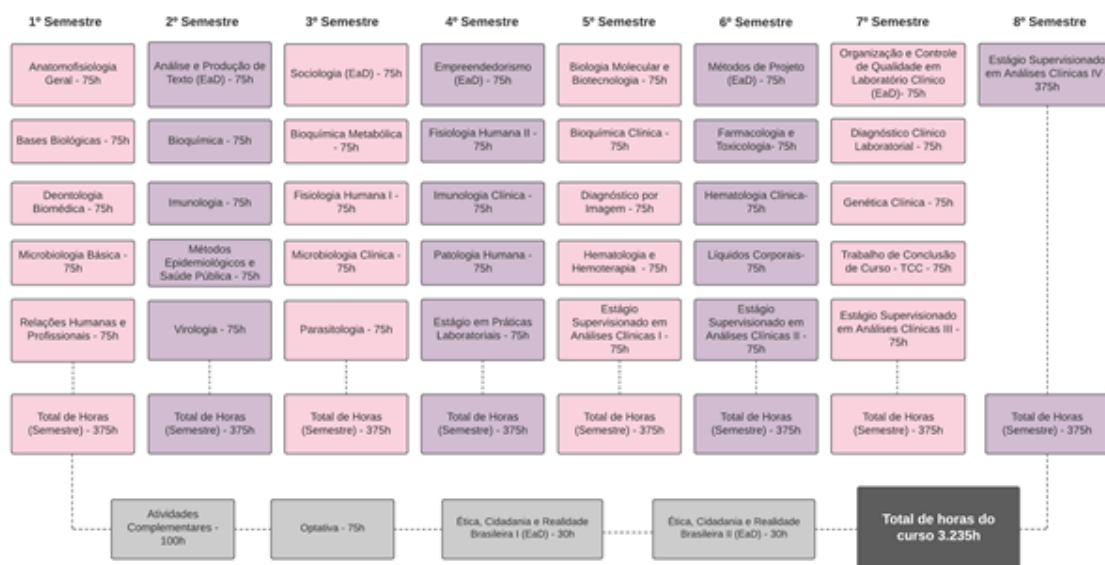


Figura 02. Representação gráfica da matriz 1º.2021.

A matriz curricular atual do curso de Biomedicina do UniCEUB propõe estruturação flexível, sequencial, ordenada, de complexidade gradativa, que permite maior aproveitamento do conteúdo ministrado, com componentes curriculares descritos nominalmente, evitando-se o uso de numerais para sua nomenclatura, exceto nos componentes Fisiologia Humana, Estágio Supervisionado e a disciplina institucional de Ética, cidadania e realidade brasileira.

4.2 Matriz curricular (1º.2021) do curso de Biomedicina

1º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
1	Anatomofisiologia Geral	75	
2	Bases Biológicas	75	
3	Deontologia Biomédica	75	
4	Microbiologia Básica	75	
5	Relações Humanas e Profissionais	75	
Total		375	
2º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
6	Análise e Produção de Texto (EaD)	75	
7	Bioquímica	75	
8	Imunologia	75	2

9	Métodos Epidemiológicos e Saúde Pública	75	
10	Virologia	75	2
Total		375	
3º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
11	Sociologia (EaD)	75	
12	Bioquímica Metabólica	75	7
13	Fisiologia Humana I	75	1
14	Microbiologia Clínica	75	4
15	Parasitologia	75	
Total		375	
4º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
16	Empreendedorismo (EaD)	75	
17	Fisiologia Humana II	75	13
18	Imunologia Clínica	75	8
19	Patologia Humana	75	2
20	Estágio em Práticas Laboratoriais	75	
Total		375	
5º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
21	Biologia Molecular e Biotecnologia	75	
22	Bioquímica Clínica	75	7
23	Diagnóstico por Imagem	75	1
24	Hematologia e Hemoterapia	75	17
25	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas I	75	14, 15, 20
Total		375	
6º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
26	Métodos de Projeto (EaD)	75	
27	Farmacologia e Toxicologia	75	
28	Hematologia Clínica	75	24
29	Líquidos Corporais	75	17
30	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas II	75	18, 20, 24
Total		375	
7º SEMESTRE			

Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
31	Organização e Controle de Qualidade em Laboratório Clínico (EaD)	75	22, 25, 29, 30
32	Diagnóstico Clínico Laboratorial	75	14, 15, 18, 22, 24, 29
33	Genética Clínica	75	
34	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	75	26
35	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas III	75	20, 22, 29
Total		375	
8º SEMESTRE			
Nº Disciplina	Disciplinas	Carga Horária	Pré-requisito
36	Estágio Supervisionado em Análises Clínicas IV	375	25, 30, 35
Total		375	
Ao longo do curso	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I (EaD)	30	
	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira II (EaD)	30	
	Optativa	75	
Total		135	

RESUMO	
Disciplinas Regulares*	2385
Estágio	675
Trabalho de Conclusão de Curso	75
Atividades Complementares	100
Total da Carga Horária	3235
*Integram a carga horária das disciplinas regulares 15h de conteúdo remoto, além das disciplinas ministradas integralmente a distância (435 horas)	
Libras é disciplina curricular optativa em todos os Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados. A oferta da disciplina é institucional, na modalidade EAD, com carga horária total de 75 horas.	

5. Conteúdos Curriculares

O curso de Biomedicina do UniCEUB conta com carga horária total de 3.235 horas-relógio de forma a permitir o pleno desenvolvimento interdisciplinar das habilidades e competências. Os conteúdos curriculares possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, proporcionando uma sólida formação generalista.

O conteúdo referente às políticas de educação ambiental, direitos humanos, de relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são abordados de forma transversal e ganham maior destaque como elementos centrais de unidades curriculares específicas, quais sejam: Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I e II e Sociologia. A transversalidade também se dá na abordagem dos temas por meio de atividades de extensão curricular ou de atividades complementares. Com isso, os conteúdos curriculares promovem a valorização da diversidade e do pluralismo social.

A integralização das disciplinas “Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I e II” fortalece a cultura da ética, respeito e cidadania contribuindo para o embasamento do comportamento moral que se faz imprescindível ao exercício profissional. Cada disciplina apresenta uma carga horária de 30 horas e o aluno poderá cursar em qualquer período do curso sendo que uma não é pré-requisito da outra e as duas podem ser cursadas no mesmo semestre, simultaneamente, ou no período de férias.

A disciplina de Sociologia também contribui para o cumprimento dos princípios norteadores da missão institucional que propõem a formação do “homem integral” por meio do conhecimento e da formação cidadã. A disciplina aborda, por meio de seus conteúdos curriculares, temas relevantes como o contexto histórico, social e intelectual da sociologia como ciência; sociologia e senso comum; cultura e natureza; introdução aos clássicos da sociologia: o positivismo, o materialismo histórico e a sociologia compreensiva; conceitos e noções básicas; temas atuais da sociologia contemporânea, relativos à realidade brasileira e mundial: globalização, políticas públicas, redes sociais, responsabilidade social, terceiro setor, multiculturalismo, relações de gênero, democracia e cidadania, mídia e novas tecnologias. A carga horária mínima da disciplina é de 75 horas, com cinco créditos e é ofertada no terceiro semestre ou no período de férias, também na modalidade à distância.

Com o objetivo de promover o espírito empreendedor dos alunos da instituição, o UniCEUB oferece a disciplina curricular denominada Empreendedorismo, a qual é composta por 75 horas, totalizando cinco créditos. Esta disciplina pode ser cursada no quarto semestre ou nas férias, de forma à distância. Na ementa da disciplina constam os seguintes conteúdos: análise do cenário brasileiro e mundial do empreendedorismo; transformações socioeconômicas e políticas recentes; mercado: tendências e oportunidades; inovação e empreendedorismo; empreendedorismo social,

sustentabilidade e responsabilidade social corporativa; planejamento e pesquisa; estratégias competitivas; plano de negócio como instrumento para a tomada de decisão.

Visando a formação cidadã, a matriz curricular de todos os cursos de graduação da Instituição, contempla também a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como normatiza a Resolução no. 003/2008. A inserção desta disciplina como disciplina curricular optativa no ensino superior, como ocorre no curso de Biomedicina tem como preceito legal o Decreto 5.626/2005, a Lei no 10.436/2002 e o art. 18 da Lei no 10.098/2000. A disciplina, no UniCEUB, é ofertada com carga horária de 75 horas, totalizando cinco créditos na modalidade à distância. Na ementa da disciplina constam os seguintes conteúdos: compreensão dos aspectos históricos e legais que envolvem a cultura, a identidade, o multiculturalismo e os processos educativos que envolvem a comunidade surda. A Língua Brasileira de Sinais como segunda língua oficial Brasileira e suas bases históricas e legais. A estrutura e os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais com seus numerais, grupos semânticos, estrutura de coesão e suas particularidades. O UniCEUB, assim, reflete também sobre os seus princípios, estimulando uma discussão em suas matrizes curriculares sobre o entendimento e respeito às diferenças humanas, bem como à inclusão social e educacional.

A disciplina Análise e produção de texto também é oferecida aos alunos, como componente curricular, com o objetivo de promover uma experiência acadêmica diferenciada para que os estudantes sejam efetivos usuários da língua portuguesa. Nessa perspectiva o ensino da língua no UniCEUB centra-se no desenvolvimento da capacidade discursiva para empregar adequadamente a língua nas diversas situações de comunicação e da capacidade de compreender a instituição social que a língua representa: sua estrutura e funcionamento, sua forma e função; a pluralidade dos discursos ao ampliar o contato com diferentes textos em diferentes situações discursivas. Portanto, a disciplina é ofertada na modalidade à distância no período de férias ou ao longo do 2º semestre.

Frente às mudanças globais e à insustentabilidade do crescimento do consumo de recursos naturais e da geração de resíduos, a sociedade tem refletido sobre a necessidade de rever o modo de vida e trabalhar, para reverter ou minimizar o quadro de degradação gerado pelas atividades antrópicas. Com base neste contexto é oferecida aos discentes do UniCEUB a disciplina optativa de Gestão Ambiental com a carga horária de 75 horas. Esta disciplina tem como objetivo trabalhar de forma multidisciplinar a gestão ambiental

e os impactos sociais. Como foco principal estão os estudos de gestão de recursos naturais, demandas, impactos e planejamento para uso sustentável; gestão de resíduos e responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade no setor público e privado.

De forma geral, nas disciplinas do curso, os conteúdos são trabalhados com uso de ferramentas de comunicação, interação e aprendizado integrados, por meio de bibliografia devidamente atualizada, disponível de forma física e digital e compatível com a ementa das disciplinas e com o perfil do egresso. Sempre atento às questões metodológicas, tendo a inovação didático-pedagógica como foco, o PPC do curso adota organização curricular flexível e relacionada às competências (conhecimento, habilidades e atitudes) necessárias à formação profissional do biomédico, considerando as avaliações internas e externas, bem como as necessidades do mundo do trabalho.

O curso integra os conteúdos através das grandes áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares de abrangência (descritos no item anterior), conforme segue:

I - Ciências Exatas: Incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina. Componentes curriculares:

II - Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base molecular e celular dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à biomedicina. Componente curriculares:

III - Ciências Humanas e Sociais: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo. Componente curriculares:

IV - Ciências da Biomedicina: incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco epidemiologia das condições de saúde e dos fatores

predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina. Componente curriculares:

6 Metodologia

O questionamento acerca da educação biomédica em vários países do mundo, impulsionada pelas reformas dos seus sistemas de saúde, desencadeou o processo de reformulação do ensino biomédico, a partir da conscientização de que o modelo pedagógico vigente era fragmentado e compartimentalizado. As transformações pedagógicas resultantes desta nova forma de pensar introduziram novos conceitos relacionados ao binômio ensino-aprendizagem, como o aprender a aprender, o saber como, o porquê e para que utilizar a informação recebida. Implica uma nova postura de quem ensina e de quem aprende que passou a ser uma relação dinâmica, interativa e ética por parte do aluno. Desta forma, o atual processo de ensino-aprendizagem centra-se no estudante, priorizando sua autonomia e responsabilidade diante do seu próprio aprendizado.

Tem sido claramente reconhecida que a formação biomédica exige também uma nova atitude docente, principalmente pela compreensão de que a verdadeira instituição de ensino é aquela que tem como orientação principal a busca incessante por mais qualidade, num ciclo contínuo de melhora. Trata-se de aprender com o erro, ao invés de ignorá-lo, de definir claramente objetivos de aprendizado, de estabelecer que cada conhecimento resulta no desenvolvimento de atitudes e habilidades. Essas capacitações devem constituir objetos de avaliação permanente, por sua vez transformada num instrumento de medida da capacidade do aluno, na perspectiva de identificar os meios de aprimorar o seu desempenho. A esse docente cabe a revisão de suas relações com o seu meio e das suas atitudes em relação aos discentes; o exercício da transdisciplinaridade, da interdisciplinaridade, da multidisciplinaridade e do trabalho em equipe multiprofissional, liderando o processo educativo e acolher ideias e propor novas metas educacionais.

A concepção pedagógica fundamenta-se: no espírito crítico; na valorização de atitudes e estratégias problematizadoras; na inovação; na inserção do estudante na realidade local e no seu papel como protagonista do processo de ensino e de

aprendizagem, que se dará em diferentes cenários, incluindo aqueles mediados pelas novas tecnologias educacionais e práticas metodológicas inovadoras.

As disciplinas teóricas e teórico-práticas do curso são formadas por 60 horas de atividades mediadas pelo professor e 15 horas por meio de recursos tecnológicos. A metodologia adotada para o conteúdo remoto foi desenhada de forma a permitir maior flexibilidade de tempo para realização dos estudos e atividades, com apoio docente nos momentos de maior complexidade cognitiva. Ou seja, o estudante tem acesso a 15 horas de conteúdo teórico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA -, de forma assíncrona, com a disponibilização de objetos de aprendizagem que possibilitam que boa parte da fase instrucional ocorra de forma autônoma. O modelo favorece que o docente, por meio de metodologias ativas de aprendizagem, explore, em sala, o conteúdo estudado previamente. Desta forma, as aulas são enriquecidas com interação entre aluno/aluno e aluno/docente, por meio de metodologias voltadas para práticas centradas no estudante.

O curso de Biomedicina utiliza estratégias educacionais baseadas em Metodologias Ativas que otimizam o aprendizado significativo e avaliações que favorecem o acompanhamento e a melhoria do desempenho discente. Dentre estas estratégias, destaca-se a simulação de rounds clínicos multiprofissionais, metodologia que favorece o aprendizado de conteúdos em pequenas equipes e que envolve etapas como o preparo individual pré-aula (baseado no conceito de sala de aula invertida), aplicação de testes individuais e em equipe, feedback do professor ao final dos testes e aplicação de conceitos em casos mais complexos, favorecendo a contextualização do conteúdo. Esta metodologia é comumente aplicada nas disciplinas clínicas como: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica e Diagnóstico Clínico Laboratorial.

Além dos rounds clínicos, são utilizadas nas disciplinas do curso de Biomedicina, especialmente nos estágios, a estratégia de estudo de casos e discussão de casos clínicos em equipes, uma vez que favorece o raciocínio clínico do estudante frente a situações reais e complexas que serão enfrentadas na prática profissional biomédica e que requerem a tomada de decisão para a resolução de problemas em saúde. Com o intuito de preparar os estudantes para a efetiva atuação do biomédico, o curso adota, especialmente em suas disciplinas específicas, atividades que favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades como o pensamento crítico, criatividade, comunicação efetiva, entrevista clínica, educação em saúde e resolução de problemas complexos.

Eventualmente, ao longo do semestre, são realizadas atividades interdisciplinares que consistem na junção de duas turmas, de semestres diferentes, em uma mesma sala de aula. Na ocasião os professores farão uma aula expositiva com conteúdo pertinente e comum às disciplinas. Desta forma, os alunos conseguem compreender a interligação entre as disciplinas e conteúdo.

Metodologias como apresentação de seminários, gamificação, atividades extraclasse e trabalhos interdisciplinares, com utilização de recursos tecnológicos, visitas técnicas e aulas interativas, dentre outros mecanismos didáticos e pedagógicos são utilizados também em disciplinas dos troncos básico e específico. Ações acadêmicas entre os docentes e os discentes do curso são propostas regularmente como: discussões e reflexões sobre planos de ensino e conteúdo programático. Entende-se que com essa prática, o ensino deva ser centrado no interesse pelo aprendizado, de acordo com as novas metodologias aprovadas para o ensino superior.

O projeto pedagógico do curso privilegia também as atividades práticas do curso, que utiliza a estrutura do Laboratório de Ciências da Educação e Saúde – Labocien, composta por mais de 40 laboratórios específicos e multidisciplinares distribuídos em 3600m². Entre os laboratórios específicos, destacam-se os de atendimento ao curso nas disciplinas: anatomia, microbiologia, parasitologia, microscopia, hematologia, imunologia e bioquímica. Além dessas atividades os laboratórios encontram-se prontos para o desenvolvimento de outras atividades que também complementam a formação generalista oferecida aos alunos. Desta forma, o Labocien operacionaliza as aulas práticas de pesquisa e de estágio para a complementação de carga horária nos diversos cursos oferecidos pelo UniCEUB.

Cabe citar ainda o uso do laboratório virtual com diversas plataformas para complementação pedagógica, por exemplo, o laboratório de microscopia online, recurso inovador que possibilita um estudo avançado e colaborativo em histologia e patologia. Dispomos também de laboratórios virtuais para experimentação em citologia, bioquímica, microbiologia e biologia molecular, além de uma plataforma para análise e estudo de exames de imagens, ultrassonografia, ressonância magnética e raio x que podem ser inseridos nas plataformas da Medical Harbour e Athena Hub. As disciplinas que realizam aulas práticas no curso de Biomedicina são:

A interação do aluno com a comunidade, ocorre através de projetos de extensão, atividades extensionistas (na forma de projeto integrador) em disciplinas específicas, atendimentos comunitários no centro de atendimento à comunidade do UniCEUB, oficinas educativas e outros. Busca-se, dessa maneira, uma prática de caráter crítico que seja, portanto, construtiva do conhecimento e atenda à proposta pedagógica do UniCEUB.

As atividades de extensão/projeto integrador trazem a articulação entre os componentes curriculares e a extensão universitária curricularizada. Estão distribuídos ao longo da matriz curricular e possuem como objetivos a sistematização dos conhecimentos de forma interdisciplinar para a resolução de problemas reais da sociedade, com aplicação prática em situações reais. Na matriz curricular do curso de Biomedicina, as disciplinas que apresentam atividades extensionistas em sua organização são: Reações humanas e profissionais (1º semestre); Métodos epidemiológicos e saúde pública (2º semestre);

Parasitologia (3º semestre); Hematologia clínica (6º semestre); Líquidos corporais (6º semestre) e Diagnóstico clínico laboratorial (7º semestre).

A temática dos projetos integradores muda a cada semestre, entretanto mantêm-se os pilares norteadores que são: partir de problemas reais, os conteúdos são multidisciplinares, alia a teoria à prática e os trabalhos são realizados de forma coletiva. As demandas a serem trabalhadas nos Projetos Integradores poderão ser oriundas da comunidade da qual o grupo de discentes faz parte, de empresas públicas e privadas da região bem como da realidade dos próprios estudantes. Há um processo contínuo e semestral dos projetos integradores desde o segundo semestre do curso até o nono semestre, assim como no acompanhamento da evolução do aluno na capacidade de solucionar problemas reais. Os projetos integradores visam, justamente, proporcionar uma maior integração entre as diversas áreas do conhecimento, as competências e habilidades de cada componente curricular e os discentes. Desta forma a aprendizagem torna-se contextualizada e significativa.

A trilha de aprendizagem está estruturada nos seguintes passos: formação do Grupo de Trabalho; estabelecimento de metodologia de comunicação entre os pares e com o professor; definição do cenário problema (creche, escola, asilo, comunidade em geral, etc); coleta de sugestões no cenário problema e imersão no problema (pesquisa); desenvolvimento da solução para o problema; prototipagem – solução colocada em teste para validação ou ajustes e entrega da solução final (produto) – curso, oficina, evento, jogo, intervenção na comunidade.

Conscientes de que para desenvolver um país é necessário desenvolver pessoas, a realização de pesquisa científica é encorajada aos nossos alunos a partir do primeiro semestre. Por meio de projetos de iniciação científica o aluno é possível despertar a vocação científica e incentivar novos talentos com projetos criativos e inovadores.

Por fim, é importante destacar que o UniCEUB capacita o corpo docente para a utilização de ferramentas tecnológicas que propiciam o uso de metodologias ativas em situações problema e estudo de casos, dentre outros. Além disso, há por parte da coordenação e NDE o acompanhamento das atividades realizadas com vistas à melhoria no processo de ensino-aprendizagem, não perdendo de vista a acessibilidade metodológica inerente ao processo de construção do conhecimento.

6. Ementário e Bibliografia

As ementas, programas e bibliografias do currículo são coerentes com o perfil do egresso e promovem a acessibilidade metodológica com possibilidades de aprendizagem em sala de aula, evitando barreiras na construção das competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão (anexo 1).

Os conteúdos estão definidos nos ementários das disciplinas, cuja consolidação se dá de forma coletiva por grupos de docentes com experiências múltiplas nas áreas afins, que apresentam proposta para apreciação do NDE e aprovação do Colegiado. Os amplos debates realizados asseguram a articulação dos conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva inter e multidisciplinar, congruentes com o perfil do egresso alinhados aos objetivos e à proposta pedagógica do curso.

O acervo da bibliografia (básica e complementar) é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos curriculares e constantemente é atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares, sendo referendado por relatório de adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia (básica e complementar) da unidades curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Toda a bibliografia indicada consta no acervo físico ou virtual da Biblioteca do UniCEUB, assim como a bibliografia (básica e complementar) também consta no Programa de Ensino e no Plano de Ensino. Periódicos especializados que suplementam o conteúdo de cada unidade curricular (exemplares ou assinaturas de acesso virtual) também são utilizadas.

A indicação das bibliografias básicas e complementares seguem as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são distribuídas conforme regra abaixo:

- Bibliografia Básica: No mínimo 3 indicações de livros e no mínimo uma indicação de artigo científico/periódico (verificar acervo físico e virtual existentes na IES).

- Bibliografia Complementar: No mínimo 5 indicações de livros (verificar acervo físico e virtual existentes na IES).

7. Estágio Curricular Supervisionado

7.1 Estágio Curricular Obrigatório

Os estágios do curso de Biomedicina são componentes curriculares obrigatórios do processo de formação acadêmica e tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional, do aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento interpessoal. Compreende atividades práticas exercidas pelo estudante em condições simuladas ou reais de trabalho e devidamente supervisionadas.

Nos termos da Resolução CNE/CES no. 2, de 18 de fevereiro de 2003, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina, os Estágios Supervisionados do curso devem ter carga horária mínima de 21% da carga total do curso. Assim, com um total de 3.235 horas na matriz 1º.2021, 675 horas são destinadas a realização de estágios supervisionados em análises clínicas.

Durante os estágios, o aluno desenvolve competências próprias da sua futura atividade profissional. A prática do estágio é vinculada aos conteúdos curriculares horizontal e vertical, de forma interdisciplinar e sistemática, atendendo ao perfil do egresso e buscando maior relação entre ensino/pesquisa/extensão. Para tanto, os estágios estão divididos em 5 semestres, começando pelo Estágio em Práticas Laboratoriais (no 4º semestre), seguido pelos Estágios Supervisionados em Análises Clínicas I, II e III e IV (do 5º ao 8º semestre). O Estágio em Práticas Laboratoriais tem como objetivo apresentar a estrutura e funcionamento básico do laboratório de análises clínicas, noções de biossegurança, reconhecimento dos principais materiais e técnicas utilizadas com materiais biológicos, além de equipamentos, princípios e metodologias introdutórias para o diagnóstico laboratorial específico, que serão desenvolvidos nos próximos estágios da matriz.

Nos Estágios Supervisionados em Análises Clínicas I, II e III, o aluno irá cumprir a carga horária de 75 horas por estágio em esquema de rodízio, passando por duas áreas

em cada um deles, conforme discriminado a seguir. Todas as atividades de estágio são supervisionadas pelos professores dos módulos/áreas (supervisores acadêmicos) de acordo com a Política de Estágio da Instituição e Regimento Geral de Estágio do curso de Biomedicina.

Semestre - Estágio - Áreas de Concentração - Carga Horária

4º Sem. - Estágio em práticas laboratoriais - Noções gerais de laboratório clínico - 75 horas

5º Sem. - Análises Clínicas I - Parasitologia e Microbiologia - 75 horas

6º Sem. - Análises Clínicas II – Hematologia e Imunologia - 75 horas

7º Sem. - Análises Clínicas III - Bioquímica Clínica e Biologia Molecular - 75 horas

8º Sem. - Análises Clínicas IV - Análises Clínicas - 375 horas

Os estágios em práticas laboratoriais e os estágios em Análises Clínicas I, II e III são desenvolvidos na própria instituição, em laboratórios preparados para desenvolver as principais técnicas laboratoriais, cumprindo os objetivos estabelecidos para cada estágio. Esses laboratórios são mantidos e supervisionados pela administração do Labocien, que presta apoio às aulas práticas para toda a Faculdade de Ciências da Educação e Saúde.

Reforçando o compromisso institucional em prezar pela qualidade do ensino e formação profissional, o curso de Biomedicina conta com o Laboratório-escola em Análises Clínicas do UniCEUB, no Centro de Atendimento Comunitário localizado no Edifício União. Trata-se de um local onde os alunos do último semestre do curso de Biomedicina realizam o Estágio Supervisionado em Análises Clínicas IV, uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, aperfeiçoando suas habilidades e promovendo sua integração junto à comunidade. A estrutura física inclui recepção, boxes de coleta adulto e pediátrico e ambiente para coleta de curvas glicêmicas. Conta também com um núcleo técnico operacional com aparelhos automatizados, sendo amplo e destinado a realizações de exames laboratoriais nas

principais áreas de atuação do biomédico. Quanto à estrutura pedagógica, o laboratório-escola atende às diretrizes estabelecidas pelo UniCEUB como essenciais à construção do conhecimento, com a integração dentro do trinômio ensino-pesquisa-extensão.

Neste estágio, os alunos do curso de Biomedicina exercem atividades de coleta, processamento e liberação de exames. As ações desenvolvidas no laboratório buscam formar e capacitar os alunos com atividades práticas do dia a dia profissional, relacionando os resultados com as avaliações clínicas de cada paciente, tornando o aluno seguro e independente de seus atos, sem deixar de enfatizar a importância do trabalho em equipe em um ambiente multidisciplinar, visando o seu crescimento profissional. Cumpre-se assim, a missão de realizar exames com qualidade e confiabilidade, de prover a integração dos alunos com a sociedade a fim de formar um profissional humanizado e completo, promovendo a saúde e a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

A respeito do processo de avaliação de todos os estágios, destaca-se que este utiliza instrumentos próprios, especificamente elaborados, onde a avaliação do estágio é um processo contínuo e sistemático, estando sob responsabilidade do orientador de estágio. O processo avaliativo se adequa em função das atividades específicas de cada área de estágio e é apresentado ao aluno no primeiro dia de estágio. O aluno é avaliado mediante critérios que se relacionem com a observação de atitudes, habilidades/destrezas e conhecimentos teóricos e práticos.

Ao concluir os estágios obrigatórios da matriz curricular o aluno tem garantida a habilitação para atuar como Patologista Clínico, esta concedida pelo Conselho Regional de Biomedicina, mediante comprovação emitida pela instituição de ensino.

7.2 Estágio Curricular Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório poderá ser desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória. Tem como objetivo o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular com intuito de preparar o educando para a vida cidadã e profissional. Todas as condutas relacionadas a esta modalidade de estágio são norteadas pela Lei do Estágio (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008).

Dependendo das preferências pessoais de cada acadêmico, estes estágios poderão ser realizados em instituições e empresas conveniadas que ofereçam treinamento em atividades relacionadas às diferentes áreas do profissional biomédico.

Estes estágios deverão ser registrados, na Secretaria Geral do UniCEUB, com preenchimento do termo de compromisso firmado entre o estagiário e a empresa, instituição, ou setor que oferecerá o estágio. O plano de trabalho é conferido e sua execução é supervisionada diretamente na empresa conveniada e pela supervisão de estágio do curso de Biomedicina. Ao final do estágio, deverá ser encaminhado à Secretaria Geral e à coordenação do curso, o relatório de todas as atividades desempenhadas. Neste relatório deverá também constar o período em que foi realizado o estágio, a frequência, a carga horária total, a área de atuação do estagiário, bem como o nome do preceptor e o local de campo de estágio.

Os estágios curriculares não obrigatórios podem ser usados para compor as horas complementares necessárias que o aluno precisa cumprir como parte da carga horária total do curso.

Os estágios curriculares não obrigatórios, em empresas conveniadas e com a devida supervisão das atividades desenvolvidas pelos alunos, poderão ser usados como requisito para que o aluno consiga uma habilitação técnica concedida pelo Conselho Regional de Biomedicina, além da que o aluno já tem direito com sua graduação no curso regular.

8. Atividades Complementares

As atividades complementares constituem-se como requisito fundamental para formação acadêmica do graduando em Biomedicina, e fazem parte dos componentes curriculares obrigatórios enriquecedores das matrizes dos cursos de graduação. Essas atividades podem ser desenvolvidas no ambiente acadêmico ou fora deste, especialmente em meios científicos e profissionais, o que possibilita a prática de estudos e as atividades independentes, transversais e de interdisciplinaridade complementadores do perfil do egresso.

As atividades complementares proporcionam a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, caracterizando-se pela flexibilidade de carga horária semanal e de direcionamento às diferentes áreas do curso ou à ação social. Estas atividades visam:

- Promover a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Criar condições para o aprendizado em estreita articulação com a realidade social, econômica e cultural, a peculiaridade local, regional, nacional e internacional e sua interação com o aspecto que busque o efetivo exercício profissional;
- Reconhecer as habilidades do aluno adquiridas fora do ambiente acadêmico, especialmente as relacionadas com o mundo do trabalho, com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas e com as ações de extensão junto à comunidade, visando à promoção de uma formação social e profissional complexa.

Para a integralização curricular, ao longo do curso o aluno deve realizar uma carga horária de 100 horas de atividades complementares. A Assessoria de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB regulamenta as atividades complementares por meio do Regulamento Institucional, conforme disposto no Regulamento, as atividades complementares podem ser realizadas em 6 eixos (Ensino, Pesquisa, Extensão, Eventos, Produção Acadêmica e Especificidades) os quais são subdivididos em diversos tipos. Para cada tipo o aluno poderá contabilizar até 50h de atividades complementares, as quais devem ser cumpridas durante o tempo de integralização do curso.

Como mecanismo de regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares, cabe citar a ferramenta disponível no sistema institucional do Espaço Aluno, por meio do qual os alunos podem apresentar os comprovantes de realização das atividades, para a devida análise e registro no histórico acadêmico. Além disso, é possível acompanhar a carga horária exigida, realizada e faltante, dispostos também em forma de gráficos, além dos registros das atividades já realizadas, e da possibilidade de acesso às normas previstas no Regulamento institucional.

Como exemplos de atividades complementares, podemos citar:

- I – Participação em projetos e ou atividades especiais de ensino;
- II – Participação em atividades e ou cursos de língua estrangeira;
- III – Participação em atividades e ou cursos de informática;
- IV – Participação em grupos de estudo de temas específicos orientados por docente;
- V – Participação em atividades e ou cursos em disciplinas extracurriculares;
- VI – Participação em atividades e ou cursos a distância;
- VII – Exercício de atividade de monitoria;
- VIII – Participação em projetos e ou atividades da pesquisa de iniciação científica;
- IX – Participação em projetos de agências/empresas juniores, incubadoras, arquitetônicos etc;
- X – Participação em projetos e ou atividades de extensão institucional e interinstitucional;
- XI – Participação em projetos e ou atividades da representação estudantil;
- XII - Participação em projetos e ou atividades de voluntariado;
- XIII - Visitas orientadas a centros e ou instituições de excelência em área específica;
- XIV - Participação em eventos científico-culturais, artísticos;

XV - Participação em projetos e ou atividades de estágio não-obrigatório na área específica;

XVI - Participação em concursos acadêmicos;

XVII - Participação como ouvinte em atividades de defesa de trabalho de conclusão de curso/monografia.

Outras possibilidades de obtenção de horas, desde que sejam correlatas ao curso, são as publicações de artigos técnico-científicos ou a classificação como finalista em concursos acadêmicos. As atividades acadêmicas complementares são escolhidas pelo graduando e muitas são ofertadas dentro da instituição, tais como os cursos de extensão, eventos e palestras realizadas ao longo do semestre.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O curso de Biomedicina no UniCEUB estabeleceu o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como atividade obrigatória realizada ao final do curso. Os alunos cursam a disciplina de Métodos de Projetos no 6º semestre, com 75 horas na modalidade EAD, sendo essa disciplina pré-requisito para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso regularmente oferecida no 7º semestre, também com 75 horas, mas na modalidade presencial.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um documento que apresenta resultados de uma pesquisa sistemática e completa, sendo escrito de forma limitada sobre um único tema, apresentado na forma de artigo científico. O artigo científico é um trabalho de pesquisa sintético e objetivo, o qual pode ser ou não destinado à publicação, podendo ser um artigo original, uma revisão bibliográfica ou um estudo de caso.

A disciplina TCC tem um papel crucial na formação do profissional biomédico, uma vez que propicia condições para o desenvolvimento de documentos científicos e, por consequência, aquisição de maior poder de argumentação sobre o assunto abordado, ampliando as oportunidades profissionais futuras.

O tema do trabalho deve estar inserido no âmbito das linhas de pesquisa e ou dos projetos acadêmicos dos professores orientadores, o que proporcionará ao aluno condições necessárias à reflexão dos diversos temas que comandam a pesquisa no curso

de Biomedicina. Além disso, há a preocupação de que o TCC apresentado pelo aluno contribua efetivamente com as linhas de pesquisa do curso e o trabalho final no formato de artigo científico viabilize e estimule a publicação em revistas científicas indexadas. O aluno conta com a orientação de um professor orientador escolhido por ele e de um professor da disciplina de TCC. O primeiro orienta o aluno na definição do tema, na elaboração do projeto de pesquisa e desenvolvimento de seu conteúdo. O segundo, ministra conteúdo referente à elaboração do trabalho escrito, orientando a formatação do trabalho escrito e oral, detectando erros de redação e falta de coesão de ideias, e responsável por organizar as datas de pré-banca e banca.

No meio do semestre, os alunos apresentam o trabalho produzido até o momento para análise e parecer de uma pré-banca. A pré-banca é constituída pelo orientador do aluno, o professor de TCC e um terceiro avaliador se for necessário. O objetivo desta etapa preliminar à banca de TCC é avaliar o conteúdo produzido até o momento e apresentar ao aluno uma avaliação prévia sobre o trabalho, orientações dos pontos que merecem atenção e precisam melhorar e por fim, o parecer se o aluno está apto a apresentar o trabalho ao final do semestre. Já no final do período, o aluno entrega uma versão escrita, apresenta e defende seu trabalho para uma banca examinadora composta por três professores. A apresentação do trabalho escrito e a sua defesa oral são requisitos obrigatórios para obtenção do grau de biomédico.

A avaliação do trabalho de conclusão de curso é fundamentada no cumprimento dos prazos estabelecidos pela disciplina e pelo orientador, no interesse e pró-atividade do aluno, no conteúdo e formatação do trabalho escrito e oral, na postura e desenvoltura na arguição e no poder de argumentação sobre o trabalho realizado.

O aluno recebe no início do semestre um Manual de Elaboração de TCC, produzido pelo NDE do curso de Biomedicina e a biblioteca disponibiliza folders com a divulgação das principais normas da ABNT para apoiar os discentes. Os trabalhos aprovados e com destaque técnico-científico são encaminhados para compor o repositório institucional de trabalhos de conclusão de curso, o qual pode ser acessado pelo site do UniCEUB: <https://www.uniceub.br/biblioteca>

10. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC's) que estão sendo utilizadas no UniCEUB e passam a fazer parte das atividades didático-pedagógicas, alteram a dinâmica da sala de aula como, por exemplo, a organização dos tempos e espaços, as relações entre o estudante e a informação, as interações entre alunos, e entre alunos e professor, permitindo que as atividades da “sala de aula invertida”, onde os textos referentes ao conteúdo a ser tratado já estão disponibilizados, de forma on-line, antes da aula propriamente dita, tornam a aula mais ativa e possibilitam avançar em conteúdos, atividades práticas, reflexões e trabalhos em grupo.

Nesse sentido, o UniCEUB adotou as Unidades de Aprendizagem (UA's) como objeto pedagógico vislumbrando o protagonismo discente, de forma que os estudantes sigam uma trilha de aprendizagem efetiva e significativa. As UA's, componentes pedagógicos disciplinares, são selecionadas pelos docentes da disciplina, conforme a sua respectiva ementa, de forma a articular teoria e prática e a futura conexão profissional dos egressos.

Para tanto, as UA's seguem o escopo metodológico de inserir os estudantes em situações do seu cotidiano, com a devida cientificidade demandada pela academia, para proporcionar imersão nos conteúdos teóricos relacionando-os às práticas para melhor compreensão dos conteúdos abordados. Os objetos pedagógicos utilizados pelo CEUB baseiam-se em metodologias ativas de aprendizagem que, reconhecidamente, aumentam o engajamento discente, contemplando os objetivos elencados em cada plano de ensino.

Os componentes de cada Unidade de Aprendizagem contemplam uma trilha de competências a serem atingidas ao final de cada uma delas, criados a partir da Taxonomia de Bloom, sendo eles: Apresentação, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do professor, Na Prática, Desafio e Saiba Mais.

Para atendimento das demandas institucionais quanto ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, o UniCEUB disponibiliza várias soluções e sistemas que apoiam o desenvolvimento dessas atividades. Suportado por uma complexa e completa infraestrutura tecnológica em Datacenter

próprio e redundante, e por uma equipe interna especializada em desenvolvimento de software acadêmico e de infraestrutura tecnológica, a oferta de sistemas no UniCEUB permite oferecer à Comunidade Acadêmica soluções digitais de comunicação e interação modernas, personalizadas e que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento do conteúdo previsto no projeto pedagógico dos cursos. São sistemas que permitem, além da gestão acadêmica, instrumentalizar o docente com soluções capazes de engajar os alunos oferecendo acesso a conteúdo multimídia distribuído digitalmente, permitindo o desenvolvimento de aulas produtivas e participativas com a otimização do uso do tempo e conhecimento do professor. Entre recursos de tecnologias de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, destacam-se:

- Portal www.uniceub.br: ambiente virtual concebido com o objetivo de disseminar conhecimento produzido pela comunidade interna para além do ambiente acadêmico, apoiar a formação multidisciplinar, otimizar o relacionamento com os egressos e concentrar as informações e serviços institucionais.

- Repositório Institucional: www.repositorio.CEUB.br, vinculado ao portal, disponibiliza a produção acadêmica da IES em meio digital utilizando o DSPACE, para depósito de documentos em qualquer formato e a disponibilização desses conteúdos na Internet de forma indexada, facilitando a gestão dos trabalhos acadêmicos e sua indexação (metadados).

- Publicações Acadêmicas: www.publicacoes.CEUB.br, utiliza o SEER, uma ferramenta para elaboração e gestão de publicações periódicas eletrônicas. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. Na IES, este recurso tecnológico é utilizado para gestão de suas revistas científicas, incentivando o uso de padrões editoriais internacionais para periódicos on-line.

- Espaço Aluno: sistema online próprio acessível em dispositivos móveis (com versão mobile para IOS e Android), apoia no relacionamento do discente com a Instituição, principalmente com os docentes, disponibilizando os seguintes recursos:

- Acadêmico: acesso às disciplinas matriculadas e ao painel de desempenho do aluno, ao conteúdo multimídia disponibilizado pelos docentes e aos espaços

virtuais de interação da turma (Classroom); acesso a grade horária dos cursos, ao registro das atividades complementares; acesso a orientação de projeto final/monografia e aos planos de ensino das disciplinas; acesso aos congressos institucionais;

- Autoatendimento: módulos que dão autonomia ao aluno para resolver grande parte de suas demandas online, sem comparecer pessoalmente à IES, permitindo a criação e acompanhamento online de requerimentos e solicitações;
- Biblioteca: acesso online ao acervo físico e digital, bem como aos serviços da biblioteca, às produções acadêmicas, periódicos multidisciplinares e internacionais;
- Comunicação: permite a comunicação virtual entre o aluno, professores e a IES com a disponibilização de arquivos e mensagens dos professores e colegas de turma; participação de grupos de trabalho colaborativos, acesso a notícias institucionais e contato com a Ouvidoria;
- Declarações: acesso online a declarações de matrícula, histórico acadêmico e grade horária, passe estudantil, entre outros;
- Matrícula: renovação online da matrícula;
- Publicações: acessos às publicações e ao repositório institucional;
- Avaliação Institucional: permite a aplicação online dos instrumentos de avaliação elaborados pela CPA.

- Espaço Professor: sistema online próprio tem por objetivo facilitar o relacionamento entre o professor e os alunos e apoiá-lo no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula, que permite:

- Comunicação: a comunicação virtual entre o professor e o aluno com a disponibilização de arquivos e mensagens, bem como coordenar e monitorar trabalhos em grupo via Mural (ferramenta de colaboração professor-aluno e aluno-aluno);
- Pauta: o acesso a todas as turmas onde é possível realizar a chamada on-line, registrando a frequência do aluno, seu grau de participação e o item previsto no plano de ensino ministrado naquela aula. Permite, ainda: imprimir o diário de classe mensal atualizado; consultar o rendimento de cada aluno; verificar o

andamento das aulas dadas em relação ao plano de ensino (planejado x realizado);
verificar o percentual de frequência de cada turma;

- Classroom: solução que permite aos professores criar e receber tarefas, se organizar com a criação de pastas em drive virtual para cada uma das tarefas, conversar em tempo real com os alunos dentro ou fora da sala de aula, criar simulados e desenvolver atividades em grupo;
- Menção/Participação: o registro das menções das avaliações e o acompanhamento da participação dos alunos nas atividades realizadas no curso com a consulta ao histórico de menções, participações e frequência de cada aluno avaliado;
- Avaliações: agendar avaliação para a turma com impacto na agenda online do aluno;
- Orientação: permite a criação de grupos de orientação, registro e acompanhamento das orientações e o envio e recebimento de arquivos entre os professores e alunos orientandos.

- Campus Online: para o desenvolvimento dos cursos e disciplinas a distância oferecidos pela IES utilizando o AVA Moodle adaptado a proposta e modelo de ensino a distância do CEUB, onde o foco da aprendizagem no estudante, a prioridade para os processos interativos e a construção da autonomia do indivíduo são os princípios que orientam as ações pedagógicas da EAD. O Campus Online recebeu uma identidade visual própria com layout responsivo e adaptado a dispositivos móveis, ofertando aos seus usuários recursos como: acesso aos conteúdos de orientação e dos cursos, livro digital, chat, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, tutoria online, Wiki, Enquetes, entre outros.

- Chronus Web: sistema de apoio a gestão de acervo e serviços da biblioteca universitária.

- Google for Education: plataforma educacional disponibilizada pela Google ofertada aos alunos e professores que permite, em ambiente online, o acesso a uma conta de e-mail institucional, drive com espaço ilimitado e a um pacote de ferramentas que permite aos alunos realizar as atividades acadêmicas de forma colaborativa produzindo textos, desenhos, tabelas, mapas e imagens ao mesmo tempo, mesmo que estejam em espaços físicos distintos, independente do dispositivo que estejam utilizando (computadores, notebooks, celulares entre outros).

- Sistema de Gestão Institucional: SGI, solução de gestão administrativa e acadêmica, desenvolvida pela IES, controla todo o ciclo de vida do aluno na instituição e as principais rotinas acadêmicas do ingresso do aluno, o registro acadêmico (inclusive digital), histórico, controle de pauta/frequência, o financeiro, conclusão do curso, até a diplomação.

- SAGAH Pro: suíte de soluções educacionais composta por sistemas e aplicações que disponibilizam diversos recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nas unidades curriculares que possuem carga horária virtual, tais como: Catálogo SAGAH: repositório de Unidades de Aprendizagem modulares que permite a disponibilização de materiais didáticos com recursos de acessibilidade e com possibilidade de utilização de recursos de imersão; Imersys/Ambia: aplicações que fornecem, de forma integrada às Unidades de Aprendizagem os recursos de imersividade e realidade virtual e aumentada, para utilização pelos professores e alunos nas aulas síncronas ou assíncronas. Dentre os recursos destacam-se os de realidade aumentada - para apresentação, por exemplo, de simulações diversas como motores, processos de germinação de sementes, construções civis e emulação de órgão dos corpo humano em óculos VR (Virtual Reality) ou dispositivos móveis - e realidade virtual, como vídeos 360°, para os mesmos dispositivos; BeFormless/Link: sistema para a criação, gestão e avaliação de projetos, projetos integradores, extensão curricular, TCCs, Estágios, artigos, modelos de negócios etc. Seu modelo de funcionamento favorece a proposição e o desenvolvimento de atividades com enfoque no aprendizado baseado em projetos e problemas, de forma colaborativa, implementando a abordagem da aprendizagem baseada em problemas e desafios reais da comunidade.

- LABOCIEN/ALGETEC: os laboratórios virtuais disponibilizados aos estudantes são práticas roteirizadas associadas ao planejamento pedagógico dos cursos e disciplinas e visam à replicação mais próxima possível de experimentos realizados em equipamentos físicos; Acervo Digital: coleção digital de obras e publicações variadas, internas e externas, acessível aos alunos por meio de ferramentas de TI, tais quais: Biblioteca Virtual; Repositório Institucional e Publicações Acadêmicas, utilizado para gestão das revistas científicas, incentivando o uso de padrões editoriais internacionais para periódicos on-line.

- Recursos Didático-pedagógicos e Comunicacionais: compreendem as principais ferramentas colaborativas, de produtividade, audiovisuais e comunicacionais empregadas nos diversos processos de ensino-aprendizagem, de forma complementar às demais ferramentas digitais disponibilizadas pela Instituição, além daquelas integradas ao AVA, que são: Google Workspace for Education Plus: plataforma educacional que permite, em ambiente on-line, o acesso a uma conta de e-mail institucional, drive (armazenamento virtual e on-line) e a um pacote de ferramentas de produtividade que possibilita aos alunos realizar as atividades acadêmicas propostas nas disciplinas, de forma colaborativa produzindo textos, desenhos, tabelas, mapas, planilhas e imagens, ao mesmo tempo; OBS Studio, StreamYard Studio, Google Meet, Google Hangouts: ferramentas que viabilizam a gravação prévia de aulas e eventos assíncronos, bem como a transmissão em tempo real para a realização de eventos síncronos e disponibilização da gravação após o término da sessão. O Google Hangouts ainda é usado como comunicador instantâneo, permitindo a interação por mensagens de texto, em tempo real. O Google Meet, além das aulas síncronas com interação por texto, áudio e vídeo dos alunos e docentes, conta ainda com recursos de salas temáticas para grupos menores de discussão e retorno à sala da turma completa, bem como outros recursos como enquetes e perguntas e respostas, em tempo de aula; Gmail, Google Planilhas, Apresentações e AutoCrat: em associação com a Sala de Ambientação, que serve de primeira parada para os alunos recém matriculados e como ponto de apoio ao longo do curso para todos os demais. O complemento do Google Planilhas, Autocrat, em associação ao Google Apresentações, permite a personalização das mensagens por meio de etiquetas (tags) que viabilizam uma comunicação mais inteligente e humanizada.

Além das soluções que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, o UniCEUB disponibiliza em seus laboratórios os recursos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas nos programas das disciplinas dos cursos.

Tanto o corpo docente quanto discente possui à disposição a equipe de apoio Labclass. Um setor que presta suporte aos professores quanto ao uso dos recursos tecnológicos institucionais ou aqueles de interesse do professor, e suporte aos alunos quanto ao acesso e uso das ferramentas utilizadas em sala.

Para o desenvolvimento dos cursos e disciplinas a distância o UniCEUB utiliza como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) o Moodle, denominado Campus Online, sendo adaptado a proposta e modelo de ensino a distância da Instituição, com foco na aprendizagem do estudante e nos processos interativos. O Campus Online é integrado com o sistema acadêmico e possui uma identidade visual própria com layout responsivo e adaptado a dispositivos móveis. Os principais recursos disponíveis no Campus Online são:

1. Mural de avisos - espaço de comunicação que tem por objetivo manter o estudante atualizado com informações e avisos importantes sobre o curso/disciplina e o andamento das atividades. Este recurso pode ser utilizado pelo Professor, pelo Monitor ou pelo Coordenador. Como por exemplo: informes sobre os fóruns, eventos de extensão, cronograma, avaliações, etc. Lendo os avisos e informações colocadas neste espaço, o estudante estará sempre atualizado e organizará melhor seus estudos;
2. Informações da disciplina – onde constam apresentação da disciplina (texto contendo uma breve introdução à disciplina e seus objetivos); ementa da disciplina; plano de ensino; cronograma de atividades; nome, currículo resumido e link para o currículo Lattes do Docente; critérios de avaliação da sistematização – matriz descrevendo o modelo avaliativo; critérios de avaliação do fórum temático – matriz descrevendo o modelo avaliativo; e Netiqueta, com dicas de comportamento desejáveis no ambiente virtual para uma comunicação eficaz e boa convivência;
3. Aulas – espaço destinado à disponibilização do conteúdo das disciplinas. Este recurso permite que o objetivo proposto na Disciplina seja concretizado. Todo o material da disciplina é cuidadosamente elaborado para a EAD, está integrado ao Plano de Ensino, é disponibilizado de forma dinâmica e interativa bem como em arquivo.pdf, permitindo ao aluno a leitura após baixado, mesmo sem o acesso à rede mundial;
4. Avaliações presenciais – Representando o maior peso dos critérios avaliativos e validando a identificação do aluno, nessa área são disponibilizadas as provas (cujo acesso só é permitido no dia e no horário agendado com senha personalizada);
5. Atividades – Este espaço destina-se ao envio das atividades programadas para o semestre. Além de atividades individuais, o AVA também permite a realização de atividades em grupo, previstas no Plano de Ensino e consideradas fundamentais para o

desenvolvimento de competências na formação do estudante. Também conhecidas como sistematizações, as atividades em grupo transcorrem no ambiente virtual por meio da utilização do fórum (onde é discutida a elaboração da atividade) e da ferramenta Google Docs. Esta ferramenta é uma tecnologia que permite que arquivos sejam modificados por quem as visita, como quem edita um texto em editor simples. Essa ferramenta possibilita a edição coletiva da atividade pelos componentes do grupo, bem como a avaliação individual por parte do professor, sendo possível visualizar a contribuição de cada estudante. Durante a realização da atividade, o grupo deve discutir as tarefas, dificuldades ou dúvidas no fórum da disciplina ou do grupo. A produção da atividade deve ocorrer coletivamente na ferramenta Google Docs;

6. Fóruns - o fórum é a principal ferramenta de interação e de mediação do processo de ensino-aprendizagem, por esse motivo, são disponibilizados vários fóruns: Fórum de Apresentação, que tem como objetivo fomentar a interação por meio da apresentação do docente e da importância da disciplina no contexto de formação do estudante, bem como do levantamento de expectativas por parte dos estudantes; Fórum Fale com o(a) Professor(a), que serve exclusivamente à resolução, pelo(a) professor(a), de incompreensões do estudante quanto ao conteúdo da disciplina e à metodologia EAD do CEUB; Fóruns Temáticos, que têm como característica a análise de questões apresentadas pelo(a) professor(a) com o objetivo de gerar, com base no conteúdo estudado, o pensamento crítico, reflexivo e dialogado configurado nas postagens dos estudantes. Por ser considerado a 'sala de aula', esse tipo de fórum não apenas é avaliativo, como a ele é atribuída frequência; Fórum Fale com a Monitoria, tem o objetivo de estreitar a relação estudante/monitor(a) e para tirar dúvidas sobre o funcionamento dos recursos disponíveis no ambiente virtual e a operacionalização do curso;

7. Webconferência - ferramenta síncrona, que envolve áudio, texto e vídeo. É utilizada para dinamizar a interação entre professor(a) e estudantes nas orientações e no acompanhamento dos trabalhos. A webconferência é um ótimo recurso de enriquecimento dos conteúdos da disciplina, já que são abordados pelo professor temas diversos, como assuntos da atualidade, assuntos específicos sugeridos pelos estudantes, plantão de dúvidas, podendo, inclusive, contar com convidados externos;

8. Bibliografia – o referencial bibliográfico, obrigatório e complementar, é apresentado contendo as respectivas capas e link para acesso ao acervo eletrônico da instituição ou para reserva junto à biblioteca física;

9. Materiais complementares – área destinada à inserção de conteúdos e materiais que o docente considere relevantes, mas que não foram contemplados na ocasião da construção da disciplina por seus autores. Faz parte das atribuições do docente que está atuando na disciplina virtual contribuir para seu enriquecimento e possibilitar o aprofundamento de conteúdos e crescimento dos seus alunos.

O ambiente virtual de aprendizagem disponibiliza relatórios que possibilitam aos estudantes o acompanhamento do seu desempenho e da evolução do seu processo formativo. Ao mesmo tempo, permite ao docente a prática da avaliação formativa e de acompanhamento individual dos estudantes, além da adoção de ações de retenção.

As atividades realizadas ao longo da disciplina, no ambiente virtual de aprendizagem, possibilitam a reflexão sobre a aprendizagem do estudante e seus resultados contribuem para a retroalimentação de todo o processo. No AVA ficam registradas todas as interações, a participação dos estudantes e dos docentes nos fóruns temáticos (considerados a sala de aula virtual), sendo possível avaliar o andamento e o cumprimento dos objetivos previstos no Projeto Pedagógico. A plataforma é avaliada periodicamente pela CPA, por meio dos quais são analisados aspectos como usabilidade, recursos utilizados, dentre outros. Essa avaliação permite a adoção de ações corretivas e a melhoria contínua dos recursos do ambiente virtual.

11. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Conforme o Regimento Geral do UniCEUB o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, incluindo o Curso de Biomedicina, abrange o aproveitamento e a assiduidade (frequência), sendo eliminatórios por si mesmos, cabendo ao professor responsável pela disciplina a apuração do rendimento escolar.

O aproveitamento é aferido, em cada disciplina, mediante a exigência da assimilação progressiva dos conhecimentos ministrados, avaliado em provas e em outras

tarefas ministradas ao longo do período letivo, conforme plano de ensino da disciplina. A assiduidade é verificada pela frequência às aulas e às atividades de cada disciplina.

O aproveitamento nos estudos é traduzido pelas seguintes menções: SS-Superior; MS-Médio Superior; MM-Médio; MI-Médio Inferior; II-Inferior; SR-Sem Rendimento; e RF-Reprovado por Falta. O aluno é aprovado, em cada disciplina, quando obtém frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas ou atividades programadas e, no mínimo, a menção final média - MM. Quando o aluno apresenta rendimento suficiente nos estudos, mas não obtém a frequência mínima exigida, é reprovado por faltas, com a menção final RF. Cabe ressaltar que não haverá abono de faltas, ressalvados os casos previstos em legislação específica. A falta do aluno a qualquer das atividades escolares importará em menção SR, ressalvado o direito ao regime de exercício domiciliar (RED) devendo o conteúdo a ser avaliado, bem como as competências, serem os mesmos do período escolar em que o aluno não compareceu. Cabe ressaltar que disciplinas com caráter prático e teórico-prático não implicam direito ao RED. O aluno que obtém, no mínimo, menção MM e que, unicamente em razão de falta da frequência, é reprovado em disciplina que seja pré-requisito de outra, pode prosseguir os estudos, suspendendo-se a aplicação do pré-requisito, no caso específico. A menção final não representa a média das menções parciais, devendo, antes, significar o julgamento final e global do aproveitamento nos estudos.

São aplicadas obrigatoriamente, pelo menos, 2 (duas) verificações do rendimento escolar por semestre, em cada disciplina cuja forma e critérios de avaliação são de autonomia do professor. As provas teóricas são compostas por questões operatórias do tipo objetivas (podendo ser do tipo asserção/razão, verdadeiro ou falso, múltipla escolha) e/ou discursivas. Todas as avaliações são encaminhadas para a coordenação do curso e para o NDE, com o prazo de até 48 horas antes de sua aplicação, para análise e deferimento quanto à estrutura da prova e a utilização de questões que levem ao raciocínio do aluno e não apenas sua capacidade em memorizar o conteúdo.

Considerando a utilização de mediação tecnológica nas disciplinas teóricas e teórico-práticas, 10% da menção final do aluno corresponde ao seu desempenho na avaliação das Unidades de aprendizagem (UAs) prevista no calendário acadêmico institucional. A disciplina contempla 75h, sendo que 60h serão destinadas às aulas teóricas e práticas ministradas pelo professor e 15h serão destinadas à realização de UA's, conforme descrito no plano de aula e na bibliografia complementar do plano de ensino. Serão computadas 3 horas por cada UA concluída e 3 horas pela avaliação de aprendizagem referente ao conteúdo das UA's, totalizando as 15 horas. A não realização das atividades e/ou da avaliação acarreta no lançamento das faltas.

As menções parciais e a menção final são atribuídas pelo professor e tornadas públicas no espaço aluno, nos 8 (oito) dias úteis que se seguem às avaliações. Nos 8 (oito) dias que se seguirem à publicação dos índices de frequência, das menções parciais e final, é facultado ao aluno solicitar justificadamente a revisão das mesmas ao professor, por intermédio da Coordenação de Curso e, em grau de recurso, ao Colegiado de Curso.

Encerrado o prazo referido acima, não é acolhido nenhum pedido de revisão. Os pedidos de revisão parcial ou final, encaminhados ao Colegiado de Curso, são analisados por três professores, indicados pelo Coordenador do Curso.

A Proposta Pedagógica 2015-2019 do CEUB estabelece que o perfil profissional, os objetivos do curso, as competências delineadas no projeto pedagógico e as habilidades e competências explicitadas no plano de ensino são referenciais a serem considerados no processo avaliativo. Para o aperfeiçoamento do processo avaliativo, deverão ser considerados: o tipo de aprendizagem evidenciada pelo aluno; as decisões de ensino pautadas em resultados da aprendizagem; a abrangência da avaliação em termos de conteúdos e habilidades prioritários; as dificuldades encontradas no processo de ensino; a reorientação do ensino mediante os resultados do rendimento do aluno; a observação, o registro e a comparação de experiências didáticas para orientar processos inovadores; a avaliação como processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno prevalecendo na análise os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Com base nesse entendimento, a avaliação deve ocorrer a partir da observação, processual, do alcance dos desempenhos coerentes com os objetivos específicos propostos nos planos de ensino das disciplinas, ao longo do processo de aprendizagem. O desempenho observado deve ser compartilhado com os educandos, em momentos diversos e encadeados, a fim de permitir a evolução do processo de aprendizagem rumo aos objetivos previamente definidos, caracterizando a avaliação formativa.

Para elaborar os instrumentos de avaliação, deve-se ter em mente que as competências se revelam a partir da ação das pessoas ante as situações com as quais se deparam. Os instrumentos devem, portanto, proporcionar condições para que os alunos expressem as competências-alvo do processo de ensino aprendizagem. Para que isso ocorra, a elaboração dos instrumentos deve levar em conta os comportamentos a serem expressos pelos alunos para demonstrar o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para cada etapa do processo de aprendizagem avaliada. Os instrumentos de avaliação devem, portanto, ser elaborados conforme as habilidades e competências a serem avaliados, constantes nos Planos de Ensino. Assim, a aprovação nas disciplinas deve estar condicionada ao alcance das habilidades específicas definidas nos Planos de Ensino, os quais, por sua vez, vinculam-se às competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

Uma outra possibilidade de avaliação do processo de ensino-aprendizagem constitui-se na aplicação da Avaliação Multidisciplinar Cumulativa, implantada na instituição desde 2008 e que faz parte do projeto gestão e excelência, institucionalizado no CEUB e que vem sendo progressivamente aperfeiçoado. O CEUB entende que, ao promover essa avaliação em todos os semestres de cada curso, alcançará o objetivo de construir indicadores que permitam a gestão do projeto pedagógico, a gestão do desempenho dos professores em relação aos resultados obtidos por disciplina, por aluno e por turma, bem como e, principalmente, a gestão do desempenho dos alunos individualmente em relação à turma e em relação ao curso.

11.2 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado

O estágio tem como benefícios a aceleração da formação profissional, a motivação pelo estudo continuado, assimilação do conteúdo teórico aprendido e as definições pessoais face ao futuro exercício profissional. É, portanto, fundamental para o competente exercício do profissional biomédico. Além disso, os Estágios Curriculares Supervisionados em Biomedicina orientam-se pelos valores éticos e profissionais presentes na proposta pedagógica da Instituição e no Projeto Pedagógico do Curso. Destaca-se ainda que o contato com a realidade propicia ao estagiário momentos para a reflexão sobre a ação profissional, a visão crítica das relações existentes entre as áreas de atuação como processo dinâmico e criativo, gerador de novos conhecimentos e de prática renovadora. Este conjunto de competências, conteúdos e habilidades deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

No Estágio em práticas laboratoriais e nos Estágios Supervisionados em Análises Clínicas I a III, os alunos são avaliados em vários momentos, como os descritos a seguir: (1) Avaliação atitudinal referente a condutas éticas profissionais nas relações interpessoais com o professor orientador e demais alunos; (2) Avaliação técnica, com comentários sobre a atuação do aluno nas rotinas laboratoriais e correções imediatas, quando necessário; (3) Avaliação teórico-prática ao final do módulo, visando a formação continuada do aluno, com discussões sobre os conteúdos abordados nessa atividade avaliativa; (4) Discussão de casos clínicos, aprimorando a capacidade do aluno de interrelacionar conteúdos em uma situação planejada; (5) Avaliação prática abrangente, onde as habilidades de execução e interpretação dos exames são aferidas.

No Estágio Supervisionado em Análises Clínicas IV, onde o aluno é inserido na rotina do Laboratório-Escola com todas as atividades de rotina de um laboratório de análises clínicas, que vai desde a recepção do paciente, passando por áreas de coleta, triagem, execução dos principais exames laboratoriais (nas áreas de Bioquímica, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Líquidos corporais, Microbiologia, Parasitologia), avaliação dos controles de qualidade, interpretação dos resultados e liberação dos laudos, os alunos são avaliados da mesma forma dos estágios anteriores, com a diferença que processos (1), (2), (4) e (5) ocorrem de forma diária, enquanto que as avaliações teórico-práticas (3) são semanais.

11.3 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem do Trabalho de Conclusão de Curso

Ao final da disciplina, o aluno deve apresentar o TCC de forma escrita e oral perante uma banca examinadora que irá avaliar, dentre outros itens, a qualidade do texto construído, a postura do aluno durante a apresentação e o domínio do tema. Ao final da apresentação oral a banca preenche a ficha de avaliação do TCC (elaborada e validada pelo NDE do curso) e apresentação oral atribuindo menções para os diversos quesitos e

menção final. Poderá ainda recomendar a inserção do trabalho no repositório institucional.

11.4 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem das Disciplinas a Distância

Os instrumentos de avaliação aplicados no Curso de Biomedicina, considerando as disciplinas ofertadas na modalidade Educação a Distância, contemplam a verificação de aprendizagem, por meio de duas avaliações presenciais, das atividades avaliativas de Sistematização, participação nas discussões de um ou mais Fóruns Temáticos e a realização dos Exercícios Avaliativos das aulas. Os instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes atividades avaliativas, possuindo os respectivos pesos e periodicidade de realização, bem como a modalidade de aplicação:

- Fórum Temático: referente a 30% do percentual total da frequência, contribui ainda com até 16% da menção, trata-se de uma atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa e assíncrona, baseada no uso de fórum de discussão e cujo debate é elaborado, iniciado e mediado pelo professor a partir de um ou mais temas relacionados à disciplina. A tarefa é realizada ao longo do semestre, porém é composta um conjunto de interações de cada aluno com o professor e demais alunos, ficando disponível para realização por um período determinado no cronograma. O Fórum Temático é avaliado pelo próprio professor que iniciou a discussão, segundo critérios objetivos apresentados aos alunos de forma prévia para que suas postagens de resposta atendam aos requisitos mínimos à sua participação na atividade. Os critérios são disponibilizados na sala de aula virtual por meio do documento Critérios de Avaliação do Fóruns;

- Sistematização: referente a até 24% da menção, trata-se de uma atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa, elaborada e corrigida pelo professor da disciplina, podendo ser assíncrona ou parte síncrona e assíncrona, pode ser realizada em grupo ou individualmente, de acordo com o objetivo a ser desenvolvido pelo professor com a aplicação da atividade, ou tamanho da turma. Quando realizada de modo assíncrono, os alunos trabalham individualmente e entregam o produto (paper, resenha ou artigo) por meio de postagem de arquivo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Quando realizada de modo assíncrona e parte síncrona, os alunos trabalham em grupos remotos, dispendo de ferramentas de comunicação e colaboração síncronas e assíncronas e entregam a tarefa definida (paper, resenha, artigo ou vídeo autoral) diretamente via repositório ou postando no AVA e, em casos previstos pelos professores, apresentando o trabalho remotamente em tempo real por meio de ferramentas de videoconferência;

- Avaliação Presencial: referente a 40% da frequência e a até 50% da menção, trata-se de duas atividades avaliativas, exceto as Disciplinas de Ética 1 e 2 (somente uma avaliação) exclusivamente na modalidade presencial, nas dependências do CEUB, mediante uso de senha específica para este fim e informada no momento da realização da avaliação pelos alunos. É realizada com apoio e supervisão técnica e se constitui em 80% de questões objetivas e 20% de questões dissertativas, por avaliação, selecionadas

aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD. As questões objetivas e subjetivas são elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. A correção das questões objetivas é feita de forma automática pelo AVA, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando o feedback por ele cadastrado, quando da conclusão pelo aluno, enquanto as questões subjetivas são corrigidas a posteriori, também pelo professor. O estudante, na data e hora previamente agendadas, tem o prazo máximo de uma hora para realizar a prova, a contar do seu início. Nos casos de atraso por parte do estudante, não há acréscimo de tempo. Essa avaliação é realizada duas vezes por semestre. A avaliação presencial regular pode ser agendada pelo próprio Aluno nas datas previstas, no horário disponível e no Campus mais viável para o estudante, diretamente no sistema de controle das salas virtuais. Caso o agendamento não seja feito no período indicado na sala virtual da disciplina, a data, horário e local serão definidos automaticamente e conforme disponibilidade, pelo sistema de controle das salas virtuais. Essa tarefa possui um evento de reposição planejado para os casos previstos no Plano de Ensino e devidamente comprovados conforme relação de documentos constantes neste mesmo documento, de amplo conhecimento dos alunos no início das aulas de cada disciplina; e

- Exercícios Avaliativos: referentes a 10% da menção, tratam-se, em seu conjunto, de uma atividade avaliativa realizada a distância, com base em questões 100% objetivas selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD, sendo estas elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. As questões são reunidas em 04 grupos de afinidade com a Unidade de ensino a que se referem e são realizadas durante o semestre e de acordo com o cronograma antes da realização da Avaliação Presencial. Os Exercícios Avaliativos são corrigidos de forma automática pelo AVA, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando o feedback por ele cadastrado, quando da conclusão pelo aluno.

Quanto ao desempenho dos alunos, é exigido um rendimento global de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da nota total do conjunto das atividades avaliativas aplicadas, para aprovação. Assim, a distribuição dos pontos dos itens avaliativos é composta, resumidamente, da seguinte forma:

- Fórum Temático - referente a 16% da menção;
- Sistematização - referente a 24% da menção;
- Avaliação Presencial - referente a 50% da menção; e
- Exercícios Avaliativos - referente a 10% da menção

V- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1 Disciplinas Virtuais

O curso de Biomedicina possui uma carga horária de 3.235h sendo que 435 horas são de disciplinas ministradas integralmente a distância, sendo cinco institucionais, comuns a todos os cursos, e duas específicas do curso. As disciplinas institucionais virtuais (DVs) do curso são:

Análise e Produção de Texto - 75h

Sociologia - 75h

Empreendedorismo - 75h

Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I - 30h

Ética, Cidadania e Realidade Brasileira II - 30h

Especialmente as disciplinas de Sociologia, Ética, Cidadania e Realidade Brasileira I e II, apresentam como proposta o atendimento aos temas transversais, como: educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, conforme pode ser consultado no ementário bibliográfico (anexo 1).

Outra disciplina ofertada na modalidade EAD é a de libras, no formato de disciplina curricular optativa, com carga horária de 75h.

As disciplinas específicas do curso ministradas a distância são: Métodos de projetos (75h) e Organização e controle de qualidade em laboratório clínico (75h). Os programas dessas disciplinas são produzidos pelo NDE do curso e os conteúdos por um biomédico com conhecimento na área e inseridos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Como mecanismo de familiarização com a EAD, o aluno dispõe de uma Sala de Ambientação, que acolhe o recém chegado e o estimula a progredir nas disciplinas virtuais do curso. A plataforma dispõe de diversos tutoriais com vídeos passo-a-passo sobre a rotina dos processos EAD e esclarece questionamentos comuns. Os recursos audiovisuais utilizados nas Salas de Ambientação são constantemente atualizados e contam com a utilização de recursos de produção de conteúdo multimídia como produção e edição de vídeos, podcasts, animações, emulação de avatar humano para comunicação de recursos, por meio de uso de ferramentas modernas como o Powtoon, Powtoon Capture, Anchor e Nex Board.

Quanto aos instrumentos de avaliação aplicados nas disciplinas virtuais, eles contemplam a verificação de aprendizagem, por meio de avaliação da disciplina em formato presencial e realização de Exercícios Avaliativos objetivos e discursivos, aplicados às temáticas desenvolvidas nas aulas, além das atividades realizadas na Sistematização e participação nas discussões dos Fóruns Temáticos. Os instrumentos de avaliação envolvem as atividades, pesos e periodicidade assim explicitados:

- Fórum Temático: atividade avaliativa do tipo dissertativa e assíncrona, com base em um tema da disciplina, com debate elaborado e mediado pelo professor. A tarefa envolve as interações de cada aluno com o professor e entre os alunos, no AVA, conforme cronograma. O Fórum Temático é avaliado pelo(a) professor(a), orientando assim, os requisitos mínimos de participação na atividade, que são disponibilizados na sala virtual.

- Sistematização: atividade avaliativa assíncrona do tipo dissertativa, elaborada e corrigida pelo(a) professor(a) da disciplina. Pode ser realizada em grupo ou individualmente, de acordo com o objetivo a ser desenvolvido pelo professor.

- Avaliação da Disciplina: atividade avaliativa objetiva, aplicada presencialmente nas dependências do UniCEUB. É realizada no AVA, em interface controlada, sem acesso a nenhum outro conteúdo, site ou aplicativo senão os autorizados pelo NEAD. A avaliação presencial se constitui de questões objetivas, selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões. As questões são elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. A correção das respostas é feita automaticamente pelo sistema, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando a explicação por ele cadastrada.

- Exercícios Avaliativos: atividade avaliativa realizada a distância, com base em questões objetivas e subjetivas selecionadas aleatoriamente pelo sistema, elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. As questões são reunidas em grupos de afinidade com a unidade de ensino a que se referem e são realizadas ao longo do semestre, conforme cronograma da disciplina. São corrigidos de forma automática pelo AVA (objetivas) e pelo professor (discursivas), apresentando a explicação cadastrada pelo professor.

Para fins de apuração do resultado final, são contabilizadas ainda as frequências obtidas a partir da participação dos alunos nas atividades assíncronas, como: Fórum de Apresentação, dentre as demais avaliativas citadas anteriormente, e atividades em tempo real com o professor como as Webconferências, EncONtros e Webrevisão.

Quanto ao desempenho dos alunos é exigido um rendimento global de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da nota total do conjunto das atividades avaliativas aplicadas, associado a 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, para aprovação.

Assim, esses instrumentos atendem às peculiaridades das disciplinas e das demais atividades concebidas para o curso. Os itens avaliativos são distribuídos durante todo o período destinado à disciplina, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, sendo o aproveitamento dos estudos traduzido pelas seguintes menções:

SS - Superior;

MS - Médio Superior;

MM - Médio;

MI - Médio Inferior;

II - Inferior;

SR - Sem Rendimento;

RF - Reprovado por Falta

O estudante é considerado aprovado quando obtiver frequência igual ou superior a 75% do total de aulas ou atividades programadas e, no mínimo, menção MM. Se o aluno apresentar rendimento suficiente nos estudos, mas não obtiver a frequência mínima exigida, será reprovado com a menção final RF (Reprovado por Faltas).

O Labclass permanece à disposição dos estudantes ao longo de todo semestre para agendamento de oficinas de capacitação e/ou sanar dúvidas individuais dos estudantes.

2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Do ponto de vista pedagógico, o AVA do UniCEUB (Campus Online) foi concebido e é estruturado como espaço de comunicação e compartilhamento constantes, de modo a garantir a efetividade do aprendizado em consonância com as propostas pedagógicas dos cursos, além de ser um elo de constante interação entre alunos, professores e coordenações durante a realização das disciplinas virtuais. Sua interface e os demais recursos acessórios foram organizados de modo a permitir, desde o primeiro acesso, de maneira intuitiva, o caminho para suas principais funcionalidades, como a Sala de Ambientação EAD, o Painel de Disciplinas, o Fale Conosco EAD, Próximas Atividades e a Área da Coordenação, as configurações pessoais do Perfil do Aluno, o Mural de Avisos e as sessões que compõem as salas virtuais. Assim, o AVA disponibiliza e integra interfaces e recursos relacionados à publicação de conteúdo incluindo aulas online em tempo real (Webconferência, Webrevisão e EncONtros) ou gravadas (Webaulas e Web Boas-Vindas), bem como a publicação de arquivos de vídeo internos ou externos, textos e apresentações referentes aos recursos pedagógicos, como os materiais didáticos base e materiais complementares inseridos pelos professores, bem como ainda o acesso à Biblioteca Virtual do UniCEUB, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

O AVA permite ainda a adoção de metodologias que inclui, por exemplo, o uso de ferramentas de comunicação e interação, tanto síncronas quanto assíncronas como fóruns de discussão, mensagens privadas, chats, videochamadas, elaboração e postagem de vídeos e podcasts autorais. As mesmas prerrogativas de interação são disponibilizadas para que estudantes e coordenadores possam utilizá-las para contatar um determinado colega de turma, vários colegas de uma turma ou uma turma na íntegra, como no caso da funcionalidade de envio de mensagens em massa aos estudantes. Com base em ferramentas disponibilizadas pelo Moodle, tanto coordenação quanto professores podem extrair informações que auxiliam na gestão acadêmica das disciplinas em andamento e no acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Assim, todas as interações e ações realizadas no AVA geram registros que podem ser acompanhados pelos professores, equipe multidisciplinar EAD e coordenações de cursos.

O AVA disponibiliza ainda relatórios que possibilitam aos estudantes o acompanhamento do seu desempenho e da evolução do seu processo formativo. Ao mesmo tempo, permite ao docente a prática da avaliação formativa e de acompanhamento individual dos estudantes, além da adoção de ações de retenção, como a personalização dos atendimentos aos alunos. As atividades realizadas no AVA possibilitam, durante o período de curso da disciplina, a reflexão sobre a aprendizagem do estudante e seus resultados contribuem para a retroalimentação de todo o processo. No Campus Online ficam registradas todas as ações individuais, as interações, a participação dos estudantes e docentes nos fóruns na realização das disciplinas virtuais.

Do ponto de vista funcional, o Campus Online recebeu uma identidade visual própria, sendo separado em instâncias para cursos de Graduação, Pós-graduação EAD e outra para apoio aos laboratórios e experimentos do LABOCIEN, oferecendo aos estudantes, conforme seu perfil, recursos relacionados às propostas pedagógicas e metodológicas de seus cursos e disponíveis a qualquer momento, tais como: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, chats, transmissões ao vivo, avaliação das disciplinas, fóruns, enquetes, dentre outros. As salas de aula disponibilizam os conteúdos em um formato de linha do tempo, em sincronia com o recurso de Roteiro de Estudos EAD disponibilizado aos alunos. Desde então, semestralmente, são realizadas revisões das salas modelos, da Área da Coordenação, Sala de Ambientação, Painel de Disciplinas, dentre outros, além de disponibilizados novos recursos como funcionalidades e relatórios para apoio à gestão e controle do processo de ensino e aprendizagem, por parte dos docentes e coordenadores.

O UniCEUB possui infraestrutura dimensionada para hospedar sua plataforma EAD, suportado pelo software Moodle, uma solução open-source de ambiente de aprendizagem - Learning Management System ou LMS - utilizada mundialmente e que foi customizado pela equipe multidisciplinar EAD e integrada ao Sistema de Gestão Institucional - SGI. No parque tecnológico do UniCEUB, o Moodle foi estruturado para estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, em ambiente de suporte a acessos simultâneos, redundante e de alta disponibilidade, contando com resultados superiores a 98%. A solução está hospedada em data centers próprios tendo sido desenhada para projetos de exigências de missão crítica, com condicionadores de ar redundantes, rede lógica de alta performance, CFTV, no-breaks de alta disponibilidade, rede elétrica estabilizada e protegida por grupo gerador dedicado ao datacenter e grupos geradores.

Mesmo quando há queda de energia nestas localidades, o Campus Online permanece em operação por pelo menos 6 horas ininterruptas, garantindo a continuidade do acesso dos estudantes e comunidade acadêmica às salas de aula virtuais e demais aplicações.

O ambiente AVA/Moodle foi implementado com a seguinte configuração de infraestrutura:

(1) dois servidores virtuais de produção com Linux + Apache + PHP com balanceamento de carga e alta disponibilidade, em um cluster ativo/ativo;

(2) máquinas virtuais de aplicação distribuídas em um cluster de 8 (oito) máquinas físicas, que formam a nuvem privada de serviços corporativos do UniCEUB, hospedados em datacenter próprio;

(3) dois servidores virtuais Oracle MySQL Enterprise, replicados em alta disponibilidade em um cluster ativo/passivo, implantados em máquinas virtuais de banco de dados distribuídas em um cluster com 3 (três) máquinas físicas, que formam a nuvem privada de bancos hospedados no datacenter da Instituição;

(4) arquivos estáticos e imagens (MoodleData) armazenados em storage do tipo NAS de alto desempenho com discos, conexões e controladoras redundantes;

(5) todos os equipamentos e ativos de produção são protegidos pela garantia com suporte de missão crítica e solução em até 6 horas;

(6) links de Internet redundantes e dimensionados de forma a suportar a carga necessária das demandas de uso e técnicas;

(7) ambiente protegido por firewall de última geração com análise profunda de tráfego, IPS e antivírus;

(8) ambiente protegido por robustas rotinas de backup diários tanto para as aplicações e sistemas, quanto para os bancos de dados.

O AVA passa por avaliações semestrais, devidamente documentadas, evidenciando necessidades de manutenções corretivas e/ou evolutivas. Para as manutenções evolutivas, pode-se indicar a atualização das versões do AVA e o desenvolvimento de módulos e componentes personalizados para o Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

Além disso, a área de TI Institucional dispõe de um Centro de Operações de Rede (Network Operations Center - NOC) de monitoramento dos serviços implantados com Zabbix e System Center Operations Manager para monitoramento dos serviços. Nestes monitoramentos, são realizados testes de desempenho rotineiros e de resposta dos serviços e ambientes oferecidos, com vistas a minimizar indisponibilidades do ambiente e possíveis impactos sobre seu uso para os alunos e outros usuários da Instituição.

3. Material Didático

A produção do material para as Disciplinas Virtuais e Disciplinas Virtuais Institucionais do curso é planejada e gerenciada pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), com o suporte do NDE e Coordenação do curso, com base no Plano de Gerenciamento do Material Didático, constituído de Sistemática de Produção de Material Didático e Plano de Contingência. Os materiais didáticos utilizados no curso de Biomedicina têm como ponto de partida os ementários e os Planos de Ensino (PEs) das disciplinas, conduzindo os alunos a atender aos objetivos do perfil profissional, segundo a matriz curricular, e alinham-se ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os materiais são elaborados, analisados e reavaliados periodicamente pelos membros do NDE com o intuito de compreender a relação entre as ementas e as bibliografias básicas e complementares selecionadas e a atualização dessas bibliografias. A partir dos ementários aprovados e dos Programas das Disciplinas constantes do Sistema de Gestão Institucional (SGI), são gerados os Planos de Ensino das disciplinas, os quais são disponibilizados nas salas de aula virtuais do AVA para os alunos.

Os materiais didáticos das disciplinas regulares são estruturados em dois grupos: Material Didático Base (MDB) e Material Complementar (MC).

O MDB é composto por elementos digitais em formato de infográficos, diagramas, esquemas, vídeos esquemáticos, Vídeos em 3D, Vídeos em Realidade Aumentada, Vídeos em 360°, livros digitais, além de outras fontes de informação. Compõem o material, ainda, videoaulas externas, podcasts publicados no Google Drive e Youtube, com acesso via AVA, além dos diversos Fóruns, Webaulas gravadas, Webrevisão e das Webconferências ao vivo, com possibilidade de acesso às suas gravações.

Esse conteúdo base é organizado em “Unidades”, que se vinculam por meio de um conjunto de competências a serem desenvolvidas pelos estudantes. As unidades configuram-se como objetos de aprendizagem, viabilizando o alcance dos objetivos do curso e, conseqüentemente, da formação profissional do estudante. O conteúdo é preparado com intuito de desenvolver a aprendizagem do estudante, com ilustrações, vídeos, glossários e links para outras páginas. Enquanto estuda, o educando pode avaliar sua compreensão por meio de exercícios de fixação e avaliativos.

Todo o material didático base é pré-disponibilizado no AVA e é passível de ser objeto das atividades avaliativas previstas. As unidades são apresentadas de maneira a propiciar a leitura dinâmica dos estudantes, bem como a proposição de reflexões, atividades e fóruns temáticos de discussão, podendo ser acessadas durante todo o período de execução da disciplina, em todos os dias e horários de maior conveniência, de qualquer local e por meio de diversos dispositivos, desde que tenham acesso à Internet.

O material didático base pode ser produzido tanto por meio de contratação externa, com base nas ementas elaboradas e revisadas periodicamente pelo NDE, quanto por uma equipe multidisciplinar do próprio UniCEUB. Para o material contratado, a versão que precede a diagramação final, é também validada pelo NDE, enquanto a versão final é também validada pela equipe de design instrucional e tecnologia educacional do NEAD. O detalhamento do ciclo de vida dos materiais encontra-se descrito no Plano de Gerenciamento do Material Didático (PGMD).

O material complementar é composto por conteúdos adicionais disponibilizados pelos professores previamente ou durante a execução da disciplina, conforme a necessidade de apoio pedagógico percebida pelo docente, ou como forma de abordar temas mais atuais e emergentes, ou ainda, para enriquecimento da disciplina. O material complementar deve ser disponibilizado via AVA e pode ser objeto de avaliação pelas atividades avaliativas previstas, desde que os alunos sejam previamente orientados/alertados pelo professor. O material complementar é apresentado, da mesma forma, em formato hipertextual, contendo links externos e recursos multimidiáticos como textos, imagens, vídeos, infográficos etc.

No tocante ao material de apoio das disciplinas presenciais do curso - também disponibilizado aos alunos por meio do AVA - é utilizada a contratação de material didático como serviço, como forma de enriquecimento dos conteúdos das disciplinas trabalhadas em sala de aula. Neste caso, o NDE e os professores possuem à sua disposição um catálogo de materiais e objetos de aprendizagem imersivos e de realidade virtual e aumentada, que facilitam aplicação de metodologias diversas, como as ativas - sala de aula invertida - podendo selecioná-los para uso em suas disciplinas presenciais. A seleção dos conteúdos é alinhada às definições dos programas e plano de ensino das disciplinas, definidos e validados pelo NDE. Os professores das disciplinas presenciais contam ainda, na utilização do AVA como elemento de apoio às aulas presenciais, com o suporte técnico do Lab Class para disponibilização dos materiais selecionados nas salas virtuais de apoio.

No tocante à acessibilidade, visando a atender aos alunos com deficiência visual e auditiva que cursam disciplinas na modalidade EAD, o UniCEUB adquiriu e disponibilizou aos alunos o software Rybená, um aplicativo que ajuda na comunicação, uma vez que além de realizar a leitura do conteúdo das telas, ainda traduz conteúdos em português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por meio de um assistente virtual em formato de avatar humano. O aplicativo funciona tanto em computadores pessoais, como em dispositivos móveis e o aluno pode selecionar apenas uma palavra, uma frase ou todo o texto para leitura ou tradução. Essa tecnologia garante a acessibilidade metodológica e possibilita a oferta de disciplinas virtuais, de forma eficiente, aos estudantes com deficiência auditiva ou visual.

Assim como os demais recursos pedagógicos da EAD, o material didático também é avaliado periodicamente pelos professores, pelo NDE e pelos próprios estudantes, que interagem ativamente por meio do AVA com feedbacks sobre o material utilizado e as atividades propostas. São analisados aspectos como apresentação visual do conteúdo, fluência, atualidade e pertinência à formação do estudante, bem como possíveis ajustes, atualizações ou adequações que se fizerem necessárias. Essa avaliação permite a atualização constante, a adoção de ações corretivas e, assim, a melhoria contínua do material didático, podendo atender a demandas como espaços profissionais específicos do mercado, mudanças na legislação ou instrumentos regulatórios etc.

Considerando que a logística de distribuição dos materiais didáticos é efetivada unicamente por meio de canais digitais e dos recursos disponíveis no AVA, o plano de contingência para essa distribuição e garantia do acesso ininterrupto pelos alunos inclui as seguintes ações, de caráter majoritariamente preventivo, realizadas pela Equipe Multidisciplinar EaD:

- Fornecimento de materiais didáticos em formato estático (como arquivos em formato PDF) para acesso off-line, impressão e estudo pelos alunos;

- Gestão técnica do AVA e seus componentes de software, garantindo a execução de rotinas de segurança como backup e análise permanente de disponibilidade;

- Interface e intercâmbio contínuo entre a equipe técnica EAD e a Gerência Executiva de TI (Institucional), para conhecimento e apoio mútuo dos processos interligados, sinalização de incidentes no menor tempo possível para garantir a gestão eficaz dos ativos de software e hardware nos quais se encontram instalados os módulos e ferramentas integrantes do AVA, tais como servidores, bancos de dados, arquivos e storages;

- Interação contínua entre o NDE e a biblioteca do UniCEUB, evidenciando as atualizações dos catálogos de livros digitais e outros materiais, por parte dos provedores contratados.

Toda a sistemática está descrita no Plano de Gerenciamento do Material Didático, que inclui diretrizes para a produção (interna ou externa), a modalidade (material didático como produto ou como serviço), o uso e eventuais contingências que possam advir.

O controle do ciclo de vida do material didático é realizado por meio de ferramentas informatizadas, incluindo o planejamento e a concepção; a contratação da produção; a produção, seleção e validação de material; a integração com o modelo EAD do UniCEUB; a revisão e o descarte. Este planejamento é efetuado por meio de ferramentas Google Workspace for Education™ e Plataforma Realize™. Estas ferramentas informatizadas garantem um processo interativo e colaborativo incluindo professores, coordenadores, bibliotecários e outros colaboradores para discutir e definir a maneira mais efetiva de oferecer material didático aos estudantes.

A CPA fornece dados obtidos com as avaliações das disciplinas e, a partir deles, são definidas as estratégias para a revisão dos materiais bem como são revistas as etapas pelas quais a construção e elaboração dos materiais didáticos passa. A premissa da elaboração dos conteúdos é de que sempre é possível melhorar e os indicadores de qualidade do material fornecem dados suficientes para que esta melhoria contínua possa ser sistematicamente aplicada aos processos de produção ou contratação de materiais, com vistas a garantir a qualidade do conteúdo ofertado aos estudantes.

4. Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades da Educação a Distância no UniCEUB, é constituído pelas vertentes Acadêmica e Tecnologia Educacional, contando com uma equipe multidisciplinar formada por gestores, professores-tutores e professores-validadores de material didático, com formação e conhecimentos em diversas áreas do saber, além de corpo técnico-administrativo com diversas habilidades e conhecimentos, sendo responsável pelas operações e aspectos técnicos do trabalho relativo ao funcionamento e bom desempenho do ensino a distância na Instituição.

A vertente Acadêmica é formada pela equipe composta da Diretoria do NEAD, coordenação NEAD e coordenações de curso, assistentes de coordenação, professores-tutores e professores-validadores de conteúdo e material didático, enquanto a vertente da Tecnologia Educacional é formada por analista de TI, assistente de TI/programador, web designer/designer instrucional e editor de vídeos. O trabalho da equipe multidisciplinar é executado de forma alinhada ao planejamento estratégico e plano de trabalho do NEAD, que por seu turno é estruturado nas metas de produtividade e qualidade da própria gerência, em consonância com os objetivos estabelecidos pela IES, e com base nas tarefas, que contribuem para integralização da missão e visão do UniCEUB.

Quanto à gestão e execução das ações do NEAD, incluindo as que se referem à equipe multidisciplinar, a Diretoria do NEAD realiza o planejamento e gestão dessas ações por meio de planos de trabalho específicos, que por sua vez são geridos e têm os resultados acompanhados e compartilhados por meio do suporte de ferramentas de TIC.

5. Experiência no exercício da docência na educação a distância

Os professores responsáveis pelas disciplinas virtuais do curso de Biomedicina, são selecionados e capacitados pelo Núcleo de Educação a Distância. Além dos aspectos relacionados ao currículo lattes, no processo de seleção é considerada a desenvoltura do docente em ambiente virtual de aprendizagem. O desenvolvimento docente na educação a distância é contínuo, seguindo o plano de atualização do ambiente e do plano de trabalho específico da disciplina, validado pela Coordenação.

Como os instrumentos de aprendizagem aplicados no AVA são estruturados nos modelos síncronos e assíncronos é necessário considerar que capacidade de síntese, interpretação e variação nos formatos de transmissão são requisitos de domínio do docente. Desta forma, os professores ampliam suas habilidades e apropriam linguagens e exemplos às características da turma.

As combinações que o sistema permite nas formas assíncrona e síncrona de oferta ou acesso aos conteúdos, constitui um modelo estrutural, de enorme valia para o ensino e aprendizado, à disposição dos docentes do EAD. No formato assíncrono, os materiais didáticos com conteúdo em formato de vídeos, Webaulas, livros interativos, livros estáticos com imagens e textos, requerem objetividade e clareza, para a qualidade do nível de aprendizagem desejado. Assim, esses materiais são criteriosamente elaborados, avaliados, revisados e selecionados.

No formato síncrono, como no caso da Webconferência e da Webrevisão, as atividades são realizadas em tempo real. Na Webconferência, um tema atual é escolhido pelo docente, para ser debatido de modo a complementar ou esclarecer aspectos do conteúdo da disciplina ainda obscuros. Na Webrevisão é feita uma revisão geral dos conteúdos estudados, esclarecendo dúvidas e consolidando conceitos e aplicações.

Ainda no formato síncrono, como no caso do Fórum Temático, do Fórum Fale com o Professor, do Fórum de Apresentação e da Sistematização, os professores têm a oportunidade de interagir com os discentes e ampliam sua formação por meio de pesquisas e resolução de dúvidas. Desta interação podem traçar o perfil da turma e desenvolver atividades diagnósticas, formativas e avaliativas. Assim interagindo e avaliando, os docentes podem melhor planejar, aplicar e acompanhar as atividades propostas no Plano de Ensino e ultrapassar a relação de transferência de conteúdo, para uma relação de colaboração mais útil para a formação de profissionais com capacidade de pensamento crítico e reflexivo.

Em adição, o Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão – PAPI – permite aos docentes do EAD tomar providências pedagógicas imediatas e específicas. No caso de alguma deficiência de aprendizagem ou necessidade específica ser identificada no discente, tal deficiência, sob seu consentimento, é diagnosticada pelo psicopedagogo do Programa, com o respectivo prognóstico. Os docentes do curso são comunicados acerca das implicações da deficiência para a aprendizagem. Uma proposta pedagógica personalizada, que atenda ao aluno em suas necessidades e particularidades é implementada pelos docentes que interagem com o aluno. Desta forma, diagnósticos de origem profissional podem orientar medidas didáticas de apoio à aprendizagem dos discentes com dificuldades, garantindo uma formação de maneira cooperativa e inclusiva. Enfatize-se que a participação dos estudantes no PAPI pode ocorrer, também, por procura espontânea ou por meio de encaminhamento de professores ou da Coordenação do curso.

Em síntese, a simbiose entre os saberes docentes, seu domínio das ferramentas e das formas de uso do sistema EAD, baseado em permanente treinamento no sistema, permite aos professores do EAD promover não apenas atividades específicas que respondem adequadamente a dificuldades de aprendizagem, em direção positiva à melhor formação discente, mas também replanejar sua própria prática docente. Notadamente, o acúmulo de saberes, treinamento e experiências na docência em EAD confere aos docentes do NEAD liderança intelectual e reconhecimento por sua produção.

6. Interação entre docentes e coordenação de curso a distância

A metodologia da educação a distância do UniCEUB não emprega tutoria e, portanto, não temos a figura do tutor já que todas as atividades são exercidas por docentes. Cada professor é responsável por conduzir sua disciplina, desde a preparação até a correção de atividades. Tal característica confere posição didático-pedagógica diferenciada, resultando em maior proximidade entre o corpo docente e discente, além de contribuir para o aprimoramento educacional dos estudantes. O trabalho personalizado conferido pelos docentes possibilita as melhores condições de atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, visto que o professor é proficiente na disciplina que leciona, mediando o conteúdo em melhores condições, tanto nas atividades síncronas, quanto nas assíncronas. Tal característica é decorrente do domínio do conteúdo, das ferramentas e dos materiais didáticos colocados à disposição dos discentes.

No que concerne aos projetos de educação, tendo por base a modalidade a distância, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são mecanismos efetivos de interação entre coordenadores, docentes e estudantes, qualquer que seja a instituição de ensino e seus procedimentos metodológicos adotados. Nas disciplinas virtuais, a interação segue o planejamento de trabalho gerido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e, em termos operacionais, a plataforma (AVA) e outras ferramentas de uso rotineiro, permitem que os docentes interajam com a coordenação do NEAD, apresentando suas demandas de ordem técnica, pedagógica e operacional.

Além do uso das ferramentas de TIC, os professores são atendidos nas instalações do NEAD, seja por telefone ou por meio de encontro presencial, ou nas reuniões convocadas pela coordenação do NEAD e nos encontros programados, como a Semana Pedagógica, oficinas e capacitações realizadas semestralmente. O atendimento acontece, adicionalmente e de forma mais comum, por meio de interação virtual, utilizando-se dos instrumentos de comunicação do ambiente Google como o Gmail e o Google Meet, além dos grupos de fóruns diversos por meio do WhatsApp. As avaliações da CPA são instrumentos adicionais de identificação de problemas e norteadoras de ações solucionadoras, permitindo que a relação entre a coordenação, o professor e o aluno se consolide de modo sinérgico, contínuo e eficaz.

7. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística)

A produção do material para as disciplinas virtuais do curso é planejada e gerenciada pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), com o suporte do NDE e Coordenação do curso, com base no Plano de Gerenciamento do Material Didático, constituído de Sistemática de Produção de Material Didático e Plano de Contingência.

A Sistemática de Produção de Material Didático prevê que o ponto de partida para a elaboração dos materiais didáticos são os ementários de base e os Planos de Ensino (PE) das disciplinas, alinhados ao PPC e à PPI. Os ementários são elaborados pelo NDE para verificação da adequação entre as ementas e as bibliografias básica e complementar selecionadas e a atualização dessas bibliografias. A partir dos ementários aprovados e dos Programas das Disciplinas constantes do Sistema de Gestão Institucional (SGI), são gerados os Planos de Ensino das disciplinas, os quais são disponibilizados nas salas de aula virtuais do AVA para os alunos.

Os materiais didáticos das Disciplinas Virtuais e Disciplinas Virtuais Institucionais são estruturados em dois grupos: Material Didático Base e Material Complementar.

A produção de material didático é constante, dinâmica, direcionada para a qualidade e fortalecedora da aprendizagem. Esta produção possui duas vertentes: produção interna e externa. Além disso, o NEAD/UniCEUB também emprega a utilização de material didático como serviço, no qual os conteúdos ficam à disposição dos professores, por meio de portais especializados de conteúdo.

Na produção interna a equipe é formada por uma equipe multidisciplinar, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias. O processo padrão se constrói a partir de um estudo da ementa e dos objetivos da disciplina, delimitação dos parâmetros que serão usados para oferta, educacionais e/ou administrativos, e por fim a contratação do conteudista. Nesse momento um conteudista, especialista na área de conhecimento, é convidado para elaboração e ao aceitar se compromete a entregar um material com os requisitos mínimos estipulados em contrato (concessão de direitos autorais, garantia de material autoral, etc). Com o contrato assinado, o próximo passo é a realização da capacitação inicial para conhecer os aspectos da EAD no UniCEUB e ser apresentado à equipe com a qual realizará, conjuntamente, a elaboração do conteúdo.

Na produção externa, um parceiro é contratado para a produção de material didático em conformidade com as necessidades do NEAD/UniCEUB, agilizando o processo de produção e validação de conteúdo.

Na modalidade de material didático como serviço, que consiste na seleção de conteúdos para materiais de apoio disponibilizados aos alunos via AVA é empregada às disciplinas presenciais do curso, é realizada a assinatura de um portal de materiais didáticos e outros objetos de aprendizagem, ao qual os docentes têm acesso, com o objetivo de selecionar, validar e integrar o conteúdo aos modelos empregados pelo AVA, com as metodologias adotadas em salas de aula. Esta modalidade permite uma atualização mais ágil do conteúdo e coloca tanto o NDE quanto o docente como condutor do processo de ensino-aprendizagem, atuando como moderador e gestor de conteúdos, para conduzir o corpo discente ao atingimento dos objetivos propostos para cada disciplina.

Com os materiais planejados, elaborados, revisados e na versão final para disponibilização aos alunos, a Equipe Multidisciplinar EAD (para as Disciplinas Virtuais) ou o Lab Class (para as disciplinas presenciais) procede sua inclusão nas salas virtuais no AVA, para que os professores possam complementar os conteúdos e atividades, antes da disponibilização da sala aos alunos.

Quando em operação, a disciplina passa constantemente (a cada semestre ou bimestre) por avaliações, focando na qualidade e utilidade do conteúdo. Professores especialistas da área e estudantes que cursaram a disciplina, dão feedbacks sobre a disciplina e apontam possíveis mudanças. As sugestões são analisadas pela Coordenação de curso, e os grupos responsáveis pela sua liberação (NDE, Equipe Multidisciplinar, Lab Class) e, sempre que necessário, são realizadas as alterações no material para atender as necessidades educacionais.

O controle do ciclo de vida do material didático é realizado por meio de ferramentas informatizadas, com o objetivo de apoiar a instituição durante todas as fases do processo, incluindo: o planejamento e a concepção; a contratação da produção; a produção, seleção e validação de material; a integração com o modelo EAD/UniCEUB; a revisão e o descarte. O planejamento e gerenciamento do material é efetuado por meio de ferramentas como Google for Education Workspace™ e Realize™, viabilizando para que o material necessário esteja disponível para o completo atendimento da ementa proposta e alinhada entre NDE e biblioteca do UniCEUB. Estas ferramentas garantem um processo interativo e colaborativo, incluindo a revisão de ementas, validação de bibliografias, troca e atualização de fontes e outros. Por meio destas ferramentas informatizadas, professores,

coordenadores, bibliotecários e outros colaboradores podem discutir entre si a melhor forma de oferecer material didático aos alunos.

Na fase de produção de material didático, as ferramentas informatizadas colaborativas permitem acompanhar todo o processo de validação de material didático, atuando como catalisador das ações institucionais perante os produtores de conteúdo, sejam eles na modalidade de produção interna ou externa. Assim, o acompanhamento de todo o progresso da produção, com a consequente validação, é realizado de forma automatizada e colaborativa, aproximando o pessoal envolvido e encurtando o tempo de correções no material.

Neste processo são estabelecidos indicadores, que sintetizam os diversos estágios pelos quais o material produzido ou contratado passa, até estar apto a ser disponibilizado para os alunos do curso.

A atualização dos materiais didáticos ocorre sistematicamente, ao final de cada semestre e antes do início da próxima oferta, quando a disciplina passa por uma avaliação discente, docente e instrucional. Nela são observados alguns pontos como o rendimento individual e também o rendimento geral das turmas, bem como outras observações pontuais realizadas por alunos e professores. Observando-se pontos de atenção, é traçado um planejamento para atualização pensando na oferta seguinte. Pedagogicamente, os coordenadores, professores e validadores estão sempre atentos a mudanças relevantes (conceituais, ambientais etc.) e sempre que necessário os materiais passam por um novo processo de revisão geral para inclusão do conteúdo necessário para que a disciplina esteja sempre atualizada e de acordo, no momento da oferta, com os contextos social, político, legal ou econômico. Ao final das disciplinas, os estudantes respondem a questionários sobre a atuação docente, o material didático e sobre a própria disciplina, nos quais podem pontuar ou sugerir mudanças. Além disso, a revisão do material didático considera sempre a disponibilidade dos livros didáticos da bibliografia básica no formato digital, ou seja, disponíveis na Biblioteca Virtual.

Considerando que a logística de distribuição dos materiais didáticos é efetivada unicamente por meio de canais digitais e dos recursos disponíveis no AVA, o plano de contingência para essa distribuição e garantia do acesso ininterrupto pelos alunos se constitui em três ações principais e de caráter majoritariamente preventivo, realizadas pela Equipe Multidisciplinar EAD: o fornecimento dos Materiais Didáticos Base em formato estático (como arquivos e formato PDF) para acesso off-line, impressão e estudo pelos alunos; gestão técnica do AVA e seus componentes de software, garantindo a execução de rotinas de segurança como backup e análise permanente de disponibilidade; interface e intercâmbio contínuo entre a equipe técnica EAD e a Gerência Executiva de TI (Institucional) para conhecimento e apoio mútuo dos processos interligados, sinalização de incidentes no menor tempo possível para garantir a gestão eficaz dos ativos de software e hardware nos quais se encontram instalados os módulos e ferramentas integrantes do AVA, tais como servidores, bancos de dados, arquivos e storages.

VI- GESTÃO DO CURSO

1. Coordenação do Curso

A coordenadora do Curso de Biomedicina, professora Vanessa Carvalho Moreira, é biomédica graduada pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB (2009), mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília - UnB (2012) e Doutora em Ciências e Tecnologias em Saúde pela UnB (2022). Atua como coordenadora desde o primeiro semestre de 2018, em regime de tempo integral, 40 horas.

O coordenador de curso, conforme Art. 39 e Art. 40 do Regimento do UniCEUB tem as seguintes responsabilidades:

Art. 39. Cada curso tem um Coordenador escolhido pela Reitoria, de uma lista tríplice, elaborada pelos Colegiados de Curso, para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

Art. 40. Compete ao Coordenador de Curso:

I - convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias dos Colegiados de Curso;

II - acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso;

III - promover a compatibilização das atividades do curso;

IV - colaborar com o Gestor Acadêmico e Administrativo da Faculdade na elaboração de proposta orçamentária referente à Faculdade;

V - responsabilizar-se pela organização e encaminhamento da carga horária ao curso;

VI - responsabilizar-se pelo acompanhamento, juntamente com o Gestor Acadêmico e Administrativo, e pelo cumprimento dos horários e reposições de carga horária e de conteúdo programático das disciplinas;

VII- exercer o poder disciplinar na forma do Estatuto e do Regimento Geral;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino de cada disciplina, elaborados pelos professores

IX - orientar, coordenar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico do curso em termos de conteúdo programático, cumprimento dos horários e programas de reposição ou anteposição de aulas;

X - coordenar e distribuir as aulas e demais atividades a seus professores;

XI - traçar as diretrizes gerais para atuação dos professores e a integração dos programas das disciplinas e seus planos de execução;

XII - propor alterações na execução dos programas e planos de ensino das disciplinas, em função das experiências colhidas, submetendo-as ao colegiado de Curso;

XIII — elaborar os horários semestrais; e

XIV - coordenar o processo de elaboração do Projeto Pedagógico do curso e estudos para sua constante atualização.

No que condiz à gestão do curso associada à gestão institucional, cabe ressaltar que a coordenação constrói de forma coletiva os projetos do curso, assim como as tomadas de decisões. Através dessa atitude, cria-se um elo de ligação que objetiva analisar assuntos em pauta, planejar ações, discutir sobre processos e aproximar-se da administração por meio de reuniões periódicas com a Direção da Faculdade, Coordenações de curso, Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, Assessoria de Extensão e Integração Comunitária, Assessora de Pós-Graduação e Pesquisa, Comissão Própria de Avaliação, Núcleo de Apoio ao Discente, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade para discutir sobre os planos de ação do curso, nivelar conhecimentos, e coletar novas informações e orientações que possibilitem reflexões além de sustento para as tomadas de decisão.

Dessa forma, essa atuação do coordenador também possibilita o contato permanente com os demais coordenadores de áreas afins visando a atuação multidisciplinar da biomedicina associada a outros cursos da saúde, por meio da criação de eventos, palestras, oficinas e minicursos, e ações sociais dentro e fora da instituição. É importante ressaltar a comunicação constante que a coordenação do curso estabelece com a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas no que condiz a assuntos envolvendo a capacitação do coordenador, o quadro docente como folha de ponto, reclassificação de professores, bancas de contratação e desligamentos. Estabelece também comunicação constante com a Gerência Executiva de Tecnologia de Informação, considerando as necessidades do curso relativas aos equipamentos de apoio pedagógico em sala de aula, assim como o uso dos laboratórios de informática.

A coordenação também se relaciona efetivamente com o bibliotecário, para verificação e atualização do acervo quanto à quantidade de títulos e de exemplares, e no que condiz ao acervo digital. A coordenação desempenha papel primordial no estímulo do corpo docente em criar cursos de extensão vinculados ao Curso de Biomedicina, assim como projetos de extensão, projetos de pós-graduação e pesquisas de iniciação científica.

Oferece apoio também aos professores quanto a participação de eventos e congressos voltados para a área, visando constante atualização curricular. É importante ressaltar também que a instituição possui o Regulamento do Plano de Carreira Docente (2017) que abrange os professores que integram o quadro efetivo da Instituição, regidos pelo regime jurídico da CLT, desenvolvendo atividades de Magistério Superior nas unidades acadêmicas mantidas pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília.

É constituído por um conjunto de critérios e procedimentos que tem como principais objetivos:

I – estabelecer os critérios de movimentações na carreira funcional, visando ao crescimento profissional do docente, no exercício das suas atividades;

II – adequar os recursos orçamentários mediante estratégia de remuneração que possibilite consistência salarial interna e externa, visando à sustentabilidade da Instituição;

III – assegurar um quadro de professores integrado, qualificado e comprometido com os objetivos acadêmicos da Instituição e com a qualidade do ensino;

IV – atrair, reter e desenvolver o corpo docente, atrelando a estratégia de remuneração aos níveis de desempenho e de desenvolvimento esperados.

Além das ações de promoção, a instituição desenvolve ações de capacitação, desenvolvimento e educação, por meio de normativas para concessão de bolsas de graduação e pós-graduação, além das capacitações e incentivos que são representados, por exemplo, pelas Semanas Pedagógicas, Prêmio UniCEUB de Mérito Acadêmico, Programa Eu Multiplicador e apoio para a participação em eventos e produção acadêmica.

A coordenação também apresenta que o UniCEUB oferece bolsa de Graduação para docentes e dependentes (Instrução Normativa 002/2018), assim como bolsa de Pós-Graduação para os docentes visando contribuir com o desenvolvimento dos mesmos (Instrução Normativa 003/2018).

Ao corpo discente cabe a coordenação constante contato com os alunos visando estimulá-los a participação de atividades extraclasse, congressos, minicursos e palestras dentro e fora da Instituição, assim como de atividades de pesquisa como o PIC/PIBIC, projetos de extensão e do projeto de monitoria bolsista ou voluntária. Essa comunicação ocorre periodicamente por meio do Espaço Aluno, whatsapp ou presencialmente.

Além do acompanhamento das ações da coordenação por parte da Gerência de Recursos Humanos, a CPA instrumentaliza a gestão do curso por meio das avaliações internas, dentre as quais pode-se citar: Ensino de Graduação, Docente, Infraestrutura, Atendimento aos Estudantes e Egressos, Políticas de Pessoal, Política de Pesquisa e Extensão. Uma das etapas do ciclo avaliativo da CPA inclui a elaboração de planos de ação pelo coordenador a fim de identificar potencialidades e fragilidades do curso, bem como estabelecer estratégias de melhorias a partir dos resultados da autoavaliação, as quais são divulgadas para a comunidade acadêmica.

2. Colegiado de Curso

O perfil pretendido do docente inclui, por decorrência, amplo conhecimento e capacidade de absorção e de rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como aos recursos e às tecnologias disponíveis. Enfim, um profissional que possa preparar o aluno na sua totalidade.

O corpo docente do curso de Biomedicina é recrutado através de provas ou títulos e entrevistas, tendo em vista a máxima titulação possível, fazendo-se, por meio de níveis de salários distintos, como dispõe o Plano de Carreira e de Remuneração do Corpo Docente.

O UniCEUB entende que o corpo docente é o principal fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim. Assim sendo, sem descuidar dos outros aspectos inferiores na sua qualidade institucional, destaca o corpo docente como condição “sine qua non” para seu efetivo funcionamento com qualidade.

O UniCEUB possui um Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD), que visa aprimorar permanentemente a qualificação de seus Professores. Para isto reserva em Planejamento Orçamentário, um percentual fixo para o seu PICD - sistema de bolsas de estudos - como forma de incentivo ao enriquecimento curricular e a todas as formas de treinamento, visitas, participação em eventos culturais, científicos, educativos, apresentação de trabalhos nestes mesmos eventos, intercâmbio com outras Entidades congêneres, enfim, toda e qualquer atividade que possa aprimorar o conhecimento, as técnicas ou habilidade do corpo docente, com retorno à Instituição e a seu aluno.

O Art. 17 do Regimento do UniCEUB delibera que os colegiados de curso reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por semestre, ou extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou de 2/3 (dois terços) de seus membros e tem como competência conforme Art. 18 do mesmo Regimento:

- I - coordenar as atividades didático-pedagógicas do curso de graduação;
- II - elaborar e/ou reformular o projeto Pedagógico do Curso;
- III - coordenar as atividades operacionais dos programas de ensino, pesquisa e extensão do curso;

IV - estabelecer, com parecer seguindo prioridades, a proposta para aquisição de material bibliográfico e de material de apoio para as atividades didático-pedagógicas;

V - emitir parecer, quando solicitado, sobre:

- a) criação, modificação, transformação ou extinção de cursos, programas ou atividades;
- b) calendário escolar, horários de aula e outras atividades;
- c) matriz curricular e suas alterações;
- d) proposta de ensino das disciplinas e programa de pós-graduação e extensão;
- e) quaisquer assuntos de natureza pedagógica, no âmbito de suas competências;
- f) recursos e representações de alunos, sobre matéria de sua competência;

VI - colaborar com os demais órgãos do Centro Universitário de Brasília - CEUB para o bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VII - elaborar lista tríplice para designação de Coordenador de Curso.

O Colegiado do Curso de Biomedicina atua como órgão de caráter conselheiro, normativo e deliberativo, que tem por objetivo envolver o discente nas atividades desenvolvidas no Curso; promover junto aos outros cursos de áreas afins atividades multidisciplinares contemplando especialmente as ações sociais; repassar informações ao aluno sobre o acontecimento atividades complementares dentro e fora do UniCEUB nas diversas áreas de atuação do biomédico; permitir que o aluno do curso tenha acesso a palestras, seminários, cursos, vídeos informativos e ou a outras atividades afins relacionadas à formação acadêmica; estabelecer contato com Instituições públicas e privadas e ou entidades assistenciais ou não governamentais para que o aluno possa desenvolver ações em parceria com estes locais; e estimular o aluno a desenvolver atividades voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão assim como participar dos Programas de Monitoria.

As reuniões do Colegiado são ordinárias ou extraordinárias, agendadas previamente pela Coordenação de Curso mediante avaliação prévia com os membros do colegiado de melhor horário e data e informadas aos membros através de convocação via e-mail institucional. Todas as decisões referentes ao desenvolvimento do curso, assim como a apresentação de propostas de criação de pós-graduação na área, são votadas e acatadas com a aprovação da maioria. É importante também ressaltar que o colegiado do curso segue o regimento institucional.

Em todas as reuniões de Colegiado do Curso há um professor relator para a produção de atas que, após lidas e acordadas, são impressas e devidamente assinadas pelo coordenador e relator e posteriormente arquivadas na coordenação do curso como registro documental (físico e digital). Para suporte aos registros, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e a avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão utiliza-se o aplicativo Trello.

3. Núcleo Docente Estruturante

De acordo com a “Política Institucional do NDE” criada em 2008 pelo UniCEUB, este núcleo tem, predominantemente, a função de pensar o curso, seu andamento, sua interação, a multidisciplinaridade, a organização didático-pedagógica da sala de aula, o incentivo aos alunos para participarem das atividades institucionais propostas para formação integral do educando e metodologias de incentivo ao corpo docente para interação com as oportunidades oferecidas pelo curso e pela instituição.

Art. 41. Os Núcleos Estruturantes Docentes (NDE) reunir-se-ão, ordinariamente, duas vezes por semestre, ou extraordinariamente por convocação do coordenador de curso.

Art. 42. Compete ao NDE de cada curso:

I - Deliberar sobre as diretrizes os objetivos gerais e específicos e o perfil do egresso do curso;

II - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

III - Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso – PPC sob sua responsabilidade, bem como suas modificações, submetendo ao Colegiado de Curso;

IV - Acompanhar e avaliar o PPC;

V - Zelar pela integração curricular entre as diferentes atividades de ensino visando promover a interdisciplinar;

VI - Indicar formas de incentivo à extensão, oriunda de necessidade da graduação, de exigência do mercado de trabalho e afinada com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VII - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

VIII - Zelar pelo cumprimento das políticas institucionais, da proposta pedagógica, da missão, dos valores e da filosofia do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB; e

IX - Zelar pelo cumprimento do PPC.

Em atendimento ao disposto na Resolução CONAES n.º 1/2010, o NDE do curso de Biomedicina é composto por seis membros, cujas titulações e regimes de trabalho estão descritos a seguir.

1. Vanessa Carvalho Moreira - Doutorado - Integral (coordenadora do curso);
2. Fabiola Fernandes dos Santos Castro - Mestrado - Integral;
3. Fernanda Costa Vinhaes de Lima - Doutorado - Integral;
4. Maria Creuza do Espírito Santo Barros - Doutorado - Parcial;
5. Milton Rego de Paula Junior - Doutorado - Integral;
6. Tania Cristina Santos Andrade - Mestrado - Integral.

O NDE do curso de Biomedicina possui essa formação desde o 2º semestre de 2020 e se reúne ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente sempre que necessário. As reuniões objetivam avaliar, consolidar e atualizar o PPC, identificar fragilidades existentes, planejar estratégias e tomar decisões que aprimorem as atividades acadêmicas e processos avaliativos, com vistas a atender as demandas do mundo do

trabalho, às diretrizes curriculares do curso e as competências previstas para o perfil do egresso.

O NDE participou ativamente da reestruturação da nova matriz do curso (matriz 1º.2021), da reformulação e atualização dos programas de todas as disciplinas, e da reorganização das atividades e normas de estágio, visando a atualização dos conteúdos. O grupo de professores também é responsável por avaliar e aprovar previamente a estrutura de todas as avaliações teóricas e teórico-práticas a serem aplicadas aos alunos.

A equipe também auxilia a coordenação do curso na tomada de decisão de assuntos envolvendo o corpo docente e discente, bem como na construção de planos de ação em resposta às avaliações realizadas pelos alunos em reunião de representantes e pela CPA.

4. Processos de Avaliação do Curso

O UniCEUB reconhece as avaliações internas e externas como integrantes do processo de planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma que a análise dos resultados possibilitem contribuir na tomada de decisões, otimizar o uso das potencialidades institucionais e subsidiar a melhoria contínua em direção à excelência institucional.

Com relação à avaliação interna, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui atuação autônoma, tanto para conhecer a realidade da IES, quanto para impulsionar mudanças. A CPA é composta por um Coordenador, dois representantes de cada segmento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo) e dois representantes da sociedade civil.

A CPA tem o papel de gerir a avaliação interna (planejar, sensibilizar, coletar e sistematizar informações, divulgar os resultados, acompanhar os planos de ação, divulgar as melhorias realizadas e fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica), garantindo a imparcialidade em todo o processo de avaliação e impulsionando a melhoria contínua da IES.

O Plano de Autoavaliação Institucional organiza o cronograma das avaliações internas contemplando as 10 dimensões e os 5 eixos estabelecidas no SINAES, o documento atual corresponde ao triênio 2021-2023. As avaliações são planejadas e

executadas considerando a missão institucional e o PDI seguindo um ciclo avaliativo dividido em 6 etapas.

1. A etapa de planejamento onde a CPA elabora o cronograma da avaliação e define a metodologia a ser utilizada na avaliação – considerando, as avaliações anteriores, os objetivos da avaliação e seu potencial de contribuição para as metas estabelecidas no PDI;
2. A segunda etapa trata da sensibilização da comunidade acadêmica envolvida no processo de avaliação. Além de informar sobre a etapa de avaliação em andamento, a sensibilização também reitera as ações de melhorias decorrentes das avaliações precedentes, reforçando a importância do processo de autoavaliação e a cultura de avaliação na IES;
3. A execução da avaliação marca a terceira etapa, a aplicação de instrumentos de avaliação é realizada, prioritariamente, por meio eletrônico a partir das ferramentas institucionais. Em se tratando de análise documental, a CPA utiliza as ferramentas institucionais do Google for Education para coleta e armazenamento dos documentos e informações relacionadas à avaliação;
4. Em seguida, a CPA promove a divulgação dos resultados da avaliação, compartilhando com a comunidade acadêmica, em especial os segmentos envolvidos na dimensão avaliada. Esses resultados são consolidados e podem ser apresentados em forma de nota de 0 a 5, percentual, análise descritiva, etc. Os relatórios da CPA são disponibilizados por meio de publicações nos Espaços CPA, físicos e virtuais. Além dos relatórios, a CPA utiliza painéis dinâmicos com ferramentas de Business Intelligence (BI) que aceitam a aplicação de filtros e recortes – permitindo que a comunidade acadêmica se aproprie integralmente dos resultados, sem limitar-se à leitura da CPA;
5. A CPA provoca os setores envolvidos para que planejem ações de melhorias a partir dos resultados das avaliações, visando a melhoria contínua das IES. No caso dos cursos, essa etapa é realizada pelo NDE sob a liderança do coordenador. Os planos de ações de melhorias são elaborados em planilhas compartilhadas pela CPA por meio do Google for Education que permitem o acompanhamento do processo;
6. A fim de participar à Comunidade Acadêmica das ações de melhorias decorrentes do processo de avaliação, o ciclo avaliativo se encerra com a divulgação das

melhorias por intermédio de atualizações das publicações no Espaço CPA. Quando oportuno, a CPA também identifica as ações de melhorias por meio de intervenções físicas com a fixação de cartazes ou aplicação do Selo CPA diretamente no ambiente em que a melhoria foi implementada.

A partir de 2019, a CPA iniciou o processo de implementação de avaliações em fluxo contínuo, para permitir uma avaliação integral da dimensão. O ciclo contínuo consiste na execução simultânea da avaliação em tempo e etapas de forma síncrona, permitindo a divulgação do resultado de forma eficiente, imediata e dinâmica. Neste sentido, a Avaliação do Ensino de Graduação EaD – percussora na adoção do fluxo contínuo – alcança todas as disciplinas ofertadas nos cursos. E, a partir de 2021, o fluxo contínuo passou a ser adotado na Avaliação do Ensino de Graduação Presencial.

Em 2020, em razão das restrições impostas em decorrência da pandemia de COVID-19, a CPA promoveu a Avaliação Extraordinária do Ensino de Graduação Presencial com questionários específicos para subsidiar a gestão acadêmica e pedagógica diante das condições excepcionais.

A sensibilização dos alunos é realizada na semana que precede o início da avaliação, com apoio dos coordenadores e da Gerência de Marketing. Os instrumentos de avaliação são aplicados nas 3 últimas semanas do semestre. Com exceção das disciplinas com previsão de término antes do semestre letivo – cuja aplicação acontece ao final da disciplina. Ao longo da avaliação, a CPA atualiza os índices de participação, que também podem ser verificados diariamente no painel da avaliação institucional. Encerrada a aplicação, os resultados são disponibilizados à Administração Superior, aos gestores, aos coordenadores, ao NDE e aos docentes por meio do painel de resultados da CPA, integrado ao SGI. Tão logo os resultados são disponibilizados, inicia-se o planejamento e execução das ações de melhorias mantendo-se o plano de ação de melhorias sempre atualizado. Desta forma, os coordenadores e docentes se apropriam do resultado a tempo de corrigir rotas e ajustar eventuais falhas já para o ciclo subsequente, permitindo uma construção contínua do plano de ação de melhorias.

O ciclo avaliativo é executado concomitante em cada semestre permitindo que a autoavaliação compreenda integralmente todas as disciplinas. No final de cada ano, a

CPA compila os resultados em relatórios que, juntamente com as ações de melhorias, são divulgadas à comunidade acadêmica nos Espaços CPA.

Com os dados disponibilizados nas avaliações o coordenador do curso de Biomedicina realiza autocrítica em busca de estratégias e ações para melhoria das situações frágeis dentro da gestão e do processo acadêmico e junto ao NDE do curso realiza planos de ações, seja para aperfeiçoar a prática docente ou para os processos administrativos.

Dentre as principais ações de melhorias decorrentes do processo de avaliação desenvolvidas na graduação, destacam-se oficinas de capacitação para nova metodologia, acompanhamento das atividades das Unidades de Aprendizagem (UAs), alteração do período de avaliação, revisão de conteúdo e ementa de unidades curriculares, revisão dos componentes curriculares do curso.

Os resultados das avaliações externas são tabulados e combinados com os resultados do processo de avaliação interna, permitindo aplicar a percepção da qualidade do ensino, a concretização do perfil de egresso definido no PPC entre outros elementos que compõem os referidos processos. Os resultados das avaliações externas também são considerados para revisão do projeto de autoavaliação nas etapas de meta-avaliação.

VII- CORPO DOCENTE

Descrever o perfil docente do UniCEUB, considerando os princípios institucionais.

1. Titulação

O corpo docente do curso de Biomedicina é composto por 22 docentes, sendo 07 (32%) mestres e 15 (68%) doutores, conforme detalhado no quadro a seguir.

1. Ana Claudia de Souza - Doutorado
2. Anabele Azevedo Lima – Doutorado
3. Bruno Silva Milagres - Doutorado
4. Claudio Henrique Cerri e Silva – Mestrado
5. Danilo Avelar Sampaio Ferreira – Doutorado
6. Fabiola Fernandes dos Santos Castro - Mestrado
7. Fernanda Costa Vinhaes de Lima - Doutorado
8. Fernanda Nomiya Figueiredo – Mestrado
9. Francislete Rodrigues Melo – Doutorado
10. Kelly Cristina Rodrigues Simi – Doutorado
11. Maria Creuza do Espirito Santo Barros – Doutorado
12. Milton Rêgo de Paula Júnior - Doutorado
13. Paulo Roberto Queiroz da Silva – Doutorado
14. Renata de Souza Freitas - Mestrado
15. Renato Pinheiro Conrado – Mestrado
16. Roberto Nascimento de Albuquerque - Doutorado
17. Tânia Cristina Santos Andrade – Mestrado
18. Tamires Emanuele Vital – Doutorado
19. Vanessa Carvalho Moreira - Doutorado

Dessa forma, a formação do corpo docente do Curso é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso, expresso no PPC e apresenta as características abaixo:

- Possuem habilidades didático-pedagógicas contribuindo com a revisão constante dos conteúdos curriculares, assim como da atualização da literatura constante no PPC;
- Apresentam capacitação em técnicas pedagógicas, de avaliação e de instrumentos de apoio pedagógicos, como o Google For Education e o Moodle;

- Apresentam habilidades em gerenciar a atuação profissional e domínio da linguagem técnica relacionada à Biomedicina;
- Apresentam habilidades em realizar pesquisas nas diferentes áreas de atuação do biomédico;
- Possuem destreza em relacionar-se com todo o colegiado e também com os alunos;
- Atualização constante do docente às áreas do curso conforme a sua atuação;
- Apresentam titulação docente stricto sensu;
- Possuem experiência profissional em áreas correlatas às do curso;
- Possuem experiência em docência.

2. Regime de Trabalho

O Curso de Biomedicina do UniCEUB, possui um corpo docente formado por 22 professores, sendo 10 (45%) com regime de trabalho horista, 4 (19%) com regime de trabalho parcial e 8 (36 %) com regime de trabalho integral.

Nº	Nome	Regime de trabalho
1	Ana Claudia de Souza	Integral
2	Anabele Azevedo Lima	Horista
3	Anderson Tavares Correa da Silva (Tabuh)	Horista
4	Bruno Silva Milagres	Horista
5	Claudio Henrique Cerri e Silva	Horista
6	Danilo Avelar Sampaio Ferreira	Parcial
7	Eduardo Cyrino de Oliveira Filho	Parcial
8	Fabiola Fernandes dos Santos Castro	Integral
9	Fernanda Costa Vinhaes de Lima	Integral
10	Fernanda Nomiya Figueiredo	Horista
11	Francislete Rodrigues Melo	Horista

12	Graziela Silveira Araujo Alves	Integral
13	Kelly Cristina Rodrigues Simi	Parcial
14	Letícia Martins Paiva	Horista
15	Maria Creuza do Espirito Santo Barros	Parcial
16	Milton Rêgo de Paula Júnior	Integral
17	Paulo Roberto Queiroz da Silva	Integral
18	Renato Pinheiro Conrado	Horista
19	Roberto Nascimento de Albuquerque	Horista
20	Tânia Cristina Santos Andrade	Integral
21	Tamires Emanuele Vital	Horista
22	Vanessa Carvalho Moreira	Integral

Dessa maneira, o regime de trabalho do corpo docente do curso propicia uma efetiva participação dos professores quanto às análises dos conteúdos das disciplinas de forma alinhada aos objetivos de cada uma delas e ao perfil do egresso. Além disso, o corpo docente incentiva a produção do conhecimento por meio da participação em eventos acadêmicos, grupos de estudos, grupos de pesquisa, publicações e pesquisas para além da bibliografia indicada nos planos de ensino.

3. Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do curso de graduação em Biomedicina do UniCEUB é formado por 22 professores com vasta experiência profissional nas diversas áreas de conhecimento do curso, a saber:

1. Ana Claudia de Souza - Possui 14 anos de experiência como docente de fisiologia humana e patologia geral.
2. Anabele Azevedo Lima - Possui 8 anos de experiência no exercício da docência superior nas áreas de Microbiologia, Parasitologia, Biologia molecular, Bioquímica, Fisiologia Humana. Realizou treinamento em nível de Pós-doutorado no Laboratório de Virologia e Bacteriologia do Departamento de Patologia Molecular e Biologia Molecular da Universidade de Brasília - UnB e na Embrapa/CENARGEN.
3. Anderson Tavares Correa da Silva (Tabuh) - Possui 14 anos de experiência na docência superior em disciplinas pedagógicas em cursos de Licenciatura, Relações Humanas e Profissionais e Libras. Atuou como Professor-Tutor do Bacharelado em Letras-Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (2008-2012), lotado no Polo UFPE.
4. Bruno Silva Milagres - Possui 19 anos de experiência no exercício da docência superior. Realizou treinamento em nível de Pós-doutorado no Laboratório de Parasitologia e Epidemiologia Molecular do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência docente nas áreas de Epidemiologia Molecular, Bioquímica, Microbiologia e Parasitologia.

5. Claudio Henrique Cerri e Silva - Possui 26 anos e sete meses de experiência na docência superior, com mestrado em Biologia Molecular no laboratório de Enzimologia do Departamento de Biologia Celular da Universidade de Brasília. Tem experiência docente em Bioquímica, Biologia Molecular, Fisiologia Animal e Fisiologia Humana.
6. Danilo Avelar Sampaio Ferreira - Possui 11 anos de experiência no exercício da docência superior. Atuação em pesquisa na área de Toxicologia pelo Departamento de Bioquímica e Biologia pela Universidade de Córdoba. Professor pesquisador e membro do comitê interno de pesquisa do Programa de Iniciação Científica. Tem experiência docente em diversas áreas básicas e específicas dos cursos da saúde (como Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem e Nutrição) com ênfase em Anatomia, Fisiologia e Farmacologia.
7. Eduardo Cyrino de Oliveira Filho - Possui 18 anos no exercício da docência superior. Experiência nas áreas de toxicologia, análises ambientais, estágio em toxicologia, métodos de projetos e elaboração de Trabalho de Conclusão de curso e Monografias.
8. Fabiola Fernandes dos Santos Castro - Possui experiência de 15 anos no exercício de docência superior. Realizou treinamento no curso de pós-graduação em docência do ensino superior na Universidade Federal de Goiás e no mestrado em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Tem experiência docente nas áreas de Doenças Infecciosas, Microbiologia, Bacteriologia e Micologia Médicas, Líquidos Orgânicos, Biossegurança e Fisiologia.
9. Fernanda Costa Vinhaes de Lima - Possui 21 anos de experiência no exercício da docência superior. Atua como Assessora de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília - CEUB. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Citogenética Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: citogenética clínica, leucemia, diagnóstico de doenças genéticas.
10. Fernanda Nomiyama Figueiredo - Possui 7 anos no exercício da docência superior, tendo atuado em graduação e pós-graduação em áreas de saúde. Experiência docente em microbiologia básica, microbiologia clínica, diagnóstico laboratorial, biologia celular humana e microbiana e biotecnologia.

11. Francislete Rodrigues Melo – Possui 21 anos de experiência na docência superior. Realizou treinamento em nível de pós-doutorado no departamento de Biologia da Universidade de Edimburgo, Escócia, na área de Bioquímica de proteínas com prospecção em Farmacologia.
12. Graziela Silveira Araujo Alves - Possui 14 anos de experiência da docência superior nas áreas de hematologia, hemoterapia, patologia, fisiologia e imunologia.
13. Kelly Cristina Rodrigues Simi – Possui 12 anos de experiência na docência superior atuando nas áreas de imunologia básica e clínica, genética, citologia, histologia, embriologia humana, microbiologia e parasitologia.
14. Letícia Martins Paiva - Possui 12 anos de experiências na docência superior nos cursos de Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia e Nutrição, Estética e Cosmética, e Biomedicina.
15. Maria Creuza do Espirito Santo Barros - Possui 12 anos de experiência no exercício da docência superior. Proficiente em inglês com certificações de Cambridge (FCE, CAE, CPE). Tem experiência docente nas áreas de Virologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia, Anatomia, Biologia Molecular, Biotecnologia e Genética.
16. Milton Rego de Paula Júnior - Possui 22 anos de experiência no exercício da docência superior, com experiência na área de patologia clínica, imunologia, hematologia e hemoterapia.
17. Paulo Roberto Queiroz da Silva - Possui 25 anos de experiência na docência superior em licenciatura e bacharelado. Atua em pesquisas vinculadas a Genética Molecular pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia nas áreas de Genética de Insetos de interesse médico e agropecuário. Tem experiência na área de Genética, Biologia Molecular, Bioquímica, Fisiologia, Anatomia, Citologia e Embriologia.

18. Renato Pinheiro Conrado - Possui 1 ano de experiência no exercício da docência superior e 5 anos de experiência como preceptor de enfermagem em atenção primária à saúde. Têm experiência de 05 anos nas áreas de Saúde coletiva e Saúde da família.
19. Roberto Nascimento de Albuquerque - Possui 19 anos de experiência no exercício da docência superior atuando em diversas faculdades e universidades do Distrito Federal e outros estados. Atua na área de pós-graduação voltada para a área de Saúde Mental.
20. Tamires Emanuele Vital - Possui 11 anos de experiência no exercício da docência superior em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência nas áreas de biologia celular, deontologia biomédica, diagnóstico por imagem, imunologia, microbiologia, organizações de políticas públicas e parasitologia.
21. Tânia Cristina Santos Andrade - Possui 23 anos de experiência em docência superior com experiência docente nas áreas de Bioquímica Básica, Patologia e Bioquímica Clínica
22. Vanessa Carvalho Moreira - Possui 10 anos de experiência no exercício da docência superior, sendo 8 anos trabalhando com gestão educacional. Atua em pesquisas na área de saúde pública e doenças metabólicas. Tem experiência docente nas áreas de Diagnóstico por Imagem, Deontologia Biomédica e Bioquímica Clínica/Interpretação de exames.

Desse modo, a experiência na docência superior do corpo docente do curso de Biomedicina permite a exposição dos conteúdos curriculares contextualizados, levando em consideração as características da turma e a acessibilidade metodológica e comunicacional.

Os discentes são apoiados em suas necessidades específicas tanto pelo professor, quanto pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), área responsável por atender aos alunos que apresentam fragilidades relacionadas aos aspectos psicopedagógicos. O estudante recebe atendimento e acompanhamento personalizado, visando à superação das dificuldades que interferem em seu desempenho acadêmico ou que se referem ao seu desenvolvimento sócio-afetivo e profissional, atuando em conformidade com a legislação em vigor.

O aluno que se declara com qualquer tipo de deficiência (física, auditiva, visual, intelectual ou múltipla) ou, ainda, com altas habilidades/superdotação, síndromes, transtornos e distúrbios, com transtorno do espectro autista é considerado pessoa com deficiência (PcD) e é atendido pelo NAD. O Núcleo também desenvolve ações de apoio e capacitação para os docentes quanto à educação inclusiva. Além disso, os alunos com necessidades especiais contam com soluções de acessibilidade como os softwares DOSVox, Zoom Text, o intérprete virtual de LIBRAS Rybená Web, que se utiliza da representação gráfica de um avatar humano e reproduz gestos manuais e datilografia para tradução em LIBRAS de palavras digitadas ou selecionadas pelo aluno surdo e a geração de legendas para os vídeos educacionais próprios publicados no Youtube e os recursos específicos do Windows 10.

Os docentes também são incentivados para atividades de produção acadêmica, inclusive nos eventos de pesquisa realizados institucionalmente como o Simpósio Internacional de Pesquisa e o Encontro Anual de Iniciação Científica do UniCEUB.

4. Experiência Profissional

O corpo docente do curso de graduação em Biomedicina do UniCEUB é formado por 22 professores com vasta experiência profissional nas diversas áreas de conhecimento do curso, a saber:

1. Ana Cláudia de Souza - vasta experiência em docência para o ensino superior
2. Anabele Azevedo Lima - além de sua atuação como docente no UniCEUB, desenvolve pesquisa em parceria com o laboratório de virologia da Universidade de Brasília.

3. Anderson Tavares Correa da Silva (Tabuh) - foi Coordenador-Geral do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2015-2016) e consultor da Unesco (2013-2014). Atua com pesquisa e extensão, dedicando-se a investigações sobre Libras, audiodescrição, legendas, acessibilidade, inclusão, educação sexual e afetiva e interdisciplinaridade. Atua com acessibilidade desde 2004 e com acessibilidade cultural desde 2008. Tem experiência com tradução e interpretação de Libras, audiodescrição e formação de tradutores visuais, ministrando cursos na temática no STJ, TJDFT, TSE e na Câmara dos Deputados, entre outros.
4. Bruno Silva Milagres - é colaborador e bolsista da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde, atuando também em análises epidemiológicas e de diagnóstico de biologia molecular da Covid 19;
5. Claudio Henrique Cerri e Silva – atuou como chefe do Núcleo de Patologia do Instituto de Saúde do DF, atualmente LACEN, onde coordenou atividades relacionadas ao Painel Nacional de HIV/AIDS do Ministério da Saúde. Além disso, atuou como Coordenador do Curso de Ciências Biológicas por cinco anos, no período de Janeiro de 2010 a Janeiro de 2015.
6. Danilo Avelar Sampaio Ferreira - Atuou em Análises Clínicas com destaque para as áreas de Microbiologia Clínica, Bioquímica Clínica e Hormonologia Clínica. Tem experiência em Pesquisa na área de Toxicologia e na área de Análises Clínicas. Atuou na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, nos últimos seis anos. Atualmente é Consultor Técnico na Coordenação-Geral do Complexo Industrial da Saúde, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos da Saúde, do Ministério da Saúde - CGCIS/SCTIE/MS; é Revisor/Avaliador da REBRACISA - Revista Brasileira de Ciências em Saúde - Brazilian Journal of Health Sciences - e da Revista Brasileira de Análises Clínicas; assessor responsável e membro do Conselho Editorial da revista Cadernos de Ética em Pesquisa, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa Conep/CNS/MS; membro do Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica do CEUB.

7. Eduardo Cyrino de Oliveira Filho - é pesquisador da Embrapa Cerrados na área de Impactos Ambientais e Qualidade de Água.
8. Fabíola Fernandes dos Santos Castro - trabalha há 25 anos como microbiologista clínica chefiando equipes de microbiologia de laboratórios privados de grande porte do DF e integrando equipes de rounds multiprofissional em terapia intensiva em hospitais privados do DF.
9. Fernanda Costa Vinhaes de Lima - Trabalhou por três anos em laboratório de análises clínicas como supervisora de posto de coleta e responsável pelo setor de citogenética. Foi proprietária de laboratório em citogenética por 2 anos.
10. Fernanda Nomiyama Figueiredo - atua há 10 anos na área de Microbiologista Clínica em laboratório clínico/hospitalar com participação ativa em controle de infecção hospitalar.
11. Francislete Rodrigues Melo - experiência profissional nas áreas de Genética de Plantas, Recursos Genéticos, Biotecnologia e Controle Biológico de pragas da Agricultura, tendo atuado na Embrapa e na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz. Atualmente é pesquisadora no ramo de Plantas Medicinais.
12. Graziela Silveira Araujo Alves - além de sua atuação como docente há mais de 7 anos foi responsável técnica dos laboratórios do ICESP.
13. Kelly Cristina Rodrigues Simi - vasta experiência em docência para o ensino superior
14. Letícia Martins Paiva - atua há 17 anos como Fisioterapeuta Dermatofuncional, e já atuou em atendimentos da área de Ortopedia e Traumatologia, Reumatologia e Esporte.
15. Maria Creuza do Espirito Santo Barros - vasta experiência em docência para o ensino superior. Antes de vincular-se ao UniCEUB atuou em outras instituições de ensino superior do DF. Atualmente é responsável pelo projeto de extensão "Atendimento à comunidade" e atividades de promoção da saúde e do curso em escolas do Ensino Médio do DF.

16. Milton Rego de Paula Júnior - consultor na área de patologia clínica do laboratório Atalaia e Núcleo de Goiânia.
17. Paulo Roberto Queiroz da Silva - foi pesquisador-chefe por 7 anos da unidade de Biologia Molecular de insetos e microorganismos do IMAmt. Pesquisador colaborador há 10 anos do laboratório de bactérias entomopatogênicas da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia responsável pela análise genômica de bactérias de interesse biotecnológico. Foi pesquisador por 2 anos da unidade de diagnóstico molecular de nematóides fitopatogênicos do Laboratório de Genética Molecular da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.
18. Renato Pinheiro Conrado - atua como preceptor de ensino superior no curso de Enfermagem e consultor técnico do Projeto Mais Médicos para o Brasil do Ministério da Educação.
19. Roberto Nascimento de Albuquerque - Experiência em assistência direta a pacientes (hospitais), auditoria em saúde. Foi assessor de Transplantes de Órgãos pela OPAS no Ministério da Saúde e assessor junto ao Ministério da Saúde do Programa Mais Médicos.
20. Tamires Emanuele Vital – atuou como bolsista no Ministério da Saúde no grupo técnico de Poliomielite (2021 - 2021); foi professora temporária (2019 - 2020) e voluntária (2018 - 2020) na Universidade de Brasília e bolsista na Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (2019 - 2020). Atuou como trainee em Ressonância Magnética na Diagnóstico Clínicas de Imagem Médicas (2011 - 2011).
21. Tânia Cristina Santos Andrade - trabalhou por 9 anos em Laboratório de Análises Clínicas como responsável pelo setor de bioquímica e atua há 20 anos como docente no CEUB.

22. Vanessa Carvalho Moreira - atuou na área de melhoramento genético animal no laboratório de Genética Animal da Embrapa Cenargen por um ano. Realizou pesquisas na área de Nanotecnologia pelo laboratório de Biotecnologia e Nanotecnologia da UNB, sendo responsável pelo funcionamento do equipamento de tomografia computadorizada do laboratório. Além de sua atuação na docência superior, atua desde 2013 como coordenador assistente ou titular no curso de Biomedicina. Atualmente desenvolve pesquisa em parceria com o laboratório de biologia molecular da Universidade de Brasília – Campus Ceilândia.

Portanto, a vasta experiência profissional do corpo docente do curso propicia um processo de ensino-aprendizagem associado à prática profissional por meio de exemplos e problemas práticos, interdisciplinares, relacionados ao mundo do trabalho, bem como o desenvolvimento das competências previstas para a formação do egresso. A presença e atuação de diversos docentes do curso em entidades representativas da área, como no Ministério da Saúde, centros de pesquisas e hospitais particulares, contribuem para a constante atualização das discussões emergentes no campo de atuação profissional, de modo a alinhar teoria e prática.

3. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

O corpo docente do curso de graduação em Biomedicina do UniCEUB possui 22 docentes, sendo que 18 (82%) contam com, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos, conforme disposto a seguir.

1. Ana Claudia de Souza - 22 produções
2. Anabele Azevedo Lima - 67 produções
3. Anderson Tavares Correa da Silva (Tabuh) - 22 produções
4. Bruno Silva Milagres - 4 produções
5. Claudio Henrique Cerri e Silva - 15 produções
6. Danilo Avelar Sampaio Ferreira - 13 produções

7. Eduardo Cyrino de Oliveira Filho - mais de 50 produções
8. Fabiola Fernandes dos Santos Castro - 34 produções
9. Fernanda Costa Vinhaes de Lima - mais de 20 produções
10. Fernanda Nomiya Figueiredo - 4 produções
11. Francislete Rodrigues Melo - 18 produções
12. Graziela Silveira Araujo Alves - 13 produções
13. Kelly Cristina Rodrigues Simi - 16 produções
14. Letícia Martins Paiva - 21 produções
15. Maria Creuza do Espirito Santo Barros - 3 produções
16. Milton Rêgo de Paula Júnior - 10 produções
17. Paulo Roberto Queiroz da Silva - mais de 50 produções
18. Renato Pinheiro Conrado - 0 produções
19. Roberto Nascimento de Albuquerque - 22 produções
20. Tamires Emanuele Vital - 10 produções
21. Tânia Cristina Santos Andrade - 41 produções
22. Vanessa Carvalho Moreira - 10 produções

VIII - APOIO AO DISCENTE

O UniCEUB desenvolve diversos programas e ações que visam a apoiar o discente ao longo de sua jornada acadêmica na Instituição e prepará-lo de forma integral para atuação no mercado de trabalho e na sociedade, buscando complementar sua formação acadêmica, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidão na carreira. A qualificação acadêmica e o estímulo à proatividade são propósitos de uma educação inovadora e inclusiva. Nesse sentido, o UniCEUB desenvolve vários programas e projetos que visam a oferecer suporte e orientações necessárias que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Ao oferecer possibilidades e condições para a inclusão de seu corpo discente em todas as atividades acadêmicas e orientar aos professores nas atividades didático-pedagógicas, a instituição proporciona aos alunos pensar e construir percepções acerca da realidade, bem como formular possíveis soluções evidenciando meios eficazes para se tornarem os protagonistas do processo educativo. Assim, o apoio está centrado em pontos fundamentais: acolhimento, permanência e acompanhamento, acessibilidade metodológica e instrumental em observação às necessidades e peculiaridades dos mesmos no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

- 1. Apoio Pedagógico** – O UniCEUB prioriza o atendimento pedagógico, tendo a acessibilidade pedagógica, atitudinal e comunicacional, bem como o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O apoio pedagógico ainda, adota medidas individualizadas e flexíveis da avaliação pedagógica, valorizando o progresso dos estudantes em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido.

- 2. Apoio Psicopedagógico** – Tem como objetivo assegurar a inclusão educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação na educação superior, com vistas a garantir e oferecer atendimento diversificado. As ações desenvolvidas são: orientação pedagógica, acesso com participação e aprendizagem na educação superior, oferta de atendimento educacional especializado, formação continuada de professores, formação de alunos estagiários, monitores e voluntários, formação de acessibilidade universal, transtornos mentais, problemas disciplinares, dentre outras. Em razão disso, o Núcleo desenvolve projetos de caráter institucional e específico, buscando não apenas a democratização da permanência, da integração e da participação dos estudantes na vida acadêmica, como também na instituição.
- 3. Monitoria** – O projeto institucional de monitoria é parte do Programa de Integração Ensino-Extensão e tem como objetivo promover a dinamização das relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, despertem a vocação para o magistério e agreguem experiências e valores que contribuam com a formação profissional. No curso de Biomedicina possuímos monitores bolsistas e voluntários conforme oferta dos editais. As vagas são disponibilizadas semestralmente conforme demanda dos professores das disciplinas. Atualmente o curso conta com 25 vagas nas disciplinas: Anatomofisiologia humana (2 voluntários), Biologia Molecular (3 voluntários), Bases biológicas (1 bolsista e 1 voluntário), Métodos epidemiológicos e saúde pública (1 voluntário), Microbiologia (1 bolsista e 3 voluntários), Bioquímica e Bioquímica metabólica (1 bolsista e 2 voluntários), Parasitologia (1 bolsista e 2 voluntários), Hematologia (1 bolsista e 2 voluntários) e Imunologia básica e Imunologia clínica (1 bolsista e 2 voluntários).
- 4. Iniciação Científica** – Ver Item, p. 15 e 16.
- 5. Nivelamento** – O projeto institucional de nivelamento é parte do Programa de Integração Ensino-Extensão e tem como objetivo disponibilizar oportunidades e ações de conscientização dos alunos para a necessidade de buscar a superação das suas dificuldades de acompanhamento das atividades propostas no ensino superior e contribuir para a diminuição da evasão escolar.

6. Representantes de Turma - O projeto institucional Representante de turma é parte do Programa de Integração Ensino-Extensão e tem como objetivo garantir que a aptidão para o exercício da cidadania esteja presente no perfil dos egressos de todos os cursos de graduação do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB permitindo a atuação crítico-reflexiva regida pelos princípios universais dos futuros profissionais como sujeitos da democracia representativa e como agentes de políticas públicas nacionais. No início de cada semestre o Centro Acadêmico (CA) de Biomedicina auxilia com o processo de escolha dos representantes e vice-representantes de turmas que ocorre por meio de votação. O presidente do CA informa à coordenação de curso o nome, telefone e RA de todos os eleitos para a confecção de grupo no whatsapp para efetiva e direta comunicação com a coordenação. Os representantes ainda podem ser atendidos pela coordenação através de email, google meet e reuniões presenciais. São realizadas duas reuniões ordinárias por semestre entre a coordenação e representantes de turma. A Assessoria de Extensão e Integração comunitária promove ações de educação continuada com os representantes e vice-representantes de turma. Ao final do semestre são todos certificados pelo cargo ocupado.

7. Mobilidade Acadêmica – "No âmbito da internacionalização o CEUB conta com a Agência CEUB de Mobilidade Acadêmica que tem a responsabilidade de centralizar a agenda de relações com instituições nacionais e estrangeiras com o intuito de a) estruturar a política de atendimento para discentes e docentes/pesquisadores das modalidades EaD e presencial e de nossas instituições parceiras, além de acolher alunos estrangeiros com foco na internacionalização da IES em todas as suas dimensões; b) negociar e gerenciar acordos nacionais e internacionais entre a IES e suas parceiras; c) promover iniciativas conjuntas de cooperação, mobilidade, pesquisa e/ou cursos interinstitucionais para discentes das modalidades EaD e presencial; d) elaborar os critérios e realizar a seleção dos discentes da IES e dos demais interessados em participar das iniciativas. As parcerias incluem instituições de países como Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, China, Espanha, Estados Unidos, Itália, Peru, Portugal, Rússia e Uruguai, além de convênios de mobilidade, pesquisa e cooperação nacional e internacional com instituições como o Banco Santander e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As seleções ocorrem por meio de editais e/ou chamadas direcionadas a alunos matriculados em nossos cursos nas modalidades EaD e presencial que buscam alunos aptos a participar das iniciativas de mobilidade internacional. Dentre os critérios mais comuns estão, bom desempenho acadêmico (via histórico escolar), vínculo institucional extra atividades obrigatórias (monitoria, iniciação científica, atividades extensionistas) e proficiência em idioma estrangeiro. Dentre as modalidades de oferta de mobilidade, existem as disciplinas interinstitucionais e internacionais em que os alunos cursam uma disciplina de sua matriz curricular em uma universidade no exterior. Além disso, o CEUB promove eventos institucionais em parceria com representantes de instituições estrangeiras, departamentos de promoção cultural e educacional de embaixadas - como Estados Unidos, Canadá e França - e de fomento à educação internacional, como a Education USA, a QS Quacquarelli Symonds, ETS (Educational Testing System) que comumente participam de atividades on-line e presencialmente em nossos campi."

8. Estágio Supervisionado Curricular Não Obrigatório - É um programa importante para a disseminação do conhecimento uma vez que possibilita o exercício prático de questões teóricas vistas em sala de aula. A experiência profissional estimula o discente à medida que apresenta a relação entre teoria e prática, fomenta a aprendizagem, a criatividade e curiosidade por mais saber e pode abrir novas oportunidades profissionais posteriores. O UniCEUB realiza parcerias com órgãos públicos e instituições privadas, com o intuito de oferecer possibilidades aos estudantes de conhecer o mundo do trabalho. Possui ainda parceria com as empresas integradoras IEL, CIEE e com o LABOCIEN que oferece vagas de estágio supervisionado não obrigatório com remuneração na área de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão. O aluno é incentivado a realizar busca ativa pelos estágios extracurriculares e quando solicitada a coordenação de curso providencia ofícios de solicitação de vagas. No curso de Biomedicina, os estágios não obrigatórios podem possibilitar ao aluno, ao final do curso, o requerimento de uma segunda habilitação junto ao conselho de Biomedicina. Desta forma, o TCE é encaminhado para a coordenação do curso para ciência do plano de trabalho. Caso as atividades a serem realizadas façam parte do rol de possíveis habilitações (como por exemplo na área de estética), a supervisão de estágio do curso faz o acompanhamento do estágio e ao final há o reconhecimento das horas de estágio na declaração emitida para registro no conselho.

9. Apoio Financeiro - Tem a finalidade de incentivar o estudo, por meio do fomento ao ensino superior: Bolsista de monitoria, iniciação científica e estágio supervisionado curricular não obrigatório; Concessão de bolsas de estudo, parciais e integrais, com recursos do Centro de Ensino Unificado de Brasília, mantenedora do UniCEUB; Adesão ao FIES, programa do Ministério da Educação (MEC), destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC, de acordo com regulamentação própria; e Convênios com diversas empresas no Distrito Federal, objetivando a concessão de descontos.

10. DCE/Centro Acadêmico – O Diretório Central dos Estudantes (DCE) do UniCEUB é um órgão representativo, autônomo, independente e democrático, constituído para fins de estudo, organização, coordenação, proteção, representação jurídica, administrativa e reivindicatória em defesa dos direitos e interesses coletivos e individuais do corpo discente, com prazo de duração indeterminado e sem fins lucrativos. No UniCEUB os discentes têm uma tradição de organização estudantil por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Centros Acadêmicos (CA), regidos por Estatutos próprios, além de contar com representantes de turma. O Centro Acadêmico de Biomedicina foi fundado em (2009), dotado de autonomia administrativa e financeira. O CA de Biomedicina representa os estudantes do curso junto à coordenação e ao DCE. Realiza reuniões, eventos acadêmicos (cursos, palestras, simpósios, semana da biomedicina) e sociais, mobiliza o corpo discente para demandas pontuais de interesse comum, organiza a recepção de calouros do curso; representa os discentes no colegiado de curso para encaminhamento de opiniões, críticas e sugestões pertinentes ao curso; bem como em ações conjuntas com outros CA's.

11. Ligas Acadêmicas

IX - EXTENSÃO

1. Programas e Modalidades de atividades de Extensão implementadas no curso

1. Integração Ensino-Extensão

2. Agência de Mobilidade Acadêmica

3. Agência de Empreendedorismo

4. Núcleo de Apoio ao Discente

5. Núcleo de Gestão Ambiental

6. Núcleo de Esportes

7. Projeto de Extensão

8. Curso de Extensão

9. Eventos

10. Prestação de Serviços

11. Produto Acadêmico

12. Grupo de Estudo

13. Ações Curriculares de Extensão em Disciplinas Curriculares (Observando a Resolução N°07, de 18 de dezembro de 2018)

X - PESQUISA

1. Grupos e Linhas de Pesquisa implementadas no curso

O curso de Biomedicina participa dos editais do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) desde o ano de 2002, ano de criação do Programa. Nos últimos anos, observa-se maior adesão ao Programa, com aumento significativo na quantidade de projetos inscritos e aprovados, como também no reconhecimento do mérito científico e acadêmico das pesquisas desenvolvidas. A maior adesão ao Programa tornou possível o amadurecimento acadêmico, tanto do corpo docente como discente, e conseqüentemente, o aumento robusto na produção destes e da instituição.

De 2018 a 2021, os discentes e docentes do curso desenvolveram 23 pesquisas de iniciação científica, sendo que sete destas pesquisas foram agraciadas com menção honrosa e/ou indicadas ao Prêmio Destaque de Iniciação Científica do UniCEUB. Atualmente, há seis pesquisas em desenvolvimento nos editais vigentes do PIC 2021/2022.

A produção científica do curso demonstra o conhecimento do seu corpo docente em áreas básicas e específicas da Biomedicina, principalmente em: saúde pública, imunologia clínica, microbiologia clínica, bioquímica clínica, biologia molecular/biotecnologia e virologia.

Para os próximos anos, com o intuito de oferecer a intersecção ente a pesquisa e a oportunidade de vivência e prática profissional, há a previsão de estabelecer parcerias com instituições não acadêmicas, empresas, onde os alunos possam desenvolver pesquisas demandadas pela empresa, sempre sob orientação de um professor do UniCEUB. Os editais PIC Parceiros são lançados anualmente e permitem muitas vezes, além do desenvolvimento de pesquisas na área, a primeira vivência profissional do aluno e a garantia do seu primeiro emprego.

Da mesma forma, o curso de Biomedicina vem em processo de amadurecimento de suas linhas de pesquisa e consolidação de grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, vinculado ao CNPq. O curso tem como meta a criação de um grupo multidisciplinar compostos por professores e estudantes, organizado em torno de um líder, permitindo o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento.

Vale a pena reforçar que, a criação de grupos de pesquisa e, o seu cadastro no Diretório do CNPq/Lattes, permitirá ao curso a participação no edital específico do PIC aos participantes dos grupos – PIC Grupos de Pesquisa. Esta participação oferece aos docentes e discentes do curso mais uma oportunidade de desenvolvimento de pesquisas, de amadurecimento acadêmico e, de incentivo à produção dos envolvidos; além de ser uma forma de reconhecimento da instituição à produção científica e acadêmica do curso.

XI - INFRAESTRUTURA

Para garantir uma boa gestão e operacionalização dos serviços relacionados à infraestrutura da Instituição, a Gerência Executiva de Infraestrutura do UniCEUB atua no constante aperfeiçoamento da estrutura física dos ambientes, como salas de aulas, sala dos professores, laboratórios, biblioteca, entre outros, no sentido de buscar sempre o equilíbrio entre as necessidades apresentadas pelos diversos setores, atendimento à legislação, aproveitamento dos espaços com a elaboração de layouts específicos para cada demanda e conseqüentemente, proporcionar condições para que os colaboradores e os docentes tenham o espaço adequado para a realização do trabalho e contribua de forma eficiente para o aprendizado, além de favorecer as relações humanas.

A gerência conta com colaboradores atuando em setores, que têm como objetivo manter as áreas dos *campi* Asa Norte, Taguatinga II, bem como os espaços do Edifício União e Santa Maria, que são considerados apoio aos cursos em perfeitas condições para utilização de toda comunidade.

Quanto às condições de acessibilidade, as portas possuem abertura de no mínimo 80 cm, maçanetas do tipo alavanca, instaladas em altura acessível, posicionadas na faixa do alcance manual. Os projetos garantem a circulação mínima de 90 cm e área para manobra com rotação de 360°. São garantidos o posicionamento frontal ou lateral da área definida pelo M.R. em relação ao objeto, avançando sob este entre 0,25 m e 0,55 m, em função da atividade a ser desenvolvida.

Todos os ambientes são planejados para atender a especificidade de cada atividade desenvolvida, os projetos atendem às exigências da Lei Nº 10.098, com base na NBR 9050 e na NR 17 para preservar a saúde e bem-estar da comunidade acadêmica; a limpeza e conservação dos ambientes são realizadas diariamente com equipes individuais para cada ambiente. Os ambientes são climatizados nos padrões da NBR 16401-3 quando necessário é utilizado fôrro específico para garantir melhor desempenho acústico; a iluminação é distribuída e dimensionada conforme a NBR 5413 e o controle realizado no local com o luxímetro, sob a supervisão do Engenheiro Eletricista.

1. Espaço de Trabalho para o Coordenador

O UniCEUB disponibiliza espaço apropriado para a Coordenação do curso, localizado nas instalações do bloco 9, Campus da Asa Norte e na Direção no Campus de Taguatinga.

O espaço de trabalho para coordenador permite atendimento reservado aos alunos, por meio de gabinete privativo e devidamente estruturado, além de salas de reuniões para atendimento em grupo.

Além da estrutura computacional e tecnológica disponibilizada, os espaços são climatizados e possuem recursos de acessibilidade e acústica, sendo o ambiente confortável, ventilado, limpo e com comodidade para a realização dos trabalhos compatíveis com a carga horária da coordenação. Os serviços de manutenção preventiva são realizados conforme programação das áreas responsáveis pelos equipamentos e mobiliários, com inspeção de equipamentos e substituição quando necessário. Os ambientes são higienizados regularmente para cada turno de trabalho.

Para os trabalhos normais de planejamento e acompanhamento das ações acadêmico-administrativas, o coordenador do curso dispõe de estação de trabalho com equipamento de informática de última geração, incluindo monitor e capacidade de processamento diferenciada (Intel i7), ligado à internet de alta velocidade, além de impressora, armários, mesa de trabalho, cadeiras para atendimento a professores e estudantes, linha telefônica e uma equipe de assistentes para atendimento aos alunos e apoio às atividades da faculdade. O ambiente, além dos computadores vinculados à rede cabeada, possui acesso à rede Wi-Fi do campus.

2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

O UniCEUB disponibiliza gabinetes com espaços de trabalho para professores em tempo integral, cujas estações de trabalho são equipadas com mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet, com possibilidade de atendimento privativo ou coletivo. Os espaços são devidamente climatizados, ventilados, confortáveis, iluminados e com acústica controlada, sendo adequadas ao desenvolvimento de ações acadêmicas, como planejamento, atendimento, orientação e demais atividades a serem desempenhadas pelos docentes. Os espaços possuem acessibilidade e são próximos a diversos espaços de convivência e espaços de alimentação.

Os dois campi também contam com área para o uso dos professores em suas necessidades de reprografia. Adicionalmente, os professores podem optar pelo envio de seus arquivos para reprografia por meio digital, via Sistema de Gestão Institucional (SGI) ou, se preferirem, podem comparecer diretamente na área de Reprografia, onde dispõem de uma estação de trabalho, com acesso à internet e conectada a uma impressora de modo a poder gerenciar seus arquivos de impressão se assim o desejarem.

Em resumo, cada espaço de trabalho dos professores conta com uma estação de trabalho, impressora compartilhada, cadeira estofada, iluminação, limpeza, climatização e acústica adequadas e meios de acessibilidade. Os locais de trabalho para docente em tempo integral ainda contam com armários reservados e privativos para guarda de material e demais equipamentos.

Quanto aos recursos de tecnologias da informação e comunicação, a instituição oferece uma ampla infraestrutura tecnológica em Datacenter próprio e redundante, além de uma equipe interna especializada em desenvolvimento de software acadêmico e de infraestrutura tecnológica, o que permite soluções digitais de comunicação e interação modernas, personalizadas e que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, de modo a facilitar o desenvolvimento do conteúdo previsto no projeto pedagógico dos cursos. Entre os recursos disponíveis, podemos citar: Portal Institucional, Campus Online, Espaço Professor, Chronus Web, Google For Education, Sistema de Gestão Institucional, Labocien, dentre outros. Os serviços de manutenção preventiva da instituição são realizados rotineiramente, com inspeção diária de equipamentos e a substituição é realizada quando necessário.

3.Sala de Professores

O campus da Asa Norte do UniCEUB dispõe, em suas instalações institucionais, de 9 salas coletivas para professores, totalizando 626,31 m². Tais salas possuem a capacidade para abrigar simultaneamente 251 docentes. Já o campus de Taguatinga apresenta uma sala coletiva para professores. No campus da Asa Norte, dentre essas salas, as mais utilizadas pelos docentes do curso são as salas de professores da Faculdade de Ciências da Educação e da Saúde (FACES), localizadas no bloco 6 e 9.

Todas as salas estão adequadas às necessidades dos professores, contando com armários individuais (passíveis de serem trancadas para guarda de materiais e itens pessoais), cadeiras, mesas, infraestrutura de energia, água, rede wifi e são devidamente limpas, iluminadas e climatizadas.

Além disso, os professores contam com apoio de técnicos de informática nos turnos matutino, vespertino e noturno. O suporte técnico pode ser acionado via telefone, whatsapp, e-mail, SGI, hangouts, além do apoio administrativo da FACES e do campus de Taguatinga.

Desse modo, o suporte de infraestrutura física, tecnológica e de apoio técnico-administrativo oferecido possibilita o amplo desenvolvimento do trabalho docente de maneira a atender aos suportes necessários, além de fornecer descanso, conforto, atividades de lazer e integração dos professores.

4. Salas de Aula

O campus Asa Norte conta com uma infraestrutura física de 199 salas de aula que totalizam 12.029,41 m², as quais disponibilizam carteiras estofadas, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, computador, projetor e caixas de som, atendendo aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação, modificação e comodidade. Cabe mencionar que o layout das salas de aula foram elaborados conforme a NBR 9050 e o mobiliário certificado seguindo os padrões da ABNT 13966/97.

Além disso, as salas são climatizadas e ventiladas de acordo com a NBR 16401-3. A acústica e a iluminação estão em conformidade com os padrões da NBR ISO/CIE 8995-1. A limpeza é realizada ao final de cada turno. Os serviços de manutenção são realizados rotineiramente bem como a inspeção e substituição diária de mobiliário e equipamentos quando necessário para manter o bom estado de conservação e comodidade dos usuários.

No que tange à acessibilidade, as portas das salas de aula possuem abertura de no mínimo 80 cm, sinalização externa em braile, dispõe de visores verticais dentro da faixa visual de um PCR e as maçanetas são do tipo alavanca, instaladas em altura acessível, posicionadas na faixa do alcance manual. As salas possuem amplo espaço para circulação, de modo que permitem a manobra de uma cadeira de rodas para rotação de 90°. São disponibilizadas 1% de mesas acessíveis a PCR, total das salas disponíveis no campus. As lousas e as telas de projeção estão posicionadas de acordo com a aplicação do ângulo de alcance visual para pessoas sentadas e em cadeiras de rodas a 90 cm do piso. Os comandos e controles, como as tomadas e interruptores estão instalados nas alturas recomendadas pela NBR 9050.

Os espaços das salas de aula possibilitam a movimentação de mobiliário, além da existência de salas denominadas de Cenários Livres, as quais possuem flexibilidade de diversos tipos de configurações espaciais e possibilita a execução de diferentes situações de ensino-aprendizagem.

Todas as salas de aula possuem kit multimídia e algumas contam com lousa digital. São atendidas por rede cabeada, permitindo a transmissão de dados de forma estável e contínua, com redundância de links de internet, para transmissão de palestras, videoconferências, apresentações em streaming a qualquer evento que necessite de garantia de estabilidade da rede. Esta rede está conectada à GigaCandanga, infraestrutura de rede de alta velocidade, disponibilizada à comunidade brasileira de ensino e pesquisa. Complementa a infraestrutura de TI, um conjunto de servidores instalados no Datacenter da instituição com serviços de apoio à atividade acadêmica, servidores de autenticação de usuários, bancos de dados, serviços de compartilhamento de CPUs (Multipoint) e de distribuição virtualizada de aplicações (MDOP).

Além disso, o campus da Asa Norte contém 7 auditórios, totalizando 1.060,73 m² e capacidade para 944 pessoas, os quais podem ser utilizados no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas. Todos os auditórios são climatizados com equipamentos de ar-condicionado de acordo com a NBR 16401-3, possuem cadeiras estofadas, computador, projetor, caixas de som e equipamentos para videoconferência. Os ambientes são projetados conforme legislação, descrita no código de Edificações do Distrito Federal, a NBR 9050 e à NBR 10152, visando manter o controle dos níveis de ruído de acordo; a NBR ISO/CIE 8995-1, 5413/92 para controle da iluminação; e para os móveis a ABNT 15878/12, 13966/08, bem como as recomendações de Neufert. Quanto à acessibilidade, os auditórios são reservados espaços para os P.M.R, P.O. e 2% para P.C.R conforme determina o Código de Obras do Distrito Federal. Esses locais estão distribuídos na plateia próximos a uma rota acessível, vinculada a uma rota de fuga. Estão instaladas em piso de plano horizontal e garantem um assento para um acompanhante ao lado dos espaços reservados às pessoas com deficiência.

5. Biblioteca

A composição do acervo do Complexo de Bibliotecas João Herculino do UniCEUB compreende livros e periódicos nacionais e internacionais, em formato impresso e digital, jornais impressos e eletrônicos, materiais especiais como bases de dados, filmes, obras de referência e acervo fotográfico. A formação e o desenvolvimento de coleções ocorrem por criteriosos processos de seleção, avaliação e aquisição, visando atender às necessidades informacionais de seus usuários. Na IES, busca-se bibliografias atualizadas em todas as áreas do conhecimento para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim a atualização do acervo funciona em consonância com as políticas educacionais presentes na Proposta Pedagógica Institucional (PPI) e com os programas de ensino inseridos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A atualização e a quantidade de livros a serem adquiridos para a bibliografia básica e complementar são definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos com base nas unidades curriculares (UC) selecionadas para as disciplinas em alinhamento com a proposta pedagógica do curso. Os títulos adquiridos são das últimas edições disponíveis no mercado editorial, exceção feita às obras clássicas das áreas de conhecimento.

As coleções do acervo da Biblioteca Central, localizada na Asa Norte, estão classificadas conforme a tabela de Classificação Decimal Universal (CDU). Seu sistema classificatório flexível permite o cadastramento de acervos de quaisquer tipos ou natureza, facilitando sua recuperação. O armazenamento das informações é feito por arranjos temáticos. A sinalização na biblioteca contempla os ambientes e serviços oferecidos. Estantes e prateleiras estão sinalizadas obedecendo a divisão de assuntos segundo a classificação CDU. Prioriza-se, no processamento técnico, a rapidez do acesso aos documentos, considerando a lógica: análise temática, classificação e indexação. Na catalogação, é observada a NBR-6023. Os serviços aos usuários são oferecidos em formato online e presencial.

Além disso, a Biblioteca Central é um setor projetado para abrigar acervos de obras raras e especiais, armazenados em ambiente climatizado com controle de temperatura, totalmente higienizado e seguro, a fim de garantir a preservação da coleção. O acervo está protegido por sistema antifurto, por meio de etiquetas magnéticas. A biblioteca dispõe de computadores para facilitar o acesso em suas instalações para os alunos. Encontram-se disponíveis para leitura e reprodução, vários jornais diários da imprensa nacional. Jornais estrangeiros são acessados eletronicamente, por meio da base de dados Newspaper Source, cuja coleção disponibiliza texto completo de, aproximadamente, seiscentos e dez jornais, podendo ser pesquisados por título, assunto, editor e artigos.

Os serviços envolvem atendimentos às pesquisas informacionais, consultas ao catálogo online, aplicação de normas na elaboração de trabalhos científicos, orientações nos processos de eficiência para uso de diversos recursos informacionais. Nesse novo formato de serviço, amplia-se a autonomia ao usuário, com a criação de 'ilhas' de apoio ao usuário, localizadas nas unidades da Biblioteca, para atendimento especializado pelo bibliotecário. Por meio das políticas e das práticas acadêmicas institucionais integradas, a Biblioteca cria o ambiente propício aos objetivos institucionais e, apoiando o desenvolvimento de competências pedagógicas, facilita o acesso eficiente à informação que permite o ensino e a aprendizagem consolidada aos estudantes.

Quanto ao acervo da biblioteca virtual, é formado por documentos eletrônicos, bases de dados multidisciplinares, periódicos acadêmicos internacionais, monografias da produção acadêmica discente, revistas no sistema eletrônico editorial aberto, livros digitais, revistas acadêmicas publicadas pelo UniCEUB, repositório institucional, sites temáticos e links com outras bases de dados, cujo objetivo é prover acesso online à informação pela web, beneficiando o acesso dos alunos a materiais específicos e às bibliografias básicas e complementares. São disponibilizadas aos usuários duas bases de livros digitais com características multidisciplinares: Minha biblioteca e Biblioteca Virtual Universitária. A pesquisa ao acervo é feita por autor, título e assunto e o download do documento é permitido obedecendo à lei de direito autoral brasileiro. É permitido ainda arquivar o resultado da busca em pasta particular, criada pelo próprio usuário, ou seja, o usuário personaliza sua própria biblioteca. O acesso a esses acervos é remoto e ilimitado. Os periódicos internacionais são acessados diretamente nas redes de comunicação. O documento é recebido por transferência eletrônica e reproduzido remotamente, por meio do banco de dados. O acesso à coleção de periódicos internacionais é ilimitado e pode ser feito por diversos usuários simultânea e remotamente.

O crescente número de informações requer usuários capacitados na busca, na seleção e na normalização de documentos. Por isso, o UniCEUB criou o Programa de Educação e Informação do Usuário, como forma de garantir aos discentes acesso rápido e eficiente ao acervo da Biblioteca. Iniciativas desta natureza possibilitam maior agilidade no acesso e no uso das informações a partir da elaboração de estratégia de busca. As capacitações são voltadas para consultas e pesquisa em documentos eletrônicos, base de dados, livros digitais e informações disponíveis na internet e orientados para uso de tecnologias de recuperação da informação. Para os portais e os sites acadêmicos, incluindo as bibliotecas virtuais, foi definida nova arquitetura com integração de recursos de busca e navegação. Trata-se de recursos informacionais importantes, disponíveis aos usuários com acesso remoto e ilimitado.

O projeto de modernização das bibliotecas incentiva ainda mudanças estruturais e conceituais em que se toma a concepção de biblioteca como gestora da informação, participante e promotora do progresso do conhecimento por meio da organização e classificação do conhecimento acumulado, para acesso ao uso, de forma rápida e fácil. A ampliação do repositório institucional e das bibliotecas digitais demandam uma gestão de modo a possibilitar e abrigar novos serviços e produtos. O repositório institucional, criado para acolher a produção intelectual e científica do UniCEUB, constitui um acervo digital que reúne, armazena e disponibiliza acesso aberto e público às suas coleções.

Por fim, as políticas operacionais e de gestão da Biblioteca estão integradas às necessidades de ensino, de pesquisa e de extensão da instituição. Têm suas ações norteadas pelos resultados dos processos de autoavaliação realizados pela CPA, os estudos internos de necessidade dos usuários, os relatórios do NDE e a oferta de novas tecnologias disponíveis para transferência da informação. As políticas de prestação de serviço da biblioteca são sempre focadas no acesso, agilidade de busca e recuperação de informações e facilidade de uso.

6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O UniCEUB disponibiliza à comunidade acadêmica toda a infraestrutura tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Na instituição, a Gerência Executiva de Tecnologia da Informação (GETI) é responsável pelo suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva dos recursos de TI, de forma a assegurar sua plena disponibilidade. A rede acadêmica de computadores do CEUB interliga 3.380 estações de trabalho, com equipamentos de alta qualidade e última geração, prevendo mobiliário, iluminação e condicionamento de ar adequados, bem como acessibilidade aos portadores de deficiências. As estações de trabalho são assim distribuídas: 707 na área administrativa e 2.673 na área acadêmica. Várias áreas administrativas são dotadas, também, de espaço de reunião compartilhado com conjuntos multimídia constituídos de computador interligado a rede e internet, projetor multimídia e, em alguns casos, caixas de som, amplificador e câmera para realização de videoconferências. Todos os ambientes são mobiliados, iluminados e com controle adequado de temperatura.

Na área acadêmica, o UniCEUB dispõe de 91 ambientes constituídos por laboratórios de ensino de Informática, laboratórios com sistemas operacionais atuais de mercado e softwares específicos de diferentes disciplinas, entregues de forma virtual de acordo com o perfil de cada usuário, possibilitando um uso dinâmico de praticamente qualquer laboratório para atividades extraclasse e de uso específico, visando simular o que os discentes encontrarão em sua vida profissional, fora da instituição. Além disso, 388 conjuntos multimídia constituídos de computador interligado a rede e internet, projetor multimídia, caixas de som e amplificador estão instalados em salas de aula, laboratórios, ateliês e auditórios.

Todas as salas de aula multimídia e laboratórios são atendidos por rede cabeada, permitindo a transmissão de dados de forma estável e contínua, com redundância de links de internet, para transmissão de palestras, videoconferências, apresentações em streaming a qualquer evento que necessite de garantia de estabilidade da rede. Esta rede está conectada à GigaCandanga, infraestrutura de rede de alta velocidade, disponibilizada à comunidade brasileira de ensino e pesquisa.

Complementa a infraestrutura de TI, um conjunto de servidores instalados no Datacenter da instituição com serviços de apoio à atividade acadêmica, servidores de autenticação de usuários, bancos de dados, serviços de compartilhamento de CPUs (Multipoint) e de distribuição virtualizada de aplicações (MDOP).

Nas redes acadêmicas (cabeada e sem fio), o aluno dispõe de e-mail institucional no domínio "@sempreub.com", usuário e senha específica única para acesso aos computadores, sistemas institucionais e rede Wifi, além de área privada em disco com espaço ilimitado oferecido em ambiente virtual (Google Drive) para armazenamento de arquivos digitais, relacionados às disciplinas de seu curso, garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos de TI pela IES.

A IES disponibiliza softwares e sistemas de uso coletivo e especializado atendendo às demandas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, mantendo o parque tecnológico com soluções de software atualizadas. O uso de visualização de aplicações (MDOP) permite ao aluno ter acesso aos softwares que necessita para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em qualquer equipamento da rede de computadores da IES, dando mais liberdade e mobilidade ao usuário.

Além da oferta de equipamento, os seguintes softwares são disponibilizados para os cursos:

Google for Education: contrato corporativo educacional e administrativo que disponibiliza a suíte Google (Gmail, Drive e editor de Documentos, editor de Planilhas, editor de Apresentações, editor de Formulários, Agenda, Hangouts para videoconferência e conversa online, Contatos, Grupos, Notas etc.) aos alunos, professores e equipe administrativa;

Microsoft: contrato corporativo educacional e administrativo que permite o uso de praticamente todos os softwares da Microsoft (Windows, Word, Excel, Powerpoint, Access, Visual Studio, Visio, SQL etc.), estendendo o fornecimento de licenças gratuitas de alguns desses softwares aos alunos e professores de cursos da área tecnológica; AutoDesk: contrato para uso de software AutoCAD (com o Maya incluído), compreendendo o fornecimento de licença gratuita aos alunos e professores de cursos que usam o AutoCAD;

Adobe: contrato para uso do pacote Adobe Creative Cloud, pacote completo incluindo Photoshop, InDesign e Illustrator;

IBM: parceria para uso de softwares licenciados pela IBM.

Outros softwares disponíveis para os alunos: Geo5 (Geofine), QiBuilder, Eberick e Volare; pacote da CEPEL (Anarede, Flupot, Anatem, Anafas, NH2, Sapre, Pacdyn, Harmzs, Plantac); Sketchup e Vrary for Sketchup, Unity, Camtasia, ArgGis, Canit, CorelDraw, DietWin, Final Cut Studio, Hygia, iLife, Mac OS, Physical Test, Sound Forge, Telewin, Vegas, Avanutri, Hygia e dezenas de softwares livres. Nos laboratórios e no Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), os alunos com necessidades especiais contam com soluções de acessibilidade como os softwares DOSVox, Zoom Text, a geração de legendas para os vídeos educacionais próprios publicados no Youtube e os recursos específicos do Windows 10.

O plano de expansão e modernização dos equipamentos de informática está norteado nas definições explicitadas no PDI e nas políticas que definem as regras de evolução de equipamento e softwares a saber:

- Política de renovação, aquisição e instalação de software: que define as regras para aquisição, atualização e instalação dos softwares ou aplicativos nos computadores da IES;
- Política de renovação, aquisição, instalação e descarte de equipamentos de TI: que, de forma coerente, garante modernização dos laboratórios de informática, consistindo na substituição gradual dos equipamentos que vão se tornando obsoletos, tendo por princípio a movimentação de todo o parque tecnológico a partir da aquisição de equipamentos de última geração. Assim, a cada aquisição de computadores, impressoras, scanners e outros equipamentos de informática, ocorre uma renovação geral nos laboratórios, começando por aqueles que exigem equipamentos com grande poder de processamento, memória e desempenho até aqueles que requerem máquinas com bom desempenho.
- Política de manutenção de laboratórios de informática e equipamentos de TI: que estabelece atividades de manutenção preventiva e corretiva nos ambientes tecnológicos da IES com equipe própria, disponível nos 3 turnos de funcionamento da academia, tendo por missão manter os laboratórios de informática e os equipamentos de uso administrativo em pleno funcionamento, auxiliando os alunos, professores e funcionários durante todo o horário de realização das atividades acadêmicas.

Além das políticas, o apoio presencial de Técnicos de Laboratório em regime de plantão em áreas específicas nas unidades do UniCEUB, garante continuidade de serviços para o pleno acesso dos alunos aos equipamentos disponibilizados pela IES.

7. Laboratórios Didáticos

A gestão acadêmica dos Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão - Labocien é pautada nos princípios educacionais contidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), a qual atende, operacionaliza e realiza atividades práticas por meio de solicitação on-line e/ou presencial descritas no Protocolo de Experimento (PE). Esse instrumento, elaborado pelos docentes em parceria com a equipe do Núcleo Pedagógico/Labocien, permite o planejamento de todas as atividades práticas, proporcionando os caminhos para a organização, condizentes com o espaço físico e os insumos necessários para a aula prática.

Para os gestores do Labocien, o PE identifica ainda a necessidade de aquisição e de manutenção dos equipamentos e da estrutura, além da qualidade dos serviços prestados por meio do diagnóstico proveniente da avaliação escrita dos professores, usuários e técnicos ao final de cada atividade prática, fornecendo indicadores como qualidade, índice do uso de equipamentos e espaços, bem como da preparação das práticas.

O Labocien possui Normas de Solicitação e Utilização internas do setor dispostas nos sistemas informacionais da instituição e nos espaços dos laboratórios. Além disso, constam as sinalizações dos riscos laboratoriais e de procedimentos que estimulam ações para segurança dos trabalhadores e demais usuários, conta também com o Grupo Gestor de Biossegurança (GGBio), formado por discentes, docentes e colaboradores do Labocien, do Setor de Medicina e de Engenharia do Trabalho – SESMT. O referido grupo tem como função delinear ações de manejo e educação dos processos de segurança laboratorial.

O Labocien também possui recursos multimídia e diversos insumos laboratoriais, disponibilizados a partir da demanda descrita no PE. Tais materiais são armazenados de acordo com as suas especificidades e atendem as demandas das atividades curriculares e extracurriculares do curso em questão. A manutenção é realizada diariamente por meio do Programa de Atualização e Manutenção do Labocien, como parte da Política de Gestão Técnica/Administrativa que também conta com empresas parceiras especializadas e por técnicos de laboratório, com objetivo manter e atualizar os insumos laboratoriais e a estrutura física.

Com vistas ao atendimento da Política de Aquisição de materiais laboratoriais, destaca-se a participação da equipe técnica, administrativa e pedagógica, além dos coordenadores de curso, NDE, Diretor Acadêmico e Pró Reitoria Acadêmica e Administrativo-Financeira. As solicitações são semestrais via coordenação dos cursos (planilha compartilhada) e das informações contidas no PE.

Os ambientes laboratoriais apresentam, aproximadamente, 60 m² que comportam em média de 20 a 25 alunos, respeitando a dimensão proporcional descritas em normativas legais. A estrutura física foi edificada em conformidade com as normas vigentes na legislação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Resoluções de Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA, pertinentes ao uso dos espaços e às especificidades das ações práticas. A infraestrutura conta com iluminação e serviços de ventilação adequados, mantidos e vistoriados pelo departamento de engenharia da instituição. A higiene e a esterilização de materiais e equipamentos necessários à segurança dos usuários e à realização dos procedimentos são realizadas pelos auxiliares e técnicos de laboratório, pautados em procedimentos operacionais padrão (POP). Todos esses procedimentos estão contemplados no Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço da Saúde (PGRSS) do Labocien e sua manutenção é realizada diariamente por meio da validação dos técnicos laboratoriais para atender ao Programa de Atualização e Manutenção.

O Labocien possui Normas de Solicitação e Utilização internas do setor dispostas nos sistemas informacionais da instituição e nos espaços dos laboratórios. Além disso, constam as sinalizações dos riscos laboratoriais e de procedimentos que estimulam ações para segurança dos trabalhadores e demais usuários, conta também com o Grupo Gestor de Biossegurança (GGBio), formado por discentes, docentes e colaboradores do Labocien, do Setor de Medicina e de Engenharia do Trabalho – SESMT. O referido grupo tem como função delinear ações de manejo e educação dos processos de segurança laboratorial.

Os espaços também contam com armários de biossegurança disponibilizados para docentes e discentes. Os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) são dispostos em todos laboratórios e checados semanalmente por uma equipe especializada.

Dentre os serviços prestados pelo Labocien, destacam-se os cursos de extensão e de capacitação profissional ofertados semestralmente pelo Núcleo Pedagógico desse setor, com vistas a complementar a formação básica dos profissionais da saúde e colaboradores da instituição, além da qualificação funcional do setor.

No Site do Labocien (<https://sites.google.com/uniceub.br/labocien>) é possível realizar uma visita virtual nos laboratórios presenciais e virtuais, além da disponibilidade de acesso às normas, informativos, documentações, softwares educacionais, entre outros recursos.

7.1 Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica, utilizados pelo curso de graduação em Biomedicina estão alocados em um complexo laboratorial denominado Labocien (Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão), com cerca de 5000 m² e 55 laboratórios localizados nos blocos 6 e 9 do campus da Asa Norte. Esses laboratórios permitem flexibilidade na criação de cenários integrados às atividades desenvolvidas do curso e relacionados aos processos teórico-práticos descritos nos planos de ensino.

O Labocien conta com uma equipe de 30 profissionais especializados para a execução dos serviços laboratoriais aplicados na área educacional da saúde. A gestão acadêmica do Labocien é pautada nos princípios educacionais contidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), a qual atende, operacionaliza e realiza atividades práticas por meio de solicitação on-line e/ou presencial descritas no Protocolo de Experimento (PE). Esse instrumento, elaborado pelos docentes em parceria com a equipe do Núcleo Pedagógico/Labocien, permite o planejamento de todas as atividades práticas, proporcionando os caminhos para a organização, condizentes com o espaço físico e os insumos necessários para a aula prática. Para os gestores do Labocien, o PE identifica ainda a necessidade de aquisição e de manutenção dos equipamentos e da estrutura, além da qualidade dos serviços prestados por meio do diagnóstico proveniente da avaliação escrita dos professores, usuários e técnicos ao final de cada atividade prática, fornecendo indicadores como qualidade, índice do uso de equipamentos e espaços, bem como da preparação das práticas.

7.2 Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica utilizados pelo curso de graduação em Biomedicina estão alocados em um complexo laboratorial denominado Labocien - Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão, com cerca de 5000 m², com 55 laboratórios, localizados nos blocos 6 e 9 do campus da Asa Norte. Conta com uma equipe de 30 profissionais especializados para a execução dos serviços laboratoriais aplicados na área educacional da saúde.

As atividades realizadas nas instalações dos laboratórios didáticos de formação específica contribuem de forma significativa para a construção de competências e habilidades dos estudantes e fazem parte da estrutura curricular constante do PPC do curso de Biomedicina. A construção dos Protocolos de Experimento (PE) para a realização das atividades, garantem o funcionamento, a segurança, serviços de apoio técnico e a disponibilidade de insumos e equipamentos condizentes com a necessidade da atividade. Para cada atividade realizada nos laboratórios didáticos de formação específica, considerados espaços de aprendizagem, há a garantia de propiciar ao estudante a vivência de situações práticas diversas indispensáveis à formação do biomédico.

7.3 Laboratório de Ensino para Área de Saúde

Os laboratórios de ensino para a área de saúde utilizados pelo curso de graduação em Biomedicina estão alocados em um complexo laboratorial denominado Labocien - Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão, com cerca de 5000 m², com 55 laboratórios, localizados nos blocos 6 e 9 do campus da Asa Norte. Conta com uma equipe de 30 profissionais especializados para a execução dos serviços laboratoriais aplicados na área educacional da saúde.

Consideramos laboratórios de ensino para a área de saúde os laboratórios intitulados “Multidisciplinares” e “Específicos” (Microbiologia, Microscopia, Parasitologia e Morfofuncionais) que permitem a criação de cenários integrados às atividades desenvolvidas do curso e relacionados aos processos teóricos práticos descritos nos planos de ensino, tais como atividades de doenças infecciosas e parasitárias, microbiologia e atividades de Extensão e Pesquisa.

Os Laboratórios Multidisciplinares são distribuídos em um total de 17 espaços, estruturados a fim de atender aos requisitos necessários às ações experimentais para diversas áreas relacionadas aos processos teórico-práticos descritos nos planos de ensino, tais como atividades de Bioquímica, Biofísica e Análises Clínicas.

7.4 Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades utilizados pelo curso de graduação em Biomedicina estão alocados em um complexo laboratorial denominado LABOCIEN - Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão, com cerca de 5000 m², com 55 laboratórios, localizados nos blocos 6 e 9 do campus da Asa Norte. Conta com uma equipe de 30 profissionais especializados para a execução dos serviços laboratoriais aplicados na área educacional da saúde.

As atividades que ocorrem nos laboratórios de habilidades são desenvolvidas em contexto onde os recursos tecnológicos utilizados e disponíveis são disponibilizados, conforme protocolo de experimento, em atendimento aos objetivos de aprendizagem a serem atingidos. O processo de aprendizagem que se desencadeia a partir das atividades propostas, possuem dinâmica inovadora do ponto de vista metodológico porque envolvem “saber-fazer”, e a avaliação de situações do cotidiano, reais, e que o estudante precisa demonstrar as competências adquiridas na resolução da situação. No momento do debriefing são realizadas as correções pertinentes, bem como os pontos fortes e revisões sobre as aprendizagens desenvolvidas no contexto da Simulação Realística aplicada.

Considerando os aspectos didático-pedagógicos que ocorrem durante as atividades nos laboratórios de habilidades, evidencia-se que a execução da técnica da simulação realística utilizada favorece os seguintes aspectos considerados inovadores, do ponto de vista dos processos de construção de aprendizagem:

- Estudante como protagonista do processo de aprendizagem;
- Deslocamento do ensino para a aprendizagem;
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- Metodologia ativa;

- Aprendizagem em contextos reais.

As oficinas de capacitação docente e discente sobre a técnica da simulação realística que ocorrem nos laboratórios de habilidades são promovidas pela gestão do LABOCIEN, coordenação do curso de Biomedicina e assessoria pedagógica desenvolvendo competências e habilidades voltadas para a segurança necessária no atendimento aos pacientes, permite reverem os conhecimentos prévios adquiridos até aquele momento e também a construção da competência da comunicação no momento da abordagem em que são necessários questionamentos para a composição das histórias clínicas da situação, diagnósticos, encaminhamentos e possíveis soluções. Os docentes se apropriam da técnica e fazem a revisão dos Protocolos de Experimentos elaborados.

7.5 Biotérios

O BIOCIEN — Biotério do Labocien possui 150 m², sendo um Biotério de Produção de 80 m²; dois Biotérios de Experimentação de 40 m²; um Biotério de Quarentena para animais de pequeno porte, de 10 m², e um Biotério de Quarentena para animal de médio porte de 20 m², localizados no campus Asa Norte. Os referidos espaços foram edificados de acordo com as normas de biossegurança para atender o bem-estar animal e humano, além de contemplar a funcionalidade, estética e beleza.

Os biotérios possuem registro e certificação pela Sociedade Brasileira de Ciências de Animais de Laboratório (SBCAL), pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Distrito Federal (CRMV/DF) e pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). São equipados com estantes micro ventiladas, controle de ventilação ambiental e sistema de comunicação, separado da área suja, com a área limpa. Esses espaços atendem à demanda de ensino e pesquisa contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional do UniCEUB, nos PPCs dos cursos e de instituições conveniadas. Para desenvolver suas atividades, conta com um Responsável Técnico - RT médico veterinário, um bioterista, um biólogo e o apoio estrutural do corpo técnico do Labocien.

A gestão acadêmica, administrativa e técnica do BIOCIEN é de responsabilidade do Labocien e conta com todos os serviços para garantir a produção, manutenção e disponibilização de animais experimentais para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, bem como para manutenção da saúde física e mental dos trabalhadores alocados nesse setor. O Labocien atua em parceria com a Comissão Ética de Utilização de Animais - CEUA/UniCEUB. Ainda em relação à gestão do LABOCIEN, ela garante ao BIOCIEN a higienização e descarte correto dos resíduos decorrentes das ações desenvolvidas. A limpeza dos espaços é realizada mediante capacitação e orientação pela equipe do Núcleo Pedagógico do Labocien. Quanto à manutenção dos animais, esta é de responsabilidade do técnico de biotério sob a supervisão do Médico Veterinário, por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (POP). O descarte de resíduos do serviço da saúde também conta com uma empresa terceirizada especializada e validada por este setor. Todos esses procedimentos estão contemplados no Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço da Saúde (PGRSS) do Labocien. Atualmente, o BIOCIEN cria e mantém ratos da espécie *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar e atende à demanda interna e externa com capacidade de produção de até 150/mês. Além da possibilidade de produção e manutenção de camundongos (*Mus musculus*) conforme demanda do setor.

Para a operacionalização e fornecimento de animais, são utilizados Protocolos de Experimento previamente analisados e validados pela CEUA e pelo Núcleo Pedagógico e gestor do LABOCIEN, visando garantir a qualidade dos processos e o bem-estar animal. Para solicitação de autorização para uso de animais em ensino e/ou pesquisa, preconizado pelo CONCEA e pela CEUA institucional, é necessário o preenchimento de um formulário unificado.

Para a disponibilização gratuita de animais experimentais para instituições de ensino e de pesquisa conveniados a esse setor, é necessária a apresentação de documentos que comprovem os procedimentos legais e éticos no uso de animais. Tal procedimento visa compartilhar conhecimentos, ampliar as pesquisas e conectar alunos, docentes e pesquisadores em diferentes áreas, além de possibilitar a vivência em diversos meios acadêmicos e contribuir com o uso de animais experimentais de forma adequada e consciente. Vale ressaltar que os alunos do curso de Biomedicina podem realizar estágio supervisionado em produção animal e estágio extracurricular no BIOCIEN/LABOCIEN.

Nesse sentido, também é realizado, semestralmente, um encontro com a participação de membros da CEUA, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UniCEUB) e BIOCIE/LABOCIE a fim de disseminar conhecimentos acerca do uso de animais, pautados nos princípios legais, éticos e técnicos, garantindo a formação continuada de futuros pesquisadores

7.6 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa segundo as diretrizes éticas, “é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos”. Cabe às instituições que realizam pesquisa envolvendo a participação de seres humanos, construir e manter seus comitês. No caso do UniCEUB, o CEP é ligado à Diretoria Acadêmica. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UniCEUB), iniciou suas atividades em 14 de setembro de 2004, por meio da Portaria nº 05, aprovada pela Reitoria, e está registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde outubro de 2005.

A CONEP, instância colegiada vinculada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, possui dentre as suas atribuições, registrar os Comitês de Ética em Pesquisa, orientar, acompanhar e fiscalizar os trabalhos dos Comitês e estes, juntos com a CONEP formam o Sistema CEP-CONEP. O colegiado do CEP é multidisciplinar, constituído por 14 membros, sendo 11 professores da Instituição, um membro representando o corpo técnico especializado, no caso o Laboratório de Ciências – Labocien, um membro externo que representa a Sociedade Civil e um Representante dos Usuários, indicado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF). São atribuições do CEP a revisão ética de protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos na Instituição, além de atividades educativas sobre ética em pesquisa e atividades consultivas aos pesquisadores, às atividades de extensão e de estágio do UniCEUB. Por indicação CONEP, apreciam-se também projetos de pesquisa de instituições que não possuem comitê de ética.

A operacionalização e o trâmite de pesquisas no sistema CEP-CONEP são regulamentados pelas Resoluções nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e complementares, que estabelecem as diretrizes éticas nacionais. De acordo com a Resolução, pesquisa envolvendo a participação de seres humanos constitui-se naquela que, “individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou partes dele, e envolva-o de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos”. Desse modo, devem ser submetidas à avaliação ética pesquisas em qualquer área de conhecimento, de graduação ou de pós-graduação, utilizando os diferentes instrumentos de coleta de dados ou informações. Tal avaliação visa contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Em 2016, foi aprovada a Resolução Conselho Nacional de Saúde, nº 510, voltada para pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais. Todo o processo de cadastro e análise da pesquisa é realizado por meio virtual, através do sistema Plataforma Brasil. Cabe ao CEP a revisão ética dos projetos de pesquisa, o que inicialmente é realizado pela elaboração de um parecer pelos membros relatores. Em reuniões quinzenais, exceto no mês de janeiro, o colegiado do CEP avalia os pareceres dos relatores e emite um parecer consubstanciado.

7.7 Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais do Centro Universitário de Brasília (CEUA/UniCEUB), instituída pela Portaria nº 8, de 1º de outubro de 2012, aprovada pela Reitoria, visa analisar, qualificar e acompanhar, do ponto de vista ético, as atividades experimentais envolvendo a criação e o uso de animais, em atividades de pesquisa e ensino nos laboratórios do UniCEUB.

O UniCEUB recebeu, em julho de 2014, o Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa, certificação conferida pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), sediado no Ministério da Ciência e Tecnologia, controlador de todas as Comissões de Ética no uso de Animais (CEUAs) no Brasil.

A CEUA/UniCEUB é constituída por 5 (cinco) membros titulares e 5 (cinco) membros suplentes, os quais possuem formações em diferentes áreas do conhecimento, como Veterinária, Biologia, Psicologia e Biomedicina. Um membro externo à instituição, representante da sociedade protetora dos animais, também faz parte da Comissão. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente e, as extraordinárias, ocorrem durante a abertura de editais de projetos de iniciação científica institucional.

Todos os projetos que concorrem em editais de iniciação científica no UniCEUB, são encaminhados automaticamente à CEUA/UniCEUB, como item do próprio edital, para avaliação ética do uso animal na pesquisa. Nestas ocasiões, as avaliações éticas são realizadas simultaneamente às avaliações de mérito científico realizadas pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos.